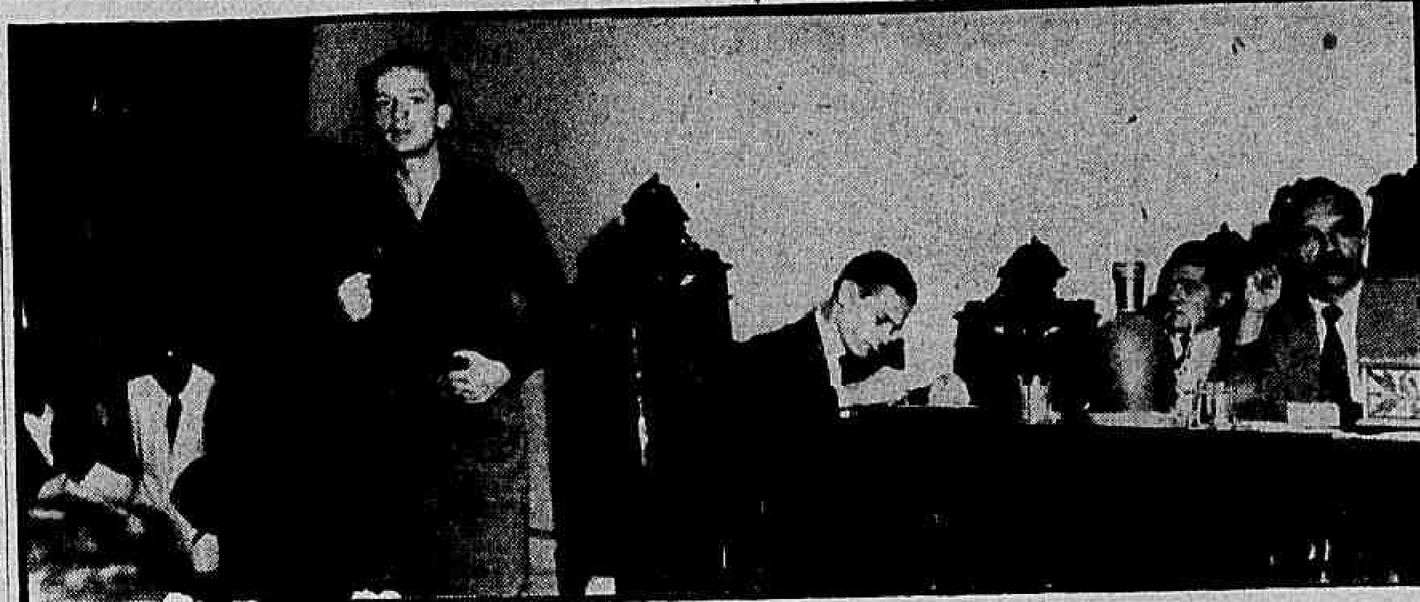
ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1953 — N. 7.754

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Confirmada articulação da greve geral no país

EMISSÁRIO DO COMANDO DA GREVE EM AÇÃO



Armando Zanina, emissário do Comando Geral da Greve, falando, ontem, na assembléia dos foguistas da Marinha Mercante. O Ministério do Trabalho recomendara aos presidentes dos sindicatos que vedassem a palavra a representantes do Comando. A assembléia, no entanto, aceitou Zanine, desprestigiando o presidente do Sindicato, e ratificou a ordem de paralisação baixada para hoje.

Com a adesão dos aeronautas, oferecida ontem, ao pacto de ação comum proposto pelos marítimos, ficou plenamente demonstrada a articulação de uma greve geral de trabalhadores, tal como noticiamos em primeira mão e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho confirmou.

Espera-se que os aeroviários igualmente adiram ao pacto, pèrfazendo o total de cinco sindicatos no Distrito Federal dispostos a aceitar a formação de uma frente comum com os marítimos.

CONQUISTA DOS PEQUENOS

O Comando Geral dos Marítimos desenvolve agora ativo trabalho de conquista de pequenos sindicatos, que também possuem reivindicações pendentes, oferecendo-lhes oportunidade de se fortalecerem através da união de seus interêsses com os das grandes massas de trabalhadores que podem exercer pressão mais sensível sôbre o Govêrno.

Todos querem algo

As circunstâncias facilitam o trabalho de coalisão, pois, a maioria das classes, em todo o país, possui reivindicações pendentes, ou insatisfações ainda não refletidas em solicitações às classes patronais.

Dessa forma, a expansão da greve nos Estados dependerá exclusivamente do êxito que alcançar a greve dos marítimos marcada para hoje, à meia-noite.

Em São Paulo

Os trabalhadores paulistas estão em franca agitação desde que milhares dentre êles foram lançados ao desemprêgo em consequência da

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Que vai suceder aos culpados?



Aranha

A convicção de que a reviravolta financeira e econômica, sùbitamente empreendida pela Superintendência da Moeda e Crédito, teve por causa principal a imperiosa necessidade, em que se encontrou o Govêrno, de fechar a CEXIM de um dia para outro, generaliza-se em tôdas as classes.

Pôsto ante o dilema de dar andamento a licenças concedidas sùbitamente pela passada administração da Carteira, no valor de cêrca de 300 milhões de dólares, ou o cumprimento de compromissos assumidos pelo país, no exterior, para cuja satisfação mal bastam as escassas cambiais produzidas pelo exportadores — viu-se o Ministro da Fazenda compelido ao arrojado passo, que deixou surpreso e apre-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Otimismo e dificuldade na ida para o PR

O senador Cesar Vergueiro, incumbido de levar adiante as demarches com o PR, voltou ontem ao Rio otimista, confiante numa futura evolução do sr. Garcez e em que serão superadas as dificuldades opostas também pelo PR paulista. Essas últimas resolvem-se numa só: o atual diretório republicano de São Paulo não quer dar aos dissidentes representação proporcional à sua fôrça política no comando do partido.

OUTRA DIFICULDADE

A segunda dificuldade do sr. Garcez está no problema da sucessão estadual, pois, enquanto não conseguiu ainda agrupar em tôrno de um nome ou de uma fórmula os seus amigos dos diversos partidos que o apoiam, já existem pelo menos três candidatos ao govêrno de S. Paulo: os srs. Ademar de Barros, Jânio Quadros e Hugo Borghi.

O situacionismo paulista tem dois caminhos a seguir: apoiar um dos candidatos populistas acima referidos ou sair com um novo candidato. Na primeira hipótese, já se sabe que não poderia êle apoiar nem o sr. Ademar nem o sr. Borghi, cuja rentrée política adquire coloridos sensacionais. Quanto ao sr. Jânio Quadros, é possível que o governador considere viável uma composição com o prefeito, mas os partidos e os políticos que o cercam temem que o sr. Quadros repita com êles o que fêz com os partidos que o ajudaram a subir à Prefeitura: desfaça-se dos compromissos e governe sòzinho.

Outros nomes

Outros nomes poderiam ser considerados, como o do sr. Prestes

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Aranha despachou na Agricultura

O sr. Osvaldo Aranha apareceu ontem à tarde no gabinete do Ministro da Agricultura, passando lá a despachar, dar audiência e até mesmo fazer comício.

Cêrca das 16 horas, o sr. João Cleofas recebia uma comissão de produtores de leite, quando, sem bater na porta, entrou no gabinete o Ministro da Fazenda. Aproveitando-se da oportunidade, o sr. Cleofas pediu uma palavra do sr. Aranha sôbre o caso que lhe traziam.

Nesse momento, ingressaram na sala os deputados Herbert Levy, Jorge Lacerda, Olinto Fonseca Filho, Lúcio Bittencourt, Rondon Pacheco, enquanto outras comissões, que aguardavam na sala de espera, vendo a porta aberta por ela entraram.

Formou-se no gabinete do Ministro da Agricultura uma pequena multidão, e o sr. Aranha dirigiu-se aos produtores de leite, a princípio numa conversa, que se alteou ao tom do discurso. Prometeu atender tôdas

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Mangabeira pessimista com o novo esquema

"Prefiro ser cauteloso, porque tenho ainda presente o exagêro dos elogios que fizeram ao sr. Horácio Láfer, muitas vêzes os mesmos indivíduos que hoje aplaudem o atual ministro, quando êste age de maneira oposta ao seu antecessor", declarou-nos o sr. Otávio Mangabeira, ouvido sôbre a nova política cambial, posta em prática pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda.

ESPERA VIDA MAIS CARA

"Por outro lado, o contentamento que eu possa ter, sendo a Bahia um Estado exportador, ao ver que lá vai entrar maior quantidade de cruzeiros, não anula o mal que me faz ouvir dizer que a vida vai encarecer ainda mais, e desta vez deliberadamente, por ato do govêrno, quando se sabe que há classes, precisamente as mais pobres, que não têm mais como apertar o estômago".

Subversão

"Oxalá tudo isso corra sem mais graves consequências, além de novas fortunas que se formarão e outras tantos que se aumentarão. E' difícil, porém, que assim seja. Nem será para estranhar que o ministro do Trabalho se incumba de combater, nos meios proletários, o encarecimento da vida, atribuindo-lhe a responsabilidade às classes possuidoras", continuou o sr. Otávio Mangabeira.

A Guiana

Sôbre o discurso do sr. Getúlio Vargas, pronunciado na Embaixada Espanhola, assim se manifestou o sr. Otávio Mangabeira:

"Minha ingenuidade não vai ao ponto de admitir que o atual presidente, que nunca fêz nenhum caso das liberdades brasileiras, tanto assim, que as garroteou sempre que pôde, e voltará a garroteá-las sempre que puder, ligue a menor importância a nenhuma guiana do mundo. Tampouco creio na sinceridade dos que andam a tomar a sério as declarações do ex-ditador, feitas aliás sob a bandeira da ditadura espanhola. Tudo mistificação, tudo comédia".

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade, forte por vêzes, sujeito a passageira instabilidade.
TEMPERATURA: estável, ligeira elevação de dia.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 24,8.
MINIMA: 16,7.

Bruxoleante a estrêla de Goulart

A estrêla política do sr. Jango Goulart, parece declinar.

"Não acredito numa demissão próxima de Jango — disse-nos ontem uma figura de prôa do PTB. O Presidente vai desprestigiá-lo ao máximo até torná-lo um ministro inofensivo. Mas não o demitirá "por enquanto".

As duas últimas medidas do Presidente contra o sr. Jango são: 1) a ordem para reestruturar mais uma vez o PTB, de maneira a acomodar as dissidências, coisa que somente se tornará possível com a renuncia da atual diretoria, e 2) a visita à Bahia.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Amaral tirou do jôgo de 10 a 15 milhões até hoje

Calcula-se que a "caixinha" do sr. Amaral Peixoto tenha reunido, até a presente data, independentemente dos levados que também são distribuidos periodicamente, entre 10 e 15 milhões de cruzeiros. Tal importância estaria sob o controle direto do próprio governador e do seu Secretário de Segurança, cel. Feio, aguardando a oportunidade para ser utilizada — pelo menos em parte — nas próximas eleições.

MODALIDADES DO "BARATO"

A arrecadação, que vem se processando desde à oficialização da jogatina garantida pelas autoridades, baseia-se nos contraventores do jôgo do bicho que são também os banqueiros das corridas de cavalos, os quais se acham obrigados a contribuir com uma cota previamente estipulada e calculada na média dos lucros prováveis. Cada banqueiro tem a sua rêde de casas de tavolagem devidamente licenciada e controlada pelos auxiliares de Amaral que se dedicam a essa tarefa, de forma que os cálculos da contribuição de cada um pode ser feito em relação ao conjunto. Parte da contribuição, porém é paga pelos próprios apostadores, pois os banqueiros, desde o momento que foram chamados a contribuir, reduziram o valor dos prêmios: de Cr$ 6.000,00 que papavam por 1 milhar, passaram a pagar cinco; de 800 cruzeiros que pagavam por centena pelo mesmo valor da aposta, desceram para 700, e assim por diante. Dêsse modo são os apostadores que pagam a maior partte da contribuição exigida pela "caixinha" pois aquela redução, relativamente ao volume do dinheiro diariamente entregue aos apostadores que acertam, traduz-se por milhares de cruzeiros.

Coletor: mão-de-gato

A garantia das contribuições está assegurada pelo indivíduo Francisco de Oliveira, que exerce as funções de Tesoureiro da Loteria e atende pelo apelido de Chico Mão-de-Gato. Mão-de-Gato corre, em determinados dias do mês, os pontos onde se encontram os principais banqueiros, dêles recolhendo as contribuições. Todo o serviço de coleta é feito numa camioneta chapa-branca, pertencente à Loteria. Mão-de-Gato é o homem de confiança de Amaral para o desempenho daquele serviço, e ao que consta, até hoje, tem se desincumbido brilhantemente da função. O cargo que exerce na Loteria é de confiança do governador, que pode demití-lo quando bem entender. Os dinheiros recolhidos por Mão-de-Gato são posteriormente transferidos para as mãos do governador, de Feio ou de pessoa por êste indicada e que faz o papel de guardião dos dinheiros da "caixinha". E' possível, entretnto, que fiquem sob o contrôle do próprio Mão-de-Gato, pois êle também exerce as funções de Tesoureiro da seção fluminense do P.S.D.

Pagador: Vivico da Lapa

Por outro lado, a "caixinha" conta também com um pagador, que está encarregado de entregar as cotas destinadas as vários políticos e deputados, que em geral recebem semanalmente. Tais funções são desempenhadas pelo sr. Ludovico Giannattasio, alto funcionário da Caixa Econômica no E. do Rio, e no momento exercendo as funções de oficial de gabinete do cel. Feio. "Vivico da Lapa" como é conhecido nos meios da malandragem.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

A "bomba H" e o jôgo no Haiti

No artigo "A Bomba H do velho Vargas", publicado em nossa edição de ontem, o jornalista J. E. de Macedo Soares, afirmava, a propósito da independência de algumas repúblicas das Antilhas, estar o govêrno do Haiti hoje transformado em ditadura que, a pretexto do turismo, explora grandes batotas de jôgo. Não gostando dessa afirmação, M. Pierre L. Rigaud, ministro do Haiti no Brasil, escreveu ao jornalista uma carta de protesto, onde fala nos cento e cinquenta anos de independência política do seu país, e convida o DC a mandar ao Haiti um repórter para "esclarecer a nossa opinião e a dos nossos leitores".

Ora, não é necessário mandar um repórter do DC para verificar o que outros jornalistas já verificaram: que o jôgo é francamente explorado

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Tito não deseja a ajuda russa; conflito em Trieste

BELGRADO, 14 (United Press) — Segundo informações de fonte autorizada, o marechal Tito não deseja de modo algum a ajuda da União Soviética em sua disputa com as potências ocidentais por motivo de Trieste.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Levy criticou severamente a nova política cambial

"O impacto inicial das medidas adotadas pelo Ministério da Fazenda será nitidamente inflacionário. Todos os artigos exportáveis sofrerão uma alta apreciável. Vai haver um aumento generalizado dos preços das utilidades" — esta foi a tese central do discurso em que o deputado Herbert Levy apreciou as recentes modificações introduzidas pelo govêrno no sistema cambial do país.

Afirma que será um êrro psicológico sustentar ponto de vista contrário — tal como advogam os assessores técnicos do sr. Osvaldo Aranha — porque a opinião pública aguardando fatôres deflacionários colocar-se-ia, diante da alta inevitável dos preços, contra as medidas que, dentro do quadro das circunstâncias atuais, são as mais convenientes para a Nação.

No início de sua oração, o representante paulista reconheceu que, de fato, as novas instruções do Ministério da Fazendo estão baseadas em projeto que, há tempos, oferecera à consideração da Câmara. "No entanto — advertiu — uma coisa é sugerir as medidas e os rumos, outra é executar a política". Ressaltou, neste ponto, o fato de haver sido con-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

TROPAS OCUPAM GEORGETOWN



Contingentes inglêses, como êste, acabam de chegar à Capital da Guiana Inglêsa com o governador Sir Alfred Savage — (Foto INP — DC)

Medidas mais severas em Georgetown

GEORGETOWN, Guiana Inglêsa, 14 (UP) — O governador do território, sir Alfred Savage, expediu, hoje, um decreto de emergência para reforçar a lei que proibe as greves nos serviços do transporte, navegação, água, eletricidade e comunicações.

O governador adotou a medida porque os trabalhadores das usinas de cana de açucar continuam correspondendo ao apêlo de greve que lhes foi feito pelo ex-primeiro ministro Cheddi Jagan. Mais duas usinas suspenderam, hoje, o trabalho, e seus operários se tomaram aos que se achavam inativos há dois dias, em número superior a cinco mil.

O decreto do governador estipula que os trabalhadores devem notificar sua intenção de declarar greve com antecipação de trinta dias.

Revelou-se, por outro lado, que o deposto Cheddi Jagan recebeu um telegrama do ministro britânico das colônias, Oliver Littleton, aconselhando-o a adiar sua visita a Londres para conferenciar com as autoridades inglesas.

Acrescenta a mensagem que conviria que Jagan conversasse com o ministro de Estado para os assuntos coloniais, Hopkinson, que deverá chegar aqui a 19 do corrente.

Soube-se que Jagan se dispõe a partir para Londres no dia 19, acompanhado do ex-ministro da Educação, Burnham, e que ambos se avistarão com o lider trabalhista Clement Attlee, a quem solicitaram uma conferência por telegrama.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O HINDU E A AMERICANA



O "premier" deposto da Guiana Inglêsa, sr. Jeddie Jagan, hindu de origem, acusado de estar a serviço do comunismo, e sua espôsa americana, de Chicago, Janet Rosenberg, ativa lider esquerdista. (Foto INP — DC)

Jango chegou ontem ao Amazonas

MANAUS, 14 (Especial para o D.C., por Armando Nogueira) — Iniciando, nesta cidade, a maratona de sentido político-partidario e administrativa que vai empreender pelas principais cidades do norte e nordeste do país, o sr. João Goulart, Ministro do Trabalho, encontrou o PTB amazonense agitadissimo

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ Donde vem o vento ☆



Sem dúvida, está faltando ao sr. Lucas Garcez um órgão coordenador de suas declarações políticas, resultando dessa carência uma falsa impressão de dúvida e indecisão que não sòmente deixa perplexa a opinião pública como impede que se estabeleça o clima de confiança na estabilidade de suas atitudes partidárias. Por outro lado, as últimas afirmações do sr. Etelvino Lins tiveram o timbre conveniente ao homem que as circunstâncias encaminham a chefiar um movimento político. Esquema, fórmula ou que diabo seja, o fato é que as opiniões do governador de Pernambuco estão certas, refletem a experiência e o bom-senso de quem as emitiu com firmeza e serenidade.

Já na entrevista de Serra Talhada o sr. Etelvino Lins falou com acêrto sôbre a realidade política nacional que está voltada para a sucessão presidencial, visto o fracasso da organização partidária no sistema de equívocos e mistificações do sr. Getúlio Vargas. Se o ambiente do país mostra que sua única saída é a substituição legal do incorrigível donatário desta imensa capitania, não poderemos fugir de assentar as bases eleitorais do futuro quinquênio num candidato sinceramente legalista e democrata, um homem que, por seu decôro, seus escrúpulos, sua lealdade, seja efetivamente o anti-Getúlio. Sendo claro que essa é a verdadeira questão nacional, não há como iludí-la à espera de que se manifestem todos os motivos divisionistas para, depois de instalada a confusão, virmos arrastados a uma solução de emergência ou de acaso e, até mesmo, uma de desgraça e miséria como a que estamos sofrendo amargamente.

O sr. Lucas Garcez não diverge da opinião do sr. Etelvino Lins, mas devemos reconhecer que suas condições peculiares em face do domínio econômico do Govêrno Federal e também das incertezas que ainda perturbam os partidos locais pouco experientes da confederação de fôrças políticas para coroar nas urnas um esfôrço patriótico de salvação pública — obrigam-no a uma atitude reticente e às vêzes contraditória.

Na sua entrevista, o governador de Pernambuco observou judiciosamente que no regime constitucional vigente desapareceu a figura do chefe do Executivo, fabricando eleições mediante atas falsas, abusando dos recursos administrativos e do poder de polícia. Hoje os governadores não falam do alto dos cargos que ocupam, mas na qualidade de homens de Partido, assumindo as responsabilidades que lhes caibam na sociedade em que tanto foram elevados. Assim, o essencial é que se forme desde já uma consciência popular favorável aos entendimentos entre as principais fôrças políticas do país, não sòmente para assentar a candidatura de um grande brasileiro à primeira magistratura da República, que mereça a confiança da Nação para realizar o seu programa de recuperação moral, de honradez e ardor democrático, pois é indisfarçável que essa plataforma já existe, ardente e vivaz no coração do povo brasileiro.

O sr. Etelvino Lins observou, com todo acêrto, que a preparação psicológica se vai estendendo por todo o país, restituindo-lhe uma unidade espiritual que promete mobilizar o corpo eleitoral — por sua extensão e profundidade inédita no país. Assim, o verdadeiro problema federativo, isto é, a legítima posição do Poder Central em face dos Estados associados agora que a ditadura econômica se manifesta com tanto desembaraço, transferindo para o Banco do Brasil o verdadeiro poder totalitário, quando as grandes reformas se executam inteiramente à revelia dos Estados, atingindo-os porém no cerne de suas prerrogativas próprias de unidades autônomas, — parece indispensável uma consulta à Nação colocando-a diante do seu destino para adotar a fórmula que lhe assegure não sòmente às liberdades e franquias constitucionais, como as maneiras tradicionais do seu modo de viver.

O governador de Pernambuco observa sàbiamente, que neste instante o mundo político brasileiro terá de escolher com decisão e firmeza um homem que lhe fale com clareza, uma idéia que se imponha com firmeza, um espírito de decisão que o resguarde vitoriosamente.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324; 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O REGRESSO DE DEAN

CALIFORNIA — O major-general William F. Dean e sua espôsa Mildred, abraçam-se efusivamente depois que o ex-prisioneiro dos comunistas pisou o solo americano, pela primeira vêz, após passar três anos de cativeiro em poder dos vermelhos coreanos. (Foto INP-DC)

Ameaçada a solidariedade americana pelo comunismo

Procuram os vermelhos tirar a fôrça dos Estados Unidos no continente

WASHINGTON, 14 (UP) — O secretário adjunto de Estado, John Cabot, declarou, hoje, que os comunistas estão procurando destruir o prestígio dos Estados Unidos na América Latina por meio de "uma tremenda campanha de calúnias".

CEDE AS SOLIDARIEDADE INTERAMERICANA

No discurso que pronunciou durante a reunião de hoje da Federação Geral de Clubes Femininos, Cabot afirmou que "a solidariedade interamericana já não é tão firme como há oito anos", porque apareceram algumas frestas, que não são graves, porém, das quais os comunistas se estão aproveitando.

Asseverou o orador que os comunistas "tentam debilitar nossa economia e a de nossas Repúblicas irmãs, atacando as emprêsas norte-americanas que funcionam na América Latina". A propósito, manifestou: "Pessoas honradas, e em não pequeno número, se têm deixado enganar, em maior ou menor grau, por essa campanha. Ao proferirem certas palavras de verdade, em uma longa diatribe comunista, e irritadas com os Estados Unidos pelas dificuldades que todos enfrentâmos neste mundo, que se fêz tão pequeno, essas pessoas prestam auxílio e apoio, inconscientemente, a seus inimigos mortais".

Cabot advertiu as Repúblicas Latino-americanas de que não devem esperar ajuda dos Estados Unidos "se fizerem o jôgo franco dos comunistas", encaminhando êsse aviso à Guatemala.

A respeito dêsse país, afirmou que os Estados Unidos vêem com simpatia os esforços que êle vem desenvolvendo para melhorar suas condições sociais; porém acrescentou que os Estados Unidos desejam que a Guatemala respeite as obrigações legais e morais que se referem aos demais membros da família de nações.

Acrescentou que o govêrno norte-americano deseja debater todos os problemas que surgiram entre as duas nações, e espera a resposta da República centro-americana para ver se ela quer, por sua vez, êsse debate amistoso.

Referindo-se à Argentina, Cabot disse que o presidente Juan Perón indicou que deseja melhorar as relações entre o seu país e os Estados Unidos, e acentuou que o governante argentino "não estabeleceu preço algum para essa melhoria de relações".

Essa demonstração da parte do presidente Juan Perón foi feita — revelou o orador — na recente viagem do dr. Milton Eisenhower à nhower à América do Sul.

"Aceitamos com beneplácito — disse — a atitude construtiva demonstrada pelo presidente Peron".

E prosseguindo, declarou: "Não posso, naturalmente, predizer qual será o futuro das nossas relações com a Argentina; mas posso dizer o seguinte: "faremos tudo quanto fôr da nossa parte para consolidar a melhoria que ocorreu em nossas relações com a Argentina".

O orador afirmou, também, que, embora os Estados Unidos não estejam sempre de acôrdo com as medidas adotadas pelos seus vizinhos latino-americanos, devem procurar mostrar compreensão cada vez que surgir uma divergência.

"E' lógico — esclareceu — que, nesta era de bomba de hidrogênio, procuremos sacrificar algo do nosso ponto de vista diante dos pontos de vista honrados dos outros, se é que desejamos manter a paz".

O Secretário de Estado adjunto concluiu seu discurso de hoje com as seguintes palavras:

"Ouvimos falar, aqui, com freqüência, das dificuldades experimentadas, em certas ocasiões, pelas emprêsas norte-americanas que funcionam em algumas partes da América Latina; porém, pouco ouvimos dizer sôbre a capacidade político-econômica demonstrada por muitas das Repúblicas irmãs, especialmente a Venezuela e o Peru.

Ouvimos falar dos ditadores; porém pouco ouvimos, por exemplo, das firmes democracias do Uruguai e Costa Rica.

Temos como vizinhos um grupo de Repúblicas irmãs que possuem defeitos e são acossadas por muitos problemas, achando-se em um período de transição e progresso.

Entrementes, resolvemos nossos problemas diários, e embora a crise nos distraiam de outras partes do mundo, elevemos nossos olhos para o brilhante futuro que nos pode preparar a colaboração com as Repúblicas Latino-americanas".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Indiciados perante o Tribunal

Foram indiciados, ontem, pelo Tribunal de Justiça Esportiva, nada menos de 16 jogadores, 1 clube, 1 diretor, 1 massagista e 1 associado. Os julgamentos de amanhã deverão ser demorados na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

O principal julgamento é do ponteiro Esquerdinha, do Flamengo, incurso em três artigos, tornando-se difícil a sua defesa.

As indicações são as seguintes:

Por agressão — Mauro, Ubirajara, Jophe, Tomazinho e Zé Carlos, do Bonsucesso; Rômulo, do América e Arati, do Botafogo.

Por atitude inconveniente, desrespeito ao juiz e jôgo violento — Esquerdinha do Flamengo.

Por desrespeito — Edison e Carlos, do Bangu, Colângelo, da Portuguêsa, e Amauri, do América.

Por jôgo violento — Vitor e Bigode, do Fluminense, Salvador e Jorge, do Bangu.

Associado — José Morais, do América.

Massagista — Abdias Vilela, do Bonsucesso.

Diretor — Carlos Milner, do Bonsucesso.

O Canto do Rio foi indiciado por atraso de tempo.

No Mundo Acontece

MAGESTOSO O FUTURO DO BRASIL
A PRIMA DE HIROHITO E O SARGENTO

ESTÃO DE ÔLHO NO BRASIL

A despeito de certa falta de ajustamento na sua economia, é "majestoso" o futuro do Brasil, — declarou ontem o sr. John Cabot, secretário de Estado Adjunto, encarregado dos Negócios Interamericanos num discurso a respeito das relações entre os Estados Unidos e a América Latina, proferido na Federação Norte-Americana dos Clubes Femininos, em Washington.

Eis o que declarou Cabot a respeito do Brasil: "com nenhuma outra nação do mundo mantivemos, como com o Brasil, relações de uma amizade mais longa e mais leal. Maior em superfície que os Estados Unidos, mais povoado de qualquer outro país latino da América ou da Europa, o Brasil avança como que por magia. Se há hoje certos desajustamentos na sua economia, quem pode duvidar do majestoso futuro do Brasil? A razão como os sentimentos têm fomentado a nosas amizade, como no passado. Nenhuma nação está fadada a um futuro mais brilhante do que o Brasil e nenhuma nação pode, melhor do que os Estados Unidos, auxiliar o Brasil a beneficiar-se dêsse futuro. Se frequentemente os problemas da nossa colaboração são mais complexos e prosáicos que prestigiosos, avançamos numa amizade contínua e construtiva". Mal o gigante se espreguiça e a turma já o elogia. E' bom ser grande.

Chatô e o petróleo inglês

Foi tamanho o êxito da exposição patrocinada pelo sr. Assis Chateaubriand na "orangerie" de Paris que o "British Art Council", pediu que a exposição fôsse igualmente realizada em Londres. Entrementes a coleção de quadros do Museu de São Paulo será apresentada **em Bruxelas e na Holanda e depois irá a Londres, Munich, Florença e Veneza.**

Assis Chateaubriand, que chegou anteontem à noite a esta capital, visitou hoje as refinarias de petróleo de Fawley, no estuário do Tâmisa. Essa instalação já constituíra objeto de uma longa exposição de sua parte no Senado brasileiro. Como se vê, a trepidação do senador Assis Chateaubriand também atinge Londres, depois de Paris tôda ficar impressionada com o seu dinamismo.

Americano e a japonêsa nobre

O sr. Ralph de Stefano, cabeleireiro (de Boston), anunciou à imprensa que seu filho Peter, de 28 anos de idade, vai casar-se com a marquesa Vichico Tsukasa, de 22 anos, prima do imperador Hirohito.

O sargento americano encontrou a marquesa japonêsa quando êle ensinava inglês num clube da Y. M. C. A., perto da Base Aérea de Nagoya.

O casamento se realizará em Tóquio, dia 14 de novembro. Acredita-se ser a primeira vez que um membro da família real japonêsa casará com um estrangeiro.

No divórcio de Rockefeller falam os milhões

Notícias de Chicago informam que: as cláusulas financeiras de um acôrdo a respeito do divórcio do casal Rockefeller correspondem a uma soma global superior a 5.500.000 dólares, constituindo um recorde na América.

Winthrop Rockefeller e sua espôsa Barbara, que vivem separados desde 1949, acabam de chegar a um acôrdo que, segundo um dos advogados, abrangeria as seguintes cláusulas: 1) Barbara, que tem 36 anos de idade e é filha de um mineiro da Pensylvania, receberia dois milhões de dólares. Além disso seria constituído o fundo de um milhão de dólares em seu benefício e que asseguraria uma renda vitalícia de 20.000 dólares por ano. 2) seriam constituídos dois outros fundos num total de dois milhões e quinhentos mil dólares em benefício do menino nascido do casamento: Winthrop Paul Rockefeller, de cinco anos. 3) Barbara perceberia, além disso, anualmente, uma pensão alimentar de 70.000 dólares, que cessaria com novo casamento ou com a morte de Winthrop Rockefeller. 4) Barbara entraria na posse do apartamento Rockefeller em Nova York, cujo mobiliário, sòzinho, é avaliado em 300.000 dólares. 5) Winthrop Rockefeller assume o encargo de tôdas as despesas do divórcio, inclusive os honorários de advogados.

RESENHA Internacional

Riqueza sem precedente no banquete natalício de Eisenhower

WASHINGTON, 14 (United Press) — **O presidente Eisenhower completa hoje 63 anos de idade, e para festejar o acontecimento, os republicanos ofereceram-lhe ontem à noite em Hershey (Pensilvania) um banquete que por suas proporções, teatralidade e riqueza não tem paralelo na história contemporânea dos Estados Unidos. Durante o ágape, um côro de 1.800 vozes cantou "Ilike Ike" e jogadores profissionais de "golf" atiraram bolas sôbre o lugar que o presidente ocupava na enorme mesa, sôbre a qual se viam centenas de bolos de aniversário. Um dêsses bolos, de madeira, tinha 9 metros de altura, ao passo que outro, de doce verdadeiro, media pouco mais de 2 metros.**

Violação na Coréia

NOVA IORQUE, 14 (INS) — A Revista Newsweek disse hoje que os comunistas contrabandearam, em violação aos têrmos do armistício, oitocentos aviões de propulsão a jacto para a Coréia, tendo construído trinta e cinco novos campos de aviação, além de terem reforçado quinze divisões de combate norte-coreanas. A Revista declara que tais informações advinham de "fontes de inteligência".

Greves na Alemanha

BERLIM, 14 (INS) — Ao que se informa, irromperam numerosas greves nas fábricas da Alemanha Oriental devido ao crescente número de mulheres alemãs que estão sendo assaltadas e violadas pelos soldados soviéticos. A Agência de Notícias DPA cita a refugiados do Potsdam como declarantes de que os trabalhadores dessa cidade declararam greves pela violação e assassínio de duas mulheres alemãs nos últimos três dias.

Ianques deixam Trieste

BELGRADO, 14 (INS) — O primeiro grupo de norteamericanos, — quatrocentas espôsas, e crianças filhas de soldados, — partiu de Trieste, sabendo-se que, com destino aos Estados Unidos, a bordo do transporte "Geiser", movimento êste originado pela decisão anglo-norte-americana de entregar a zona ""A" em que se encontra a cidade de Trieste à administração italiana, e que resultou numa série de protestos oficiais do Govêrno do Marechal Tito, e de manifestações de rua em apoio à atitude do govêrno iugoslavo contra tal decisão.

Propaganda de Moscou

BUENOS AIRES, 14 (UP) — Sessenta e quatro passageiros do transatlântico "Bretagne", que assistiram ao Congresso Internacional da Juventude, realizado há pouco em Bucareste, foram detidos, ontem, nesta Capital, segundo se anunciou oficialmente, porque em suas respectivas bagagens foi encontrada grande quantidade de material de propaganda comunista.

Bruxoleante . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Da reunião do diretório nacional trabalhista para receber a renúncia de Jango e seus companheiros de comando, já demos notícia.

Quanto a visita à Bahia, que o sr. Getúlio Vargas decidiu fazer inesperadamente, tendo encomendado ao Ministro da Agricultura, literatura especializada sôbre pecuária, contrariará ela os planos do Ministro do Trabalho, que, depois de ordenar à seção regional do PTB que ficasse em oposição ao governador, coordenou com a UDN o isolamento total do sr. Régis Pacheco. E vai ser o próprio sr. Getulio Vargas quem quebrará o isolamento, estendendo a mão ao governador apoiado na Bahia pela dissidência, ostensivamente anti-Jango, do PTB.

Está assim percorrendo o jovem político gaúcho o mesmo destino percorrido pelo "amigo certo", o sr. Danton Coelho que, feito presidente do PTB e ministro do Trabalho, começou por ser peado da presidência do partido para depois ver-se "forçado" a demitir-se do Ministério. Essa é a linha certa do amigo incerto.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

O governador...

Depoimento

As declarações de Sales Cavalcanti foram prestadas em depoimento, ontem, perante o juiz da 5.ª Vara Criminal desta Capital, onde corre um processo por crime de injúria, movido pelo capitão Clovis Rodrigues Barbosa contra seu companheiro de farda e pôsto, Paulo Sotter da Silveira, como conseqüência remota da cena amorosa verificada no longínquo Território Federal.

Disse o depoente que no dia 13 de fevereiro dêste ano recebera, em sua casa, a visita do Governador Aquilino Ribeiro, com quem conversara cordialmente. Na hora da despedida do Governador, a espôsa do depoente estendeu-lhe a mão, em cumprimento, ao que replicou o Delegado da União: "Assim não: passe para o lado de fora, pois não aceito cumprimento por trás do balcão". A senhora atendeu ao apêlo do Governador, sob as vistas do marido, e aquêle não perdeu tempo, zás, beijou-a sôfregamente.

Prisão

A testemunha informou que dias depois escreveu uma carta ao jornal local, contando o ocorrido, e que, por causa da publicação da mesma, fôra prêso e espancado pelo Chefe da Guarda Territorial, capitão Clovis Rodrigues Barbosa.

Solicitou, então, ao tenente José Estevão, diretor do jornal, que, aqui no Rio, impetrasse um "habeas-corpus" em seu favor. O tenente passou a incumbência ao capitão Paulo Sotter, que agora está sendo processado pelo que disse na petição, considerado injurioso pelo Ex-Chefe da Guarda Territorial.

A COFAP . . .

cio atacadista adquira o saco de 60 quilos da mercadoria, nas fontes produtoras, no máximo a Cr$ 486,50 e Cr$ 465,00 cada um daqueles tipos, o que não tem sido e não é possível, porque a COFAP tabelou os preços para o comércio distribuidor atacadista e varejista, mas não o fêz para as fontes produtoras e exportadoras; e estas cotam o "Blue-Rose Extra" e o "Japonês", aqui na praça, por intermédio de seus representantes e consignatários, a Cr$ 540,00 e Cr$ 510,00 respectivamente, preços êsses flagrantemente incompatíveis com a tabelamento oficial.

Agravando agora o problema a COFAP decidiu, há dias, comprar ela própria os dois tipos de arroz, nas fontes produtoras, a 660 e 560 cruzeiros, isto é, a preços ainda mais altos do que os oferecidos pelas mesmas fontes produtoras, aqui no Rio, através de seus representantes e consignatários autorizados. E' o que se pode ver pelos comprovantes anexos.

Diante do exposto, ameaçado como está, o abastecimento do consumidor carioca, tanto na quantidade como nos preços, e sufocado como se encontra o comércio pela impossibilidade de concorrência e pelo movimento altista que a COFAP suscita com a sua esdrúxula intervenção no mercado, foi que decidimos formular o protesto cuja cópia anexamos para conhecimento de V. Sa. e dos leitores de seu jornal. Atenciosamente, ass) Nino Gallo, presidente".

'Habeas-corpus'...

do, desta maneira nossa reputação de país hospitaleiro e verdadeiramente democrático".

Casilo a O'Brien

O Centro de Informações da República Dominicana, em Nova York, informou que aquele país estava disposto a receber O' Brien, tendo em vista sua qualidade de engenheiro naval.

Ouvido pela imprensa de Montevidéu, O'Brien declarou que aceitará o convite, porém, somente depois de perder as esperanças de desembarcar no Brasil.

O outro prisonenro

Quando de sua última passagem pelo Rio, Nicolas Levitsky pediu ao repórter do DC que procurasse um amigo de seu pai, residente nesta cidade. Trata-se do sr. Cassio de Sousa Melo, alto funcionário de importante firma exportadora nacional. Procurado em sua residência, fomos informados por sua espôsa de que o Sr. Cassio encontra-se atualmente em Bang-Kok, no Sião, a serviço da firma a que está ligado. Soubemos, todavia, que o dinheiro solicitado por Levitsky (100 dólares) fôra enviado para Marselha, aos cuidados da companhia proprietária do Bretagne.

Muito embora o pedido de habeas-corpus a ser impetrado pelo advogado Valter Aquino, não inclua Levitsky, é de esperar-se que a medida, se concedida, se torne extensiva à sua pessoa.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Jango chegou...

com o problema da sucessão estadual (1954) e a classe de trabalhadores nitidamente descontente, sobretudo a marítima (aqui fluvial e lacustre) que reclamam maior assistência social por parte do govêrno federal.

A sucessão

Logo aos primeiros contatos com seus correligionários, o sr. Jango Goulart foi inteirado da situação política regional, que é de franca movimentação partidária em tôrno das eleições estaduais de 3 de outubro de 1955.

Os líderes petebistas já lançaram candidato à governatoria: o deputado Plínio Coelho, que terá de enfrentar o até agora desconhecido candidato da coligação PSD-UDN, aliança que o atual governador, sr. Alvaro Maia, conduz com segurança.

Segundo depoimentos colhidos pelo D. C. entre representantes das correntes partidárias, a disputa eleitoral de 1954 se travará realmente entre as fôrças coligadas e o PTB, excluindo-se, por inexpressivo, o candidato do Partido Democrata Cristão (PDC), sr. André Araújo.

Quanto ao partido do sr. Ademar de Barros (PSP) tem realizado ininterrupta propaganda através de seu diretório estadual (um alto falante brada o dia inteiro o nome de Ademar) menos visando o pleito local do que o nacional.

Cuida o PSP especificamente de martelar no nome do sr. Ademar de Barros como candidato à Presidência da República. E com isso, parece perder a cada dia a sua expressão, pois a realidade política no Amazonas (pelo menos em Manáus) mostra-nos um povo ainda levemente interessado no problema sucessório estadual mas absolutamente alheio, indiferente, à sucesso presidencial.

Fome e miséria

Os operários preferem cuidar de clamar por medidas oficiais que atenuem o drama de fome e penuria que sufoca tôdas as classes pobres.

Num encontro que tiveram com o Ministro Goulart, na Casa dos Trabalhadores do Amazonas, cêrca de 10 líderes de sindicatos manifestaram-se profundamente descontentes com a falta de apoio por parte dos institutos de previdênvia, através de suas delegacias regionais.

Elevação do salário mínimo (que em Manáus é de 25 cruzeiros por dia, justamente o preço de um quilo de carne), aposentadoria com salário integral, adicionais de insalubridade e outros benefício de natureza soial, como assistência médica, constituem as principais reivindicações que operários amazonenses enumeraram diante do sr. João Goulart.

Jango bem recebido

Embora o evidente descontentamento do operário do Amazonas — ou talvez por isso mesmo — a recepção ao sr. João Goulart foi um acontecimento em Manaus. Milhares de pessoas, principalmente trabalhadores das fábricas e do pôrto, compareceram ao desembarque do Ministro do Trabalho que, entre foguetes apitos de navios e vivas, foi a pé do Rodway ao Hotel Amazonas, de cuja sacada saudou os manifestantes.

Otimismo e . . .

Maia, em tôrno do qual têm havido sondagens. Mas são ainda os políticos que fazem ao sr. Maia objeções semelhantes às que fazem ao sr. Quadros: o sr. Prestes Maia é um administrador, deslembrado de que governar não é só administrar, mas também fazer política.

O sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito e político de prestígio pessoal na capital, poderia ser considerado um bom candidato, pois seria dentro do PTB um dique contra o sr. Borghi. O sr. Porfírio, entretanto, está interessado na candidatura Jânio, que lhe dará, se tiver êxito a candidatura, a prefeitura paulistana.

Borghi

Quanto à candidatura Borghi, está ela em plena coordenação. Coordenação naturalmente consentânea com o tipo de candidato em questão. O sr. Borghi tem sido visto a transitar pelas ante-salas dos palácios, a transacionar e a falar. Já tem garantida sua eleição para presidente do PTB de São Paulo na próxima convenção estadual. Seu problema agora é tirar o máximo de rendimento dessa convenção, da qual quer obter o lançamento oficial da sua própria candidatura ao Govêrno. As esperanças de comer o sr. Borghi no PTB são pequenas, pois as resistências se limitam no sr. Newton Santos e ao sr. Porfírio da Paz, êste último suscetível a um entendimento.

Levy criticou . . .

vidado pelo ministro Osvaldo Aranha para participar da reunião em que ficou assentada a nova política cambial, frisando que "também participa da opinião de que a Oposição é Govêrno, num regime democrático".

Alta fatal dos preços

Em abono de sua tese, segundo a qual haverá uma alta geral dos preços, lembrou o sr. Herbert Levi que o algodão já subiu Cr$ 40,00 por arrôba; o café Cr$ 250,00 por saca e subiram consideràvelmente o cacau, fumo e vários outros produtos que interessam não só à exportação como ao consumo interno. Julga, portanto, fatal que haja um acréscimo no preço do cafèzinho, um aumento nos tecidos, no chocolate e no fumo.

Argumenta, por outro lado, que as indústrias adquiriram matérias-primas importadas ao preço de Cr$ 18,60 por dólar. Agora, terão que pagar até Cr$ 45,00 e, automàticamente, terão que revisar seus preços de venda. Portanto, sua conclusão é de que essas circunstâncias determinarão um aumento de todos os produtos industriais de consumo que dependam de matéria-prima importada.

Na mesma ordem de raciocínio, assegura ainda que a alta dêsses produtos promoverá a alta, em simpatia da produção rural, como os destinados à alimentação, porquanto — sustenta — "uma parte dêste aumento terá de se transformar fatalmente, numa melhoria, aliás indispensável, da remuneração do operário rural". Esse reajustamento do salário agrícola com relação ao algodão, ao café, ao cacau, etc. determinará — vaticina — o reajustamento dos demais operários dedicados a outros tipos de produção, redundando numa elevação generalizada de preços.

Subirá o dólar

Critica, adiante, a forma por que foram tomadas as medidas, abandonando-se, sem qualquer abastecimento, o mercado de câmbio-livre. A seu ver, a conseqüência será um aumento espetacular da cotação do dólar que, segundo estima, atingirá até a 70 cruzeiros. Depois de acentuar que a crise em que nos debatemos tem raízes muito mais profundas e, dentre estas, destaca o desequilíbrio entre as necessidades de cambiais e as disponibilidades, o parlamentar udenista declara que não existem produtos gravosos. O que há são produtores gravosos que exercendo suas atividades em regiões desfavoráveis ou usando métodos de trabalho rudimentar, não conseguem obter a produção necessária ao custeio de sua lavoura.

Focaliza, finalmente a necessidade de amplo financiamento para os importadores mostrando que os mesmos, em face do sistema de licitação em bôlsa, terão de pagar integralmente as mercadorias sessenta dias antes de as receber. Sustenta, portanto, que não poderá deixar de haver crédito à disposição dos produtores que operam com matérias primas importadas. Caso contrário — sustenta — os pequenos e grandes industriais que não dispuserem de amplas disponibilidades financeiras estarão impedidos de prosseguir nas suas atividades.

Em face do esgotamento da hora regimental, o deputado Herbert Levi interrompeu suas considerações.

Convocação de Aranha

A pretexto de levantar uma questão de ordem, o deputado Luís Viana anunciou, na sessão de ontem da Câmara, que vai encaminhar à Mesa um requerimento convocando o Ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, a fim de que esclareça a nova política cambial que caba de adotar, através de uma deliberação da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Preliminarmente, o representante baiano indagou se o deputado Aliomar Baleeiro, em seu último discurso, havia solicitado formalmente a convocação do titular da pasta da Fazenda. Recebendo resposta negativa, o sr. Luís Viana declarou que, neste caso, tomaria tal iniciativa, apontando como um dos motivos o fato de haver sido deliberado que, na divisão das disponibilidades destinadas à licitação pública, 47% caberão à praça do Distrito Federal, 37% a São Paulo e os restantes 16% às demais unidades da Federação. Afirmou o orador que êsse tratamento era inteiramente injustificável. Além de colidir, de frente, com a lei de licença prévia recentemente aprovada pelo Congresso, representava um tratamento discriminatório contra vários Estados, dentre os quais Ceará e Bahia, que concorrem com seus produtos para a formação das nossas reservas cambiais.

Medidas mais...

Três "êrros" de Jagan

CARACAS, 14 (UP) — Três "erros" cometidos pelo govêrno do Partido Progressista Popular da Guiana inglêsa serviram de pretexto ao governador britânico da colônia para destituí-lo — segundo disse hoje o relator do diário "Ultima Hora" de Caracas, Oscar Yanes em um despacho que o jornal publicou em sua edição de hoje.

Yanes assinalou que a situação atual se remonta a abril passado, quando o P.P.P. venceu as eleições iniciais da nova administração colonial. A crise pròpriamente dita começou quando o gabinete de Cheddi Jagan, líder do Partido vencedor, começou a pôr em prática as fórmas prometidas ao povo no campo da legislação social, na agricultura e educação. E, em seguida, escreve:

"O governador Sir Alfred Savage, vice-almirante da Armada Britânica e famoso por sua astúcia política, não demonstrou oposição às reformas do novo govêrno, limitando-se a esperar o primeiro êrro que pudesse ser interpretado como desacato à Rainha.

"E os três erros que serviram para a intervenção do governador foram:

"1 — O Ministro das Comunicações se negou a facilitar caminhões para o transporte de fôrças coloniais, manifestando em público sua negativa.

2 — O Ministro da Educação, Sydney King, disse que se eliminaria o ensino religioso nas escolas, o que provocou protestos dos bispos católicos e protestantes.

3 — O Ministro da Saúde, Hachman Sing, não aceitou a arbitragem do governador em um conflito de vinte mil trabalhadores que reclamavam aumento de salários".

Desordens

GEORGETOWN, Guiana Inglêsa, 14 (Por William I. Gomes, INS) — Grupos de incendiários queimaram quarenta acres semeados de cana de açúcar na região Uitvlugt, do outro lado do rio, em frente a Georgetown, à meia noite, em continuação das greves que o Govêrno diz serem de inspiração comunista.

Os produtores de açúcar da Guiana Britânica encontram-se diante da ameaça de ruína e o governador da Colônia ditou uma ordem proibindo as greves repentinas nos serviços públicos e nos serviços de navegação.

Os funcionários da polícia estão procurando restaurar a confiança entre os trabalhadores da indústria açucareira que não desejam ir à greve, garantindo-lhes que terão a proteção policial se quiserem permanecer em seus postos.

Amaral tirou . . .

procura os destinatários das propinas a fim de fazer as entregas com regularidade e de acôrdo com o estabelecido anteriormente. Por outro lado, e para seu benefício, controla, em companhia do advogado Renato Cavalcanti, vulgo "Casquinha", várias casas de carteado em Niterói. O barato, que tira de tais antros, não é, entretanto, para recolher à "caixinha", mas para si mesmo e a título de retribuição. Além de Vivico da Lapa, sòmente o cel. Feio e Amaral sabem exatamente quais são os deputados, políticos e amigos do govêrno que recebem o dinheiro do jôgo e as importâncias exatas.

Prosseque o jôgo

Até agora, apesar das denúncias formuladas com endereços e nomes certos, a jogatina não sofreu nenhuma solução de continuidade. O jôgo do bicho e das corridas de cavalos continuam sendo praticados livremente, em casas para tanto preparados e que se disfarçam com a venda de bilhetes de loteria, ou nos bares e cafés do centro da cidade. Quanto aos chamados jogos de carteados, que também denunciamos há dias, com os nomes dos contraventores, endereços e beneficiários, continuam igualmente funcionando. Não houve nenhuma interrupção apesar de sabermos, por pessoa de tôda a confiança, que o sr. Amaral Peixoto leu a nossa reportagem, tomando, por conseguinte, conhecimento do que se passa nesse setor, se é que o ignorava.

Tito não deseja...

Conflito

TRIESTE, 14 (UP) — Centenas de "italianistas" e "iugoslavistas" se empenharam, hoje, em uma batalha campal no centro de Trieste, e pelo menos dois edifícios foram saqueados, nas primeiras manifestações de violência registradas nesta cidade, desde que começou a nova crise sôbre o destino do dividido território.

Uns 1.500 "independentistas", principalmente partidários da Iugoslávia, tiveram um violento choque com uns 800 "italinnistas", na central Praça Garibaldi, quando aquêles convocaram uma manifestação, esta noite, para protestar contra a decisão das potências ocidentais, de entregar à Itália a zona "A".

Centenas de jovens "italianistas" procuraram fazer fracassar a concentração, verificando-se uma batalha campal, que obrigou a polícia a intervir enèrgicamente. Houve numerosos feridos entre os combatentes, vários dos quais foram presos. Os "independentistas" pretenderam realizar sua manifestação, apesar de uma ordem do govêrno militar, que proibiu tôdas as manifestações de rua.

Depois da batalha, os "italianistas" se reagruparam e marcharam pela rua principal de Trieste, para atacar a sede central da frente independentista-pró-comunistas, partidários do mantenimento de Trieste como Território Livre. O edifício foi tomado de assalto, obrigando de novo a polícia a intervir enèrgicamente, porém não antes que os móveis houvessem sido lançados à rua, das janelas do primeiro andar.

Posteriormente, um grupo de uns 200 jovens "italianistas" aos gritos de "Morra Tito", assaltaram os escritórios da missão comercial iugoslava, no centro de Trieste, conseguindo atirar os móveis à rua e destruí-los, antes da intervenção policial.

"A BOMBA H"...

pelo govêrno do Haiti e em outras repúblicas antilhanas. Basta ler, por exemplo, a reportagem que sôbre o assunto publicou "The Saturday Evening Post" de autoria de Leslie Velie, e que os leitores poderão encontrar, mais fàcilmente, em o número de outubro da revista "Seleções".

O repórter diz mais, que o Haiti mandou diplomas à Florida e à Itália, com a missão de convidar grandes banqueiros para operar no país. Transcrevendo declarações do Conde Zorli di Bagnacavallo, que dirige o cassino de Port-au-Prince, no Haiti, o jornalista revela detalhes da jogatina naquele país, contando, inclusive que o Conde pagou ao govêrno, a título de impostos, no ano passado, importância equivalente a quatro milhões de cruzeiros, correspondente a 20% dos lucros obtidos com o jôgo.

Como vê, M. Rigaud, não foi feita nenhuma afirmativa leviana, apenas se mencionou fatos que a imprensa de todo o continente está cansada de comentar, e que não constituem nenhuma novidade, a não ser, talvez, para M. Rigaud.

ARANHA . . .

às reivindicações dos produtores, principalmente dos produtores de leite ali presentes. Elogiou o Ministro da Agricultura, a quem disse pretendia dar todo o seu apoio.

Como o discurso demorasse, começaram a chegar ao gabinete do sr. Cleofas outras comissões, outros deputados, outras pessoas que tinham ido ao Ministério da Fazenda procurar o titular, sendo de lá remetidas ao Ministério da Agricultura. O sr. Aranha não teve dúvida. Passou a despachar ali mesmo.

Durante quarenta minutos interrompeu o despacho para conferenciar demoradamente com o deputado Herbert Levy.

Em seguida atendeu êle a uma delegação da Associação Comercial de Minas, a um grupo de diretores do Centro do Comércio do Café, a uma comissão da Confederação Nacional das Indústrias, todos interessados em detalhes sôbre a reforma do sistema cambial.

O despacho se processava confusamente, pois o número de pessoas que se acotovelava no gabinete do sr. Cleofas impedia o trânsito das pessoas, ou a conversa reservada. A certa altura, o Ministro suspendeu uma conferência para abraçar o seu conterrâneo e adversário, o deputado Hermes Pereira de Sousa. Uma comissão de açúcar chegou: eram o deputado Alde Sampaio e os senadores Apolônio Sales e Durval Cruz e despacharam também com o sr. Aranha. Vinham todos do Ministério da Fazenda.

Quanto ao sr. Cleofas, fêz o que pôde, em meio àquela confusão tôda.

Passava de oito horas da noite, quando o sr. Aranha foi-se embora.

Confirmada . . .

crise de eletricidade. O Sindicato dos Texteis já determinou mesmo paralizações parciais do trabalho nas emprêsas que não cumpriram acordos feitos para cessação da greve de abril. Outras classes reclamam, também, o cumprimento de acordos semelhantes.

Em Pernambuco

Em Recife os meios sindicais estão estudando a possibilidade de atender ao pacto de ação comum com os marítimos, estando a articulação do movimento sob o comando de Wilson Barros Leal, presidente do Sindicato dos Texteis, líder do PTB na Câmara Municipal e principal mentor do Conselho Consultivo Sindical de Pernambuco, órgão que congrega todos os sindicatos de trabalhadores do Estado. Também aí, o ponto básico é o cumprimento de acôrdo para cessação da greve dos texteis.

No Rio Grande do Sul

A resistência patronal às reivindicações dos empregados predispõe ainda os trabalhadores gauchos para aceitar a adesão ao pacto de ação comum, agitando os meios proletários de Pôrto Alegre uma campanha contra a Lei de Infidelidade à Pátria.

Nenhum motivo

O sr. Hugo de Faria, ministro interino do Trabalho, tem-se reunido seguidamente com os presidentes dos sindicatos de marítimos, a fim de apreciar as questões relacionadas com o cumprimento dos acôrdos sôbre a greve de junho. Frisa o sr. Hugo de Faria, que nenhum motivo para nova greve se apresenta, pois o que falta cumprir é parcela mínima, não podendo servir de pretexto para um movimento que terá enorme repercussão na vida econômica do país.

Uma comissão fiscalizadora

Como um esfôrço a mais para evitar a greve, o Ministro do Trabalho baixou ontem uma portaria designando comissão para registrar os casos de não cumprimento de acordos e promover as medidas necessárias à pronta solução dos litígios isolados. Essa comissão ficou integrada pelos srs. Manoel Uchôa Filho, Valdir Simões, Helio Ribeiro de Melo, Angelo Manzela e Julio Mota.

A Marinha de prontidão

Entendeu-se também o Ministro do Trabalho com o Ministro da Marinha, almirante Guilhobel, para oferecer assistência e garantias a todos os trabalhadores, na orla marítima, que porventura não aderirem ao movimento, em qualquer ponto do país.

Que vai suceder...

ensivo os meios econômicos, nacionais e estrangeiros.

Na entrevista dada para anunciar o novo plano, o próprio Ministro proclamou a premência com que foi obrigado a agir para salvar o país do império da CEXIM. No entanto, dias antes, ao tomar conhecimento da oposição do Senado à prorogação do regime de licença-prévia, o sr. Osvaldo Aranha empenhava-se pessoalmente junto aos senadores para obter mais alguns meses de vida para a famigerada Carteira.

Ora, não haverá uma única pessoa, neste país, que acredite possa ter movido o sr. Osvaldo Aranha, nessa atitude, o desejo de fazer por suas próprias mãos a limpesa que o Senado desejava empreender. O conhecimento pleno e cabal da gravidade e extensão do escândalo, afinal propiciado por revelações honestas de alguns dos seus auxiliares, foi, com certeza, a mola que o impeliu a abolir, em dias, o sistema prorrogado até 31 de dezembro.

Está o Govêrno, portanto, obrigado a agir com a maior energia para punir os responsáveis pelo descalabro de imoralidades que determinou o golpe. O caminho que se inicia ninguém sabe, ao certo, aonde levará. No momento em que o sr. Osvaldo Aranha assume sòzinho, cavalheirescamente, os encargos da nova orientação, e todos os onus que essa atitude implica, não podem ficar impunes os que levaram o Brasil a enfrentar os enormes riscos do momento presente. O Congresso deve exumá-los do anonimato a que se recolheram, empaturrados de dinheiro pilhado ao comércio, ao trabalho e à produção.

À vista do novo critério adotado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, no tocante às importações, a Confederação Nacional do Comércio e a Confederação Nacional da Indústria recomendam às classes por elas representadas que se limitem a fazer licitação de moedas estrangeiras, apenas para os casos de imperiosa e imediata necessidade e vital interêsse coletivo.

As entidades signatárias estão atentas ao desenvolvimento da nova orientação cambial, já tendo iniciado o exame da matéria para as sugestões que as circunstâncias vierem a aconselhar.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1953.

a) **Brasilio Machado Neto,** Presidente da Confederação Nacional do Comércio.

a) **Augusto Viana Ribeiro dos Santos,** Presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Joel Presidio foi chamado ontem, por um colega da Câmara, de lider da dissidência do P. T. B., tendo, porém, êle próprio retificado: "lider não, vice-lider"...

* * *

...QUE bastou a contestação para que o dito colega logo corrigisse o êrro: "já sei — disse o lider é o o dr. Getulio"...

* * *

...QUE o deputado Pedro Gomes (P. S. D., As. Fluminense) está correndo todo o município de Paraiba do Sul, onde tem influência, a fim de reunir o maior numero de correligionário para prestigiarem a anunciada visita do governador Amaral Peixoto, e dêsse modo evitar que a mesma constitua um fracasso como o que se verificou em Três Rios e em Campos, na semana passada...

* * *

...QUE em conversa com o prefeito Otacilio Morais, o dito Pedro recebeu dêste a maior impressão de desânimo, tendo, então, sugerido a idéia de convidar o deputado Tenório Cavalcanti a visitar o municipio no mesmo dia da visita do governador, com o que conseguiriam atrair milhares de pessoas ao centro da cidade atribuindo o fato à presença do governador, idéia que foi recebida com aplausos pelo prefeito, o qual ficou encarregado de formular o convite...

Nestor Jost (PSD) critica o Govêrno

"Vargas não cumpriu nem a primeira e mais elementar promessa"

PLENÁRIO DA CÂMARA

"O sr. Getúlio Vargas, nestes três anos de govêrno, não cumpriu nem a primeira e mais elementar de tôdas as suas promessas: a de não perder o contato com o povo para sentir-lhe as mágoas, ouvir-lhe as queixas e, ao menos, tentar minorar as dificuldades que dia a dia se agravam — afirmou o deputado Nestor Jost, pessedista ortodoxo, num discurso em que fêz um balanço das atividades governamentais, nos três últimos anos, a propósito do discurso proferido pelo Presidente da República nas comemorações do 3 de outubro, em que asseverou "ter o Govêrno acêrvo considerável de serviços e realizações que envolvem todos os aspectos da vida nacional".

APATIA

Particularizando suas críticas à apatia e à falta de planejamento que caracterizam o atual govêrno, o representante gaúcho acentuou que numerosos fatôres vêm concorrendo para desencorajar a produção. A um tabelamento unilatteral junta-se o descalabro de nosso sistema de transportes, em sua maioria socializados, onerando com seus prejuízos o orçamento federal em quantia equivalente àquela que se destina ao Ministério da produção.

Afirma, adiante, que o govêrno tem sonegado iminosamente os recursos destinados ao Ministério da Educação, manifestando seu cepticismo quanto aos resultados que o novo titular possa obter. Em idêntica situação encontra-se o Ministério da Justiça, que tem a seu cargo, entre outras funções relevantes, a recuperação de menores transviados e delinquentes.

E afirma:

"O Ministério do Trabalho tornou-se um centro de inquietação para os que produzem, a justiça trabalhista demorada e difícil e os Institutos de Previdência se transformaram em verdadeiros ninhos de sinecuras e fonte de parasitismo".

Faz, a seguir, um paralelo entre a situação nacional no atual Govêrno e a verificada no período anterior, frisando que, os três últimos anos, foram arrecadados e aplicados cem milhões de cruzeiros, quantia muito superior a todo o quinquênio Dutra.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 46 deputados.

— O SR. AARÃO STEINBRUCH solicita a transcrição nos Anais do discurso proferido no dia 12 de outubro pelo senhor Getúlio Vargas.

— O SR. CARVALHO SOBRINHO critica o decreto recentemente baixado pelo govêrno de São Paulo majorando em 10 por cento todos os impostos estaduais a fim de fazer face ao pagamento da dívida flutuante.

— O SR. LUCILIO MEDEIROS congratula-se com o senhor Henrique La Rocque de Almeida, presidente do IAPC, pela construção de dois grupos de casas para comerciários, nas cidades de Campo Grande e Corumbá.

— O SR. CELSO KEÇANHA lê manifestações favoráveis ao projeto do senhor Muniz Falcão que cancela os lançamentos "ex-officio" do impôsto de renda.

— O SR. UBIRAJARA KEUTENEDJIAN apresenta projeto que altera o Código de Trânsito isentando os veículos a frete do pagamento de tributos nos municípios em que transitarem.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA apresenta requerimento de convocação do Ministro da Marinha, já assinado por mais de 100 deputados, a fim de que êste explique várias irregularidades que teriam sido praticadas em diversas repartições daquela Secretaria de Estado.

— O SR. JOEL PRESIDIO declara que também os trabalhadores estão alarmados com a gestão do senhor João Goulart frente ao Ministério do Trabalho. A propósito, lê mensagem encaminhada ao Presidente da República pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria.

— O SR. MUNIZ FALCÃO reclama que a Mesa reitere oito pedidos de informações de sua autoria formuladas a várias autoridades do Executivo.

— OS SRS. SAULO RAMOS, SA' CAVALCANTI, PLACIDO OLIMPIO, HEITOR BELTRÃO, MENDONÇA JUNIOR, CLEMENTE MEDRADO e ROBERTO MORENA fazem, também, pequenas comunicações.

— O SR. NESTOR JOST, orador do grande expediente, faz uma crítica generalizada ao Govêrno, focalizando os vários aspectos da atual administração.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 165 deputados.

— Por falta de publicação do parecer, é retirado da Ordem do Dia o projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação.

— OS SRS. HERBERT LEVI, FERNANDO FERRARI e ULISSES GUIMARÃES discutem o projeto que concede isenção de direitos à aparelhagem completa destinada à montagem de uma fábrica para concentração e pulverização de leite, a ser importada pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite, de Belo Horizonte.

— O SR. ROBERTO MORENA critica o governador da Bahia por haver determinado o fechamento de um jornal de tendência comunista que se editava em Salvador.

— OS SRS. PONCIANO DOS SANTOS e ARNALDO CERDEIRA falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

Iniciada a luta pela sucessão de Etelvino

Política Estadual

Dois nomes estão pràticamente lançados para a sucessão ao govêrno de Pernambuco: o do sr. Rui Carneiro da Cunha, advogado do Estado, que seria o candidato da UDN, e o do sr. Djair Brindeiro, candidato do governador Etelvino Lins.

Por outro lado, os amigos do deputado Lima Cavalcanti continuam trabalhando em favor da sua candidatura, argumentando com a necessidade de uma figura que tenha prestígio junto às classes populares, para ser bem sucedida. Quanto ao ministro João Cleofas seria candidato ao Senado, na chapa da aliança PSD-UDN, para melhorar a representação pernambucana no Parlamento.

Em declarações à Asapress sôbre a sucessão pernambucana, o deputado Ferreira Lima afirmou que "o problema da sucessão do atual governador está sendo ventilado. Vozes autorizadas já se pronunciaram a respeito, lembrando o nome de um eminente conterrâneo, médico ilustre, senador da República: o sr. Djair Brindeiro".

O senador Djair Brindeiro, é parente do governador Etelvino Lins.

Etelvino: Já tem candidato.

ADEMAR ACUSA GETÚLIO

FORTALEZA, 14 (Asp) — O sr. Ademar de Barros tem sido alvo de várias homenagens nesta capital. O ex-governador de São Paulo pronunciou um discurso na Praça José de Alencar, afirmando, em certa altura, que o sr. Getulio Vargas "traiu" antes mesmo de ser eleito.

Acrescentou que o país está presentemente com a sua máquina administração quase acéfala e desmantelad.

O sr. Ademr de Barros foi homenageado com um banquete, no Ideal Clube, pelo governador Raul Barbosa. Hoje, o prefeito Paulo Cabral oferecer-lhe-á um jantar.

O líder pessepista visitará vários municípios do interior, devendo participar dos festejos do centenário de Crato, dia 18, onde encontrará os ministros João Cleofas e João Goulart e outras personalidades do país.

RESPONDENDO AO SENADOR BARATA

BELEM, 14 (Asp) — O senador Magalhães Barata, respondendo ao manifesto dos irmãos Meira, que romeram com o PSD, chamou àqueles de traidores e de outras coisas mais.

O deputado Silvio Meira respondeu ao senador Barata, dizendo que êste queria a prefeitura de Belém para um parente seu, que usaria como Marionete, levando Belém à desgraça, como levou o Estado na administração Moura Carvalho. Declarou que o senador costuma classificar de traidores todos aquêles que divergem de sua opinião, pois que agiu sempre como ditador.

Sôbre a renúncia ao mandato, declarou que agiria dessa forma, se o sr. Barata fizesse o mesmo, pois os dissidentes ajudaram sua eleição para o Monroe. Classificou o senador de covarde por haver abandonado, em 1950, seus correligionários à própria sorte, indo passear na Europa.

"Agora voltou para buscar votos como é seu hábito, como se o eleitorado fôsse fazenda de gado, da qual pudesse dispôr como sua propriedade privada".

JANGO IRÁ AO RECIFE

RECIFE, 1? (Asapress) — O Ministro do Trabalho telegrafou ao Governador do Estado, informando que chegará nesta Capital no próximo dia 22 do corrente, a fim de visitar a Delegacia Regional do Trabalho.

Adianta, o sr. João Goulart, no seu telegrama: "Terei a grata satisfação, nessa ocasião, de abraçá-lo pessoalmente, caro amigo Etelvino Lins".

M. OLIMPIO E A UDN

TERESINA, 14 (Asp.) — Consta nos meios politicos locais, que o senador Matias Olimpio estaria inclinado a retornar ao seio da UDN. Adiantam ainda, que êsse trabalho estaria sendo levado a efeito por parte do deputado Pemerval Lobão, que visa conciliar o deputado José Cândido Ferraz com o referido senador.

Reunião extraordinária da UDN

Reunir-se-á na Sede da União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal, na Rua da Assembléia n. 51, 5.º andar, amanhã, dia 16 de outubro, sexta-feira, às 20,00 horas, em reunião extraordinária o Diretório Regional da U.D.N. — D.F. a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa.

Presidirá a sessão o sr. Deputado Heitor Beltrão, Presidente em exercício.

15 de Outubro — Diário de um Repórter

CASTELLO

DIÁLOGOS COM GRITOS ABAFADOS

O sr. Manhães Barreto curtia sua impaciência numa poltrona dos corredores da Câmara, quando se aproximou o sr. Daniel de Carvalho, com sua serenidade de todo dia.

— Já estêve com o Cesar Vergueiro? — perguntou o senhor Manhães.

— No aeroporto — respondeu o sr. Daniel, acrescentando: — As coisas vão de vagar, mas vão bem.

— Talvez devessem ir mais depressa — comentou o senhor Manhães.

E, com mais fogo:

— Não sou homem para pensar muito. Comigo, é decidir logo. Prefiro decidir mal a não decidir.

A conversa derivou para a observação de que quase todos os dissidentes do PSP são antigos perrepistas.

— Você não imagina — disse de repente o senhor Manhães — como é difícil a nossa situação. Tenho em casa mais de três mil cartas e telegramas de amigos do interior pedindo rumos.

Quase com incontinência, acrescentou:

— Não aguento mais. Se dentro de dois dias, se até a reunião de depois de amanhã em São Paulo não se resolver nada, eu es-

Silêncio.

tido.

O sr. Daniel, com voz velada, disse:

— Deus me deu a felicidade de não ter de mudar de partido.

E contou que, quando Antonio Carlos fundou o PP, tentou atraí-lo.

— Você não deve sua carreira política ao Bernardes — disse-lhe o Andrada. — Não tem porque ficar apegado ao PR.

— Em política, respondeu-lhe o sr. Daniel, não devemos nos guiar nem pelo interêsse nem pela afeição, mas apenas pelo dever político.

O velho Antônio Carlos ainda pôde comentar:

— Você, Daniel, põe muita "coquetterie" na sua fidelidade ao Bernardes.

O sr. Manhães finalizou o diálogo, dêle com o senhor Daniel:

— Pois eu deixei um velho partido por um novo, que afinal se tornou tão velho que tive de abandoná-lo.

O PLANO ARANHA

O sr. Guilherme Machado dizia ontem ao sr. Brochado da Rocha que anda não tem opinião sôbre o Plano Aranha, porque ainda não o entendeu. E o sr. Brochado:

— Quanto a mim, já estou assustado, pois penso que o entendi.

Boletins peronistas inundam Uruguaiana

Hamilton Nogueira denuncia a conivência de autoridades brasileiras

Plenário do Senado

"Enquanto exercer o mandato de senador, estarei aqui para protestar contra essa propaganda contrária ao regime democrático que impera no Brasil", afirmou o sr. Hamilton Nogueira, denunciando, ontem, no Senado, os processos de propaganda peronista em nosso país.

O senador carioca anexou a seu discurso farta documentação, exibindo ao Senado vários boletins e folhetos de propaganda, escritos em português, publicações oficiais do govêrno argentino, distribuidas no Brasil pelos consulados daquele país.

"Esses folhetos vieram de Uruguaiana, esclarece o orador, cujo Prefeito "furioso e genioso", ao saber que eu os recebera, mandou-me um telegrama de cinco ou seis paginas em têrmos não parlamentares".

FALTA DE ÉTICA

Sem dúvida todo o país deve fazer sua propaganda, sobretudo comercial e de suas instituições, mas sempre obedecendo às normas da ética internacional. Não é o que se verifica ao compulsar os aludidos folhetos.

Várias comparações são feitas entre a produção argentina e a brasileira, com evidente má-fé, colocando os nossos produtos em situação de inferioridade.

A situação se agrava, porém, quando os folhetos se referem às reivindicações dos trabalhadores.

CURIOSA COINCIDÊNCIA

Nesse setor, prossegue o orador, há uma curiosa coincidência entre a ação demagógica do ministro João Goulart, no sentido sindicalista, e essa infiltração, no Brasil, de propaganda peronista.

"Analisando a ação do honrado Ministro do Trabalho, verifica-se que não há nenhuma divergência entre sua atuação, desde o momento em que assumiu suas funções até agora, e aquilo que se vem fazendo na República Argentina".

Ainda há pouco o Presidente da Federação Nacional das Indústrias protestou contra as insuflações de desordem e de greve feitas pelo Ministro do Trabalho.

ESTABELECENDO A DESORDEM

Verifica-se — disse — quer na Argentina, quer na atuação do ministro João Goulart, que não há preocupação de conciliar os interêsses de empregados e empregadores. O Estado Sindical, que o Ministro do Trabalho tem procurado realizar, consiste em impôr uma política sindicalista à revelia dos trabalhadores. O que se procura é explorar o trabalhador, no sentido de aproveitá-lo para que realize a política do Govêrno, o que é inteiramente contrário ao espírito sindical. Para isso, fomentam-se as desordens e as greves, acirrando as divergências entre patrões e empregados.

SÚMULA DA SESSÃO

— Trigo para Pernambuco — O sr. Apolônio Sales pede aumento da quota de trigo destinada a Pernambuco, lendo telegrama enviado pelo Presidente da Assembléia Legislativa estadual fazendo apêlo nêsse sentido.

— Serviço da Malária — O sr. Gomes de Oliveira visitou, há dias, o Serviço Nacional da Malária. Impressionado com a eficiente administração do sr. Mário Pinotti, transmitiu ao Senado suas observações, elogiando aquêles serviços.

— Código tributário — Afirmou, em breves palavras, o sr. Atílio Vivacqua a necessidade de se reformar o sistema do processo fiscal, elaborando-se um Código de Processo Tributário. Passando a outro assunto, leu, o orador, a moção da Ordem dos Advogados do Brasil protestando contra a prisão do advogado argentino, sr. Manuel Ordones, mais uma vítima dos arbítrios de Perón.

— Violências em Alagoas — Ismar de Góis insiste nas reclamações contra violências policiais em Alagoas, pedindo providências enérgicas.

ESCLARECIMENTOS DA AGÊNCIA NACIONAL

Do sr. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1953 — Ao DIARIO CARIOCA — RIO — Senhor Redator:

A propósito da nota publicada por êsse matutino sôbre a Agência Nacional, cabe-me informar o seguinte:

1 — Ao ser votada a redação final da Lei Orçamentária, houve um equívoco na soma das parcelas correspondentes à dotação para aluguéis de edifícios em que funcionam repartições do Ministério da Justiça, entre as quais se inclui a Agência Nacional.

2 — Verificado o equívoco pelo Tribunal de Contas, por ocasião do registro das tabelas do mesmo Ministério, aquêle órgão converteu o registro em diligência para que fôsse solicitada ao Congresso a devida retificação.

3 — Ficaram êsses pagamentos na dependência do remédio legal acima referido, que desde logo foi providenciado, já estando o Ministério completando as medidas para regularização dos pagamentos em atraso.

4 — Como lhe compete, a Agência Nacional tem encaminhado, mensalmente, à Divisão do Material do Ministério da Justiça, à qual incumbe processar os pagamentos, as contas apresentadas pelos locadores dos edifícios onde funcionam seus serviços.

Cordialmente (as.) **Genolino Amado.**

Salários dos médicos: novamente em estudo

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados retomou ontem o exame do projeto que dispõe sôbre o salário mínimo dos médicos, discutindo o parecer do sr. Armando Falcão que conclui pela apresentação de um substitutivo. A êsse substitutivo foram apresentadas numerosas emendas, não sendo concluída, por êsse motivo, a votação da matéria. Dispõe o projeto um mínimo de duas horas de trabalho e um máximo de quatro, sendo a remuneração de Cr$ 8.400.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Não houve número na Comissão de Serviço Público Civil para votar as emendas ao projeto que reestrutura o pessoal de nível universitário do serviço público federal. As referidas emendas, em grande número, já foram publicadas, e estão para ser votadas desde a semana passada.

NOVAS COLETORIAS

A Comissão de Finanças aprovou ontem o parecer do sr. Carlos Luz, que conclui com um substitutivo a projeto criando novas coletorias em vários municípios. O substitutivo, englobando todos os projetos em andamento na Câmara, a respeito do assunto, dispõe a criação de 680 novas coletorias e postos de arrecadação, nas localidades onde não existam ainda.

FUNDO FEDERAL DE ELETRIFICAÇÃO

A Comissão de Economia votou ontem as últimas emendas apresentadas ao projeto dispondo sôbre o Fundo Federal de Eletrificação, do qual é relator o deputado Alberto Deodato. Aquêle órgão técnico vem deliberando sôbre a matéria há várias sessões, em virtude dos longos debates rovocados pelas alterações sugeridas na Comissão.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
c/c POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Innauma, 7?
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada da Portela 45-A

La Rocque começa a campanha

S. LUIS 14 — (Do Correspondente) — O sr. Henrique de La Rocque Almeida, que se encontra nesta Capital desde segunda-feira, pela manhã, iniciou ontem oficialmente sua campanha à sucessão do saudoso Clodomir Cardoso ao Senado Federal, fazendo comícios em vários arrabaldes desta cidade. Em Madre Deus e Cavaco foi alvo de estrondosa manifestação de apreço, sendo seu nome muito ovacionado. Vários oradores fizeram-se ouvir, todos enaltecendo a figura simpática dêsse bravo filho do Maranhão, o qual à frente da direção do I. A. P. C. tem dado provas de perfeita integridade moral a par de incomum tino administrativo.

Em ligeira "enquête" feita entre vinte e sete pessoas do povo que assistiam a um dêsses comícios, vinte e cinco declararam votar em Henrique de La Rocque para senador. Notamos, porém, certa dúvida capaz de provocar uma abstenção às urnas: a falta de confiança do povo no Tribunal Regional Eleitoral.

Em reunião realizada ontem à noite foi homologada a escolha do sr. José Maria de Carvalho para a suplência senatorial.

Diretor do SAM deve aceitar o desafio

Câmara Municipal

O desafio do sr. Pereira Filho, diretor da Escola de Especialização para Aprendiz de Mecânico de Veículo Automóvel da Prefeitura, dirigido ao novo diretor do SAM, colocando à sua disposição 50 vagas naquela Escola, para os menores mais rebeldes, a fim de, dentro de dez meses, mostrar que não há menino de índole ruim, publicado pelo DIARIO CARIOCA de domingo, foi elogiado, ontem, na Câmara Municipal.

O vereador Leite de Castro e outros referiram-se às declarações do sr. Pereira Filho como sendo da maior importância: provam que o que está errado, no SAM, é a orientação e o método ali adotados, que mutilaram completamente o sentido da instituição. Os vereadores finalizaram fazendo um apêlo ao novo diretor do SAM, para que aceite o desafio do sr. Ferreira Filho.

DEP. MUNICIPAL DE CRIANÇAS

O sr. Couto de Sousa, como vem fazendo desde o início da semana, falou sôbre o problema do menor abandonado e assuntos correlatos. Disse que o Departamento Municipal da Criança, em meio a todo o grave problema da mortalidade infantil na cidade, não dá sinal de vida. Até parece que não existe, de nada valendo a Câmara ter aprovado uma lei criando o mesmo Departamento e consignando verbas no Orçamento para seu funcionamento.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Leite de Castro congratulou-se com o secretário de Saúde pela execução da lei que manda aproveitar no serviço público os egressos dos hospitais de doenças contagiosas. O sr. Indio do Brasil referiu-se à falta dágua em vários pontos da cidade, especialmente em Cascadura. O sr. Paulo Areal falou sôbre a greve projetada pelos operários da Cia. Telefônica Brasileira.

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de decreto legislativo sôbre a construção do túnel Catumbi-Laranjeiras. O sr. Levi Neves apresentou projeto da Comissão de Finanças sôbre o mesmo assunto, em regime de urgência. Começou a ser discutido, ainda, o projeto que abre o crédito de 10 milhões para a representação do Distrito Federal nas festas comemorativas do quarto centenário de fundação de S. Paulo.

Conforme anunciámos ontem, o sr. Acioli Lins apresentou projeto de lei, instituindo a "semana inglêsa" para os barbeiros do centro da cidade.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Sessão noturna do Senado

O único orador da Sessão noturna, realizada ontem pelo Senado, foi o senhor Marcondes Filho, que fêz o necrológio do prof. Reinaldo Porchat, recentemente falecido em S. Paulo.

Em seguida, passou-se à ordem do dia, com a votação do projeto que cria o Instituto Brasileiro de Imigração e Colonização. A' hora em que encerramos os trabalhos desta edição, prosseguiam os debates, em tôrno da matéria.

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.

Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer.

TRICOMICINA
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

Loção Tricomicina

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

Capital e reservas:
Cr$ 120.000.000,00
★
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

os homens exigentes vestem-se sob medida

O Dept. de Roupas sob Medida de "Confecções Americanas" foi criado para atender exclusivamente a uma clientela que sabe o que quer. São aqueles, como você, que já observaram entre os vários tipos e padrões de fazenda e os vários detalhes de corte o que melhor corresponde ao seu físico, à sua altura, à sua idade, às suas responsabilidades sociais ou profissionais.
A rigorosa seleção de forros, entretelas, cotonite e demais aviamentos constitui um dos caprichos de Confecções Americanas para lhe dar o que de melhor se possa exigir em alfaiataria. Ao ordenar a sua roupa ou o experimentá-la (tantas vezes quanto deseje para sua satisfação completa) temos o prazer de atendê-lo em qualquer de suas sugestões para que a confecção seja toda seu gosto pessoal... realizado por nossas mãos.
Visite-nos hoje. Não ostentamos luxo, mas saberemos recebê-lo como em casa de amigo. Vale a pena ver a variedade de tecidos e padrões que poderão interessá-lo.

O Departamento de Roupas Sob Medida de "Confecções Americanas" está entregue à competente direção de M. Vaz de Carvalho. Antigo proprietário da Alfaiataria Guanabara, que seu pai fundou em 1906, dirigiu-a por mais de 20 anos, continuando uma tradição de vestir a elite carioca que se estende por mais de quatro décadas.

algumas sugestões para sua roupa sob medida.
Casimira xadrez, cinza, marron ou beije .. Cr$ 1.950,00
Tricoline Santa Branca .... Cr$ 2.150,00
Tropical inglês brilhante .... Cr$ 2.750,00
TAMBÉM EM 11 PRESTAÇÕES MENSAIS

CONFECÇÕES AMERICANAS
AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR - SALA 302 - RIO DE JANEIRO

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 15 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

Desvalorização disfarçada

AS instruções baixadas pelo Ministro da Fazenda, no que diz respeito à exportação, criaram uma nova situação que não permite encarar o problema com o otimismo demonstrado pelos meios oficiais.

Anteriormente, estava-se em face de um evidente confisco, que, apesar de constituir um abuso de autoridade, não estabelecia um sistema de distinções, tal como o faz o regime agora inaugurado.

De acôrdo com as instruções do Ministro da Fazenda, justamente os exportadores de café, o produto básico da nossa economia, é que continuam a ser os prejudicados. A bonificação concedida de cinco cruzeiros por dólar, além de não haver pôsto fim ao confisco, que apenas foi minorado, colocou êsses exportadores em posição de inferioridade em relação aos demais. E não só os exportadores sofrerão as consequências dessa diversidade, mas também os cafeicultores. De fato, enquanto os produtores de cacau, algodão e outros obterão preços maiores em função da bonificação de dez cruzeiros, os produtores de café ficarão dentro dos limites reduzidos da menor bonificação estabelecida pelas instruções.

Ao que parece, a solução encontrada pelo sr. Osvaldo Aranha foi adotada um tanto precipitadamente, sem a devida meditação que o assunto exige.

Faltou ao Govêrno a coragem necessária para enfrentar a realidade da desvalorização do cruzeiro, preferindo sugerir uma fórmula através da qual essa desvalorização permanecesse velada. A desvalorização é, contudo, uma realidade que não pode ser desconhecida dos governantes. A mudança de nomenclatura, a variação de fórmulas de apresentação do fato em nada modificam os termos do problema.

O cruzeiro está desvalorizado, a bonificação oferecida é uma confissão oficial do conhecimento dêsse fato, cuja existência é incontestável e independe da palavra do Govêrno para ser comprovado. Por que, então, pretenderam as autoridades contornar a verdade através de sistemas inaptos para resolver as dificuldades que se lhes apresentam?

Mais acertado teria sido o comportamento do Ministro da Fazenda se, ao invés de adotar a solução apresentada, houvesse colocado francamente o problema nos seus devidos termos, e liberado totalmente o comércio exportador, maneira única de incrementar a produção, já sacrificada em demasia pelas fantasias intervencionistas dos últimos anos.

Atestado de óbito

O Sr. Marcos Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, falando a classes produtoras e a vários deputados, declarou: "Depois da CEXIM, o Govêrno vai cuidar da COFAP. Êsse órgão se transformou em um verdadeiro Estado dentro do Estado. Diretamente subordinado ao Presidente da República, só êle pode cuidar devidamente do seu destino. E isto vai ser feito dentro de poucos dias.

Aí está uma notícia alvissareira, porque dessas palavras do sr. Sousa Dantas resulta que a COFAP vai ser extinta.

Se se fizer um histórico das atividades da COFAP continuação da Comissão Central de Preços, ver-se-á que nada ela fêz em benefício do povo e tampouco das classes produtoras. Foi um verdadeiro furacão administrativo que passou por nós. A inépcia comprovada do seu primeiro presidente criou uma situação angustiosa para todos. A COFAP, com poderes ditatoriais, foi uma das mais fortes causas dessa situação de desajustamento social que reina no país.

O seu destino só poderá ser êste: fechamento das portas e economia das vultosas somas que os cofres públicos estão gastando para a sua manutenção burocrática. Que venha, pois, o atestado de óbito para essa entidade prejudicial e inútil que o Govêrno manteve e mantém ainda com sacrifício geral.

As responsabilidades do Ministro da Fazenda

O Ministro da Fazenda prometeu combater a inflação através dos controles cambiais que estabeleceu. Realmente, o seu plano prevê o congelamento dos meios de pagamentos recolhidos por intermédio do leilão de divisas. Vultosas somas ficarão na Superintendência da Moeda e do Crédito, de onde só poderão sair para o financiamento à produção, em bases adequadas.

Se assim acontecer, não resta dúvida, que se terá posto em prática a primeira medida no sentido de conter o surto inflacionário. Mas, outras providências precisam ser tomadas nos setôres de crédito, dos investimentos, dos tributos e da execução orçamentária.

Muitos, porém, não acreditam que o sr. Oswaldo Aranha cumpra o seu esquema. O Govêrno possìvelmente, cederá à pressão dos amigos e correligionários, continuando a política de crédito fácil e sem solução, de empreendimentos demagógicos e de "deficits".

Assim, o dinheiro arrecadado por meio dos rateios cambiais será devolvido à circulação, seguindo-se a isso novas emissões de papel-moeda. Então, teremos os males atuais agravados exageradamente, criando-se uma crise geral de consequências imprevisíveis. Vejamos como se comportará o Ministro da Fazenda na conjuntura.

A fôrça espiritual

É INDISCUTIVEL que a maior arma de combate ao comunismo não é a fôrça e, sim, preparo espiritual e moral das massas, devidamente instruídas sôbre a doutrina subversiva e destruidora dos vermelhos. Não sòmente êsse preparo espiritual, como a ação dos governantes no sentido de afastarem os fatôres a que tanto se apegam os propagandistas do bolchevismo: a fonte, a miséria, o desconfôrto.

Ainda agora, o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, acaba de declarar que "a arma principal da América na luta contra o comunismo é a sua fôrça espiritual e não o seu poderio armado". Êsse pensamento do estadista ianque representa, sem dúvida, uma verdade.

O comunismo russo, que pretende se expandir pelo resto do mundo, não medrará em terras onde a crença e a fé estejam arraigadas no coração do povo. A resistência moral realiza milagres capazes de vencer o poder das armas.

O sr. Foster Dulles ainda se referiu aos povos subjugados pelo imperialismo russo, dizendo que êles não podem ser indefinidamente supressos porque são religiosos e patriotas. "Acreditamos — afirmou — que os governantes soviéticos estão tentando o impossível quando procuram submeter tais povos ao seu domínio materialita e repressivo".

A luta pela fôrça das armas só será eficiente se as nações que se defenderem estiverem devidamente imunizadas do perigo pelo poder da crença e da confiança numa vida livre e digna.

EFEMÉRIDES

15 DE OUTUBRO

1805 — Nasce no Rio de Janeiro Miguel de Frias.

1827 — Decreto criando o Observatório Astronômico do Rio de Janeiro hoje Observatório Nacional.

1864 — Celebra-se o casamento da princesa Isabel com o Conde D'Eu.

1895 — Fundação do Clube de Regatas do Flamengo.

1937 — Morre, no Rio de Janeiro, Teodoro Sampaio.

1944 — Morre, no Rio de Janeiro, o pintor Eliseu Visconti

BLOQUEIO CONTRA ETELVINO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



O SR. ETELVINO LINS não tinha boa imprensa, nem em Pernambuco, nem no Rio, acusado de arbitrariedades e violências, como Secretário de Estado, braço direito e, se não nos enganamos, substituto eventual do sr. Agamemnon Magalhães na Interventoria, ao tempo do Estado Novo. O caso do estudante Demócrito deu à sua Polícia e, por via de consequência, ao seu próprio nome, uma terrível publicidade negativa. Tudo isso fêz com que, eleito à Constituinte, o sr. Etelvino Lins fôsse recebido pela imprensa carioca sob expectativa antipática, profundamente antipática. Isso deve ter chegado a perturbar sua atuação no Congresso.

Idêntica má vontade o envolvia, com seu líder, Agamemnon Magalhães, na desconfiança geral. Agamemnon, porém, mais afeito ao ambiente, encontrou na indiferença com que recebia os ataques mais pesados e no trato afável dos críticos mais acerbos, uma arma eficaz de resistência e desgaste das hostilidades. O sr. Etelvino Lins, reservado, esquivo e talvez, até, um tanto tímido, sofreu mais profundamente os efeitos dêsse clima desfavorável, do qual só ùltimamente, no Senado, vinha conseguindo desvencilhar-se.

Revelação de um político

INDICADO para suceder no govêrno do Estado, ao chefe e amigo desaparecido, o sr. Etelvino Lins surpreendeu a Nação, desde o primeiro momento de sua candidatura, por uma série de declarações políticas das mais criteriosas, revelando plena consciência de suas responsabilidades, ao mesmo tempo que irrecusável superioridade de vistas e sólido espírito democrático.

A manifestação dessas qualidades de homem público, apto ao desempenho do govêrno de um grande Estado, não ficou em discursos, entrevistas e plataformas: o sr. Etelvino Lins, ao assumir a chefia política de Pernambuco, pôs em prática seu anunciado plano de congraçamento, desarmou os espíritos e governa a contento da quase totalidade dos pernambucanos, situação que lhe conferiu automàticamente autoridade e pêso específico, para que sua palavra fôsse levada em conta e influísse no desenvolvimento da própria política federal.

Foi com essa autoridade que o governador pernambucano lançou, recentemente, as bases para o amplo entendimento político entre os partidos indiscutìvelmente democráticos, a fim de que não venham a perder a orientação dos rumos da sucessão. O chamado "esquema Etelvino" teve grande e merecida repercussão nos meios políticos, onde foi recebido como a solução mais inteligente e efetiva e, ao mesmo tempo, mais elevada e patriótica para a situação nacional, fixando, como fixou, uma linha de independência e de firmeza democrática para os partidos e governadores que o adotassem.

Lance de abertura

ERA o primeiro movimento de grande envergadura, no sentido de preparar a resistência política às manobras visìvelmente desenvolvidas pelo Govêrno, através do Ministério do Trabalho, no intuito de gerar a confusão e preparar o sindicalismo peronista, com Getúlio e Jango.

Enquanto a subversão se articula e desenvolve à sombra do Govêrno e com os seus recursos, é imprescindível, se quisermos preservar o regime, que as fôrças políticas, mesmo as que apoiam o Govêrno, limitem seu apoio à esfera estritamente constitucional, proclamando, desde já, sua independência no tocante à escolha de outro govêrno e fixando-se, de preferência, em nome capaz de unir e não de dividir e, inspirando confiança à Nação, tenha, por isso mesmo, vitalidade para não permitir tergiversações com o problema sucessório.

O "esquema Etelvino" atende a êsse imperativo de defesa da democracia e do país, que o golpe dos peronistas do Govêrno viria lançar em desgraça definitiva. O governador pernambucano mostrou-se, pois, clarividente e decidido, com qualidades políticas atualmente incomuns. O governador deu mostras de haver sentido os efeitos dêsse lance de abertura da partida que se está jogando e procura, neste momento, impedir novo avanço no mesmo caminho. Por outras palavras, tenta-se o bloqueio do sr. Etelvino Lins. Já agora, porém, o chefe pernambucano, por certo, não recuará de uma atitude que lhe valeu a solidariedade da opinião nacional.

Reunião de ministros em Londres

William Landrey

Anthony Eden

LONDRES — Os ministros das Relações Exteriores da Inglaterra, França e Estados Unidos se reunirão nesta capital, na próxima sexta-feira, para examinar as possibilidades de uma conferência com a Rússia e um sem-número de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação de Trieste até a complicada questão da Coréia.

A conferência, de iniciativa do titular do Foreign Office, Anthony Eden, reunirá a êste o secretário do Departamento de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault. As conversações serão realizadas em dois dias.

Acredita-se que os três ministros debaterão a fase atual da troca de notas com a Rússia relativamente a uma possível conferência das quatro grandes nações sôbre a Alemanha e a Áustria.

Há duas semanas, desinteressou-se a Rússia de um convite ocidental para enviar seu ministro das Relações Exteriores a uma conferência com seus colegas ocidentais, em Lugano, a 15 do corrente.

Em compensação, a União Soviética propôs, embora sem especificar data e local, uma reunião de cinco potências, com a China comunista, para analisar "os problemas mundiais", e outra de quatro potências exclusivamente sôbre a Alemanha.

A OPINIÃO DO LEITOR

Erros do Dicionário Enciclopédico Brasileiro

DE Ilhéus, com data de 6 do corrente, recebemos a seguinte carta assinada por Amauri F. de Almeida — Rua Cristiano Sellman, 16, nessa cidade da Bahia:

"Há semanas solicitei, por intermédio de uma editora, pelo reembôlso postal, um dicionário, anunciado pelo preço de Cr$ 320,00. Recebi-o há uns quatro dias. Diz a capa: "Dicionário Enciclopédico Brasileiro Ilustrado, organizado sob a direção do professor Álvaro de Magalhães, com a colaboração de Francisco Fernandes, Érico Veríssimo, Everaldo Backheuser, Aroldo de Azevedo, Balduíno Rambo, Amaral Fontoura e mais 50 professôres especialistas". A edição é de 1951, da Editora "O Globo", de Pôrto Alegre, e, na contracapa do volume, diz: "oferece êle, sôbre muitas outras obras do mesmo gênero, a vantagem de uma **rigorosa atualidade** e a de achar-se fartamente ilustrado com gravuras originais" (Os grifos são meus).

Ora, qual não foi a minha surprêsa ao procurar em suas páginas "Ilhéus", cidade onde resido. Dá a população do município como sendo de 60 mil habitantes, e da cidade cêrca de 15 mil, **esclarecendo** que se acha ligada à capital do Estado por vias marítima **e férrea.** (Os grifos são novamente meus). Amigos leitores: já em 1940 (1940, repito) Ilhéus tinha uma população de 113.269 (município) e 15.566 (cidade); em 1950 os resultados censitários apuraram uma população de 134.240 (município) e 22.593 (cidade). Quanto à ligação férrea com a capital do Estado, nunca existiu! Creio que nem mesmo projeto, já terá havido, embora estejamos na terra dos projetos.

No dicionário em crítica não é consignado o nome de Itabuna, importante cidade e município dêste Estado, embora registre outras localidades de muito pequena expressão. Entretanto Itabuna em 1940 já contava com uma população de 96.879 (município) e 15.712 (cidade). Por oportuno assinalo que os dados referentes aos municípios de Ilhéus e Itabuna, citados aqui, foram extraídos de publicações oficiais, que me foram fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Ilhéus, podendo a comprovação ser feita a qualquer hora. E' interessante observar, a respeito da ausência do nome Itabuna no dicionário que o referido município é, atualmente, o mais populoso 147.730 habitantes depois do de Salvador, sendo a cidade colocada em segundo lugar, 25.351 em população, no Estado, excluindo a capital. Verdade é que, por ato da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, no comêço dêste ano, os municípios de Ilhéus e Itabuna foram fracionados; entretanto o assunto ainda está em litígio, permanecendo, até agora, o quadro anterior, inclusive no tocante à parte administrativa.

Quanto às populações da Capital Federal e São Paulo (capital) o dicionário consigna .... 1.781.560 e 1.318.500, respectivamente, esclarecendo referirem-se êsses dados aos anos de 1942 e 1943.

Se nos assuntos brasileiros há essa falta de atualidade e mesmo de verdade (a ligação ferroviária Ilhéus-Salvador), imagine-se o que não ocorrerá a respeito dos temas estrangeiros...

A propósito, vejamos nesta rápida apreciação, por exemplo, o que diz o verbe "Moscou", à fôlha 1.143: "Capital da União Soviética, situada à margem esquerda do rio Moskova. Pop.: 2.285.000 habi.". Agora vejamos o que diz à fl. 1.516, verbe "União Soviética": a cidade de Moscou, com 4.000.000 de habitantes, grande centro industrial, etc."...

Conforme se verifica fàcilmente, quem se guiar pelo dicionário em aprêço, pelo menos na parte criticada, perderá seu tempo adquirindo conhecimentos falsos, duvidosos, fora da época (não obstante a "rigorosa atualidade").

Afinal de contas, por Cr 320,00 eu não iria exigir que o "Dicionário Enciclopédico Brasileiro" fôsse uma espécie de Enciclopédia Britânica, mas, que apresentasse algo que viesse melhorar meus conhecimentos e não que trouxesse confusão e desconfiança".

N. da R. — O leitor acima nos enviou, ainda, um bilhete a respeito de caso já tratado nesta seção. Como não precisa de resposta aqui fica estas linhas apenas para acusar a recepção.

Estrangeiros no PSB

Do sr. Silvino (da primeira vez saiu Silviano, errado) recebemos uma carta respondendo ao sr. M. Alves da Silva sôbre a debatida questão de estrangeiros, ou brasileiros naturalizados, nas hostes do Partido Socialista Brasileiro.

O sr. Silvino diz: "Eu li a resposta do Ilmo. sr. Alves da Silva e da minha parte considero encerrado o assunto. Se a legislação brasileira admite naturalizados como deputados, senadores ou vereadores, o caso pode ser fàcilmente melhor esclarecido por uma consulta ao Tribunal Eleitoral. E' de admirar, porém, que um vereador esteja exercendo o cargo, ou preste para isso, sem o direito a isso, conforme alega o sr. Alves da Silva.

Quero, porém, fazer um reparo aqui. Um esclarecimento que há muito tempo eu próprio me proponho. Por que no jornalismo, quando uma pessoa contesta a outra, a resposta sempre se faz com ofensas pessoais? Por exemplo: o sr. Alves da Silva, me respondendo, disse: "incerto sr. Silvino", "dificuldades de entender se não é um defeito orgânico", "azedume das palavras", "Silvino é um "raté", "o irritado missivista" e "piedosa ignorância".

Será que é impossível defender uma opinião, em polêmica, sem dirigir-se ofensas ao adversário?

Num país democrático, a manifestação do pensamento é livre e geral. Cada cidadão pode ter uma opinião diferente e defendê-la ardorosamente. Mas sem agredir ninguém, sem ofender, sem rebaixar ou menosprezar os antagonistas. As ofensas, os desaforos, não expressam o acêrto de uma opinião, mesmo porque é muito mais fácil destruir, com argumentos, o êrro de uma idéia do que provar que seu autor seja um idiota.

Ciência ao Alcance de Todos

ÍSÓTOPOS NA LUTA CONTRA O CÂNCER

DESDE a primeira vez em que os raios-X permitiram obter-se a representação visual das batidas do coração humano, os médicos procuram o meio que lhes deixaria ver o que se passa nos outros órgãos. Encontraram-no sob a forma de isótopos rádioativos de diversos gêneros. Êsses isótopos são produtos químicos ordinários "cozidos" em pilhas atômicas. Um dos principais produtores de isótopos do mundo é a Grã-Bretanha, que começou a fabricar essas substâncias em 1948. Nesse ano, 23 remessas de isótopos foram expedidas aos países estrangeiros. No corrente ano o número de encomendas será 30 vêzes mais elevado.

OS médicos e estudantes de medicina inglêses se entregaram a um grande número de pesquisas com os isótopos. As pesquisas prosseguem nas escolas de medicina, hospitais e laboratórios e, além disso, três especialistas do Royal Cancer Hospital de Londres estudam em Harwal as possibilidades de utilizar os isótopos nas pesquisas sôbre o câncer. O mundo inteiro reconhece o valor dêsses trabalhos.

Os isótopos já são utilizados no tratamento do câncer. Até bem pouco tempo, o método para o tratamento do câncer da pele era a extirpação ou a destruição do câncer com gases sólidos ou raios-X. Embora êsses métodos sejam quase sempre eficazes, deixam muitas vêzes cicatrizes profundas. A grande vantagem dos isótopos é destruir o câncer sem causar cicatriz.

O CÂNCER interno se classifica entre os piores flagelos da humanidade. O principal aliado do cirurgião em sua luta contra essa cruel moléstia tem sido o Raio-X, mas sem o inconveniente de ser difícil de controlar.

Contador Geiger-Muller, de tipo especial para controlar isópotopos radioativos no organismo

Atacando um tumor, os raios quase sempre prejudicam os tecidos vizinhos porque não podem ser adequadamente focalizados na região doente. Agora, com os isótopos, o médico pode localizar o ponto exato em que se encontra o câncer e administrar, em seguida, as doses de substâncias rádioativas que agirão apenas na parte afetada. Isso é possível porque se pode diminuir ou aumentar a potência dos isótopos, como se deseja, durante a fabricação.

Nesse tratamento, o médico se serve principalmente do ouro rádioativo. Êsses isótopos são "descarregados" no câncer sob a forma de balas minúsculas. Pode-se também administrar o ouro sob a forma de uma solução que permanece no tumor durante o tempo em que exerce sua ação.

O TRATAMENTO mais moderno pelos isótopos em substituição aos raios-X é um tratamento externo. Prepara-se um determinado número de "remessas" de isótopos no interior de uma grande tijela. Essa tijela é então mantida em posição inversa sôbre o paciente a fim de que as irradiações dos isótopos se concentrem sôbre o ponto no interior do corpo onde está situado o tumor. Os isótopos são capazes de se concentrar numa superfície muito reduzida e seus efeitos em outras partes do corpo são insignificantes. Alguns cientistas pensam agora que os tumores cancerosos são de natureza química, o que pode muito bem significar serem sensíveis a uma ação química.

O valor dos isótopos quanto a outros problemas médicos é devido à sua semelhança com os produtos químicos comuns. Como a glândula tiróide tem tendência para absorver a maior parte do iôdo que se encontra no organismo, outras glândulas em órgãos têm tendências para atrair outras substâncias. O fósforo é atraído pelos diferentes tumores: o cobalto e o sodium têm tendência para permanecer no sangue, mas o ouro gosta de ficar onde êle é colocado.

OS ISÓTOPOS dêsses produtos químicos são tão semelhantes aos produtos originais que o organismo os absorve da mesma maneira que absorve êsses últimos. Os "sinais" enviados pelos isótopos — enquanto estão ativos — permitem situar o local onde se encontram, uma vez administrados por via oral ou por injeção. Desde que são introduzidos no organismo, executam o papel de espiões, enviando sinais, que os especialistas reconhecem. Localizam, assim, de modo preciso, certos tumores do cérebro; revelam o lugar em que a circulação, numa perna, por exemplo, está obstruída. Se a cabeça de um fêmur está quebrada, os isótopos passando do sangue à medula do osso, revelam a rapidez com que se opera a juntura e o grau atingido. Assim sendo, muitas coisas que só se descobriram, até aqui, com grande trabalho, ou que eram apenas adivinhadas, podem agora ser determinadas com a maior precisão e com uma facilidade reveladores e, também, de um certo modo, como agentes curativos.

SEM LEGENDA



(Charge de Edesio Esteves, para o DC)

Crianças e desajustamentos

MAURICIO DE MEDEIROS

(Para o DIÁRIO CARIOCA)

MERECEM todos os louvores aquêles que promovem periòdicamente um movimento de interêsse popular e de auxílio à Campanha Nacional da Criança.

Nesse, como em tantos outros problemas sociais, o apoio da iniciativa privada é indispensável, como refôrço da ação do Estado. E é evidente que, depois que o problema da criança, em seus aspectos médicos, conseguiu essa feliz associação da iniciativa privada com a do Estado, temos feito sensíveis progressos.

Onde quer que o Departamento Nacional da Criança, sob a devotada direção do prof. Martagão Gesteira, instale postos de puericultura, ràpidamente cai o índice de mortalidade infantil.

Em muitos casos tem o Departamento atendido às indicações da iniciativa privada para a localização dêsses postos. Em outros é a iniciativa privada que promove a instalação e os entrega ao Departamento.

Dessa mútua colaboração é que tem resultado a multiplicação dos postos de puericultura com os benéficos efeitos sôbre a saúde física da criança.

E' pena que os que se interessam por êsse aspecto da defesa da criança ainda não tenham voltado a sua atenção para o aspecto mental: — o do exame e tentativa de correção dos desajustamentos infantis, tão freqüentes e de causas tão múltiplas.

Nos Estados Unidos há por tôda parte Clínicas de Orientação da Infância (Child's guidance Clinics). Entre nós há muito poucas.

O Serviço Nacional de Doenças Mentais mantém em sua sede, à avenida Pasteur, um ambulatório para êsse fim. Há um Centro de Orientação Juvenil, à rua México, dirigido pelo competente psiquiatra Dr. Leme Lopes e auxiliado pelo Departamento Nacional da Criança. Anexo ao Instituto de Psiquiatria, que dirijo na Universidade do Brasil, instalamos recentemente um serviço dêsse tipo sob o nome de "Clínica de Orientação da Infância". Dirige-o o ilustre especialista Dr. Afonso Neto com a colaboração da psicanalista de crianças Dra. Maria Alzira Perestrêlo e do instrutor da cadeira Dr. William Asmar.

Apesar de contar com poucos dias de funcionamento já o tem procurado vários pais, com casos que estão sendo cuidadosamente estudados em um trabalho de equipe pelos colegas a quem está afeto o serviço. E' de notar que o trabalho dêsses dedicados profissionais tem sido totalmente gratuito, pois não dispomos de verbas para remunerá-lo. A instalação material do setor foi auxiliada pelo Departamento Nacional da Criança. O problema é porém tão apaxonante que os meus colegas, para os quais apelei, a êle se entregam de um modo absorvente e desinteressado.

O que nos falta — e creio faltar aos demais serviços análogos — é pessoal técnico especializado para as indagações indispensáveis em inquéritos a domicílio, como devem fazer as assistentes sociais. Se tivéssemos de internar essas crianças nossas dificuldades seriam maiores, pois se o número de enfermeiros especializados na enfermagem de doentes mentais é exíguo, aqui e em todos os Estados, os capazes de cuidar de crianças mentalmente enfêrmas ou simplesmente desajustadas são raríssimos. E esta é uma razão pela qual são igualmente raríssimas as instituições especializadas na guarda de crianças anormais.

Mesmo nesse setor é de realçar o valor da iniciativa privada, tal como o da Sociedade Pestalozzi, que é primeira no assunto e tantos serviços tem prestado.

Conviria, entretanto, que os que se interessam pelos problemas relativos à Criança e promovem essas salutares campanhas voltassem um pouco a sua atenção para as crianças desajustadas, difíceis ou anormais. E' dêsse grupo que saem os delinquentes juvenis e até os adultos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3920
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Aranha e Cleofas discutem problemas do café e do leite

Reunião no Ministério da Agricultura — Insatisfeitos com o novo plano os cafeicultores

No momento em que o ministro João Cleofas, recebia, na tarde de ontem, uma comissão de produtores de leite, que lhe foi solicitar providências no sentido do apressamento das conclusões do inquérito mandado instaurar pelo titular da pasta da Agricultura, sôbre o aumento do preço do leite entrava em seu gabinete o ministro Osvaldo Aranha, que ali foi discutir com o seu colega de Ministério as repercussões, sôbre a lavoura, da nova política financeira do país.

LEITE

Os criadores reivindicam a elevação do preço do leite para Cr$ 5,00 o litro. O ministro João Cleofas respondeu que tal decisão está dependendo do inquérito, cuja conclusão demoraria alguns dias, mas, ante a urgência dos interessados a respeito, prometeu entregar o relatório dentro do prazo de 8 dias à COFAP, a fim de que êsse órgão possa pronunciar-se sôbre a matéria.

CAFÉ

A essa altura, o Ministro da Fazenda teve conhehcimento de que em seu gabinete estavam os representantes da Associação Comercial de Minas Gerais, da Confederação Nacional da Indústria e de cafeicultores e exportadores de café, a fim de solicitar-lhe audiência. Então, decidiu chamá-los, ao Ministério da Agricultura, a fim de debater os assuntos que os interessava.

Os cafeicultores, segundo fomos informados, não estão satisfeitos com a bonificação de Cr$ 5,00 dada ao café, e, como o ministro, em várias oportunidades, declarou que receberá tôda a espécie de sugestão em tôrno do seu "Plano", que não é definitivo, solicitaram maior margem. Contudo, não nos foi possível saber a resposta do ministro Osvaldo Aranha sôbre o assunto.

Ainda com relação à nova política cambial do país, conferenciaram com o titular da pasta da Fazenda os deputados Rondon Pacheco e Olinto Fonseca, representantes de Minas Gerais; e por parte da Confederação da Indústria, os srs. Nadir Figueiredo, Augusto Viana e Rubens Santos.

Dirigem-se as autoridades estaduais e federais os cafeicultores de Minas

B. HORIZONTE, 14 (Asapress) — Os representantes dos cafeicultores dos municípios de Oliveira, Bom-sucesso, Santo Antônio do Ampáro, Carmo da Mata, Dores do Indaiá, Carmo-Polis e Passa Tempo, reunidos em sessão permanente na Séde da Associação Comercial de Oliveira, resolveram dirigir-se as autoridades estaduais e federais e apelar para a imprensa, no sentido de dar ampla publicidade a grave situação criada pela "Resolução Tardia" do Ministério da Fazenda, e presidencia do Banco do Brasil, em detrimento dos interesses dos cafeicultores, os quais, atendendo ao apêlo do presidente do Banco do Brasil, venderam suas safras em face dos escassos esclarecimentos sôbre o sentido de tal resolução. Os produtores reclamam, agora, imediatas providencias em favor das reivindicações da grande classe dos cafeicultores.

no centro da cidade

Pagamento de cheques em 3 minutos.
Máximos juros.
BANCO
OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 1.
ao lado da R. do Ouvidor

O "plano Aranha" teve péssima repercussão entre os produtores de trigo

Declarações do deputado Leoberto Leal — Beneficiados os "trusts" estrangeiros — O problema dos acordos comerciais

— "Tenho a impressão de que o plano do sr. Ministro da Fazenda, como os demais em que êle emprega aquêle "elan" de gaúcho, aliado à experiência no campo financeiro e econômico, nacional e internacional, fazem com que êle mereça, como poucos no Brasil, que lhe seja aberto um crédito de confiança por parte de tôda a Nação. O que é de admirar nêle é a disposição em enfrentar um problema como o de nosso intercâmbio econômico com o exterior de maneira corajosa como o faz agora" declarou ao D.C. o deputado Loberto Leal, do PSD de Santa Catarina.

— E' indiscutível que tal situação não podia continuar. A política da CEXIM estava levando ao descrédito internacional o comércio brasileiro, prosseguiu.

PESSIMOS EFEITOS PARA O TRIGO NACIONAL

— Eu entendo que, para o trigo, disse-nos o parlamentar, e para isso me baseio na entrevista coletiva do sr. Ministro, se tal produto fôr mantido no câmbio oficial, trará péssimos efeitos para a Campanha Nacional do Trigo.

Os preços-estímulo do trigo nacional não atendem à retribuição do capital e do trabalho empregados na sua cultura.

Se as medidas tomadas, prossegue, provocarem, como é de esperar, uma alta em tôdas as mercadorias, obviamente o custo de produção do trigo será maior. Portanto, continuando o trigo estrangeiro a ser importado no câmbio oficial, a concorrência tornar-se-á maior, pois aumentará a diferença de preço. Isso poderá ser um golpe de morte em nossa incipiente triticultura, ainda mais levando em consideração que a indústria moageira do Brasil é controlada por um "trust" estrangeiro que se aparelhou para moer de preferência trigo estrangeiro, acessível aos grandes portos e centros de consumo, onde estão localizados, em sua quase totalidade, os grandes moinhos.

Para solucionar o vital problema do trigo, mesmo que se precise exigir sacrifício maior do povo com o encarecimento do pão, é necessário que se combata a concorrência estrangeira fazendo com que os nossos grandes moinhos achem, pelo menos, tão interessante moer trigo nacional como o fazem com o trigo importado.

OS ACORDOS COMERCIAIS

Quanto aos aspectos gerais da nova orientação do Govêrno pouco posso dizer, por enquanto, prosseguiu o parlamentar catarinense, acho que a nova orientação deve prever, em instruções complementares, medidas que não afetem nossa política de Acordos Comerciais, que deve ser observada em suas linhas mestras. Com isso, não quero dizer que todos os acordos estão certos e um exemplo a citar é o que fizemos com a Argentina, que nos está fazendo pagar o trigo argentino a preços cêrca de 40% superiores aos do mercado internacional, sem que em contrapartida tenhamos auferido vantagens para nossos produtos de exportação para aquêle país, inclusive a madeira, de molde a nos ressarcir do sacrifício que estamos fazendo e que importa em um privilégio para a Argentina, que colocou no Brasil seus excedentes exportáveis de trigo a preços muito maiores do que os outros países produtores conseguem atualmente.

ASPECTOS PERIGOSOS

Em síntese, o sr. Ministro da Fazenda parece que se faz credor de admiração pela tentativa corajosa que está empreendendo e que é, sem dúvida alguma, cheia de méritos. Esperemos, agora, que os próximos dias desmintam certos aspectos que ainda nos parecem perigosos, na instrução da SUMOC, concluiu o deputado Leoberto Leal.

IMPÔSTO POLÍTICO

Anuncia-se para breve a criação do Fundo Partidário, destinado a proporcionar base financeira nos partidos políticos nacionais. Será mais um Fundo a somar-se ao Ferroviário, ao de Eletrificação, ao Sindical, ao Rodoviário e a outros que cada vez mais depauperam a economia do povo. A lei criando êsse singular tributo será submetida, em pouco tempo, ao Senado. Se será ou não aprovada, é questão que não suscita dúvida. Destinado a sustentar os partidos, livrando assim os seus membros dêsse ônus, o impôsto novo não deverá encontrar dificuldade na sua tramitação. Já se sabe que o tal Fundo será composto dos recursos provenientes da arrecadação da taxa adicional ao impôsto sôbre a renda e proventos de qualquer natureza, de 2% sôbre pessoas físicas de renda liquida igual ou superior a 200 mil cruzeiros e de 4% sôbre pessoas jurídicas de rendimento igual ou superior a 4 milhões de cruzeiros. Outros recursos afluirão para a caixa dos partidos. A Nação vai, pois, sustentar financeiramente a política. Ou antes, vai obrigar o povo a financiar as atividades partidárias de grupos com cujas idéias não está de acôrdo. Os udenistas vão sustentar seus adversários petebistas e pessedistas e vice-versa. Os arregimentados políticos não sentirão mais o pêso da responsabilidade, não se preocuparão com a sorte do seu partido. Não é, entretanto, êste aspecto antidemocrático que surge como o mais grave nessa incrível idéia. Devemos recordar que o país vive mergulhado na mais intensa inflação de impostos. Em nenhum outro país do mundo há tanto impôsto e tanta taxa. Ainda recentemente o Ministro da Fazenda refletiu êsse exagero ao afirmar, no Senado, que "o mais elementar bom-senso está a contra-indicar novos impactos de natureza fiscal sôbre nossa economia sensivelmente abalada pela incidência de certos fatores conjunturais ainda não removidos". Depois de tão salutar exteriorização, ainda se fala em criar ônus para o já esgotado contribuinte. E isso em circunstâncias verdadeiramente estranhas, pois é de constitucionalidade duvidosa o tal Fundo Partidário, já que se trata de impôsto que não se destina a atender a qualquer necessidade do Estado. Há de ser difícil ao legislador — que é o próprio político beneficiado pelo fundo — justificar a liceidade da proposição. Ninguem contesta que a arregimentação política é vital para a Democracia, já que conduz à pluralidade partidária. Mas daí não resulta qualquer obrigação da parte do Estado, na manutenção dos grupos que se formarem. Estamos diante de um tributo absurdo, antidemocrático e sobretudo altamente nocivo ao povo.

(Transcrito do "Monitor Mercantil" de 10-10-53).

MÓVEIS E DECORAÇÕES
ESTILOS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
Temos dormitórios e salas diversos tipos, em jacarandá, e pequiá marfim. Tudo maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos. Temos especialidade em móveis embutidos. Facilitamos o pagamento. Só fabricamos bom.
FÁBRICA DE MÓVEIS MAIA
RUA MONCORVO FILHO N. 47
Tel.: 43-2790
próximo ao Pronto Socorro

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

FRUTOS OLEAGINOSOS

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, a exportação brasileira de frutos oleaginosos foi muito variável no período 1934-1952, tendo representado o mínimo de 1.08% do valor total da exportação no ano de 1952 e o máximo de 4,18% no ano de 1941.

Apesar das extraordinárias oscilações, o volume dos frutos exportados apresentou, no período, uma tendência decrescente, ao passo que o valor apresentou tendência crescente, tendo atingido o máximo excepcional de 781 milhões de cruzeiros em 1947.

No que diz respeito à exposição de óleos vegetais a tendência, no valor, é paralela a dos frutos, apresentando o máximo de 536 milhões de cruzeiros no ano de 1951. O volume dos óleos exportados oscilou, no período, em tôrno de uma tendência levemente crescente.

Da comparação dos dados relativos às quantidades e valores se conclui que o valor médio de ambos os grupos de produtos aumentou fortemente.

Destacam-se no conjunto dos frutos oleaginosos exportados no quinquênio 1948-1952 o babaçu, o tucum, o amendoim, a castanha do Pará, as favas de soja e a mamona. Entretanto, a análise dos dados relativos à exportação de cada um dêsses produtos, indica não haver regularidade no comércio dos mesmos: o babaçu, cujo volume de vendas atingiu a 15% do grupo no ano de 1948, não foi exportado em 1952 nem no período janeiro a julho de 1953; as favas de soja, cuja exportação foi nula em 1948, representaram 38% do grupo no ano de 1952, baixando para 15% em 1953. As castanhas do Pará com casca acusam maior estabilidade de comércio.

De um modo geral, no quinquênio em foco a exportação de todos os frutos oleaginosos sofreu decréscimo, salientando-se a baga de mamona que atingiu 164 mil toneladas e 440 milhões de cruzeiros em 1948 e decresceu em 1952, a 36 mil toneladas e 126 milhões de cruzeiros.

No grupo de óleos vegetais, destacam-se os de oiticica, babaçu, caroço de algodão e mamona. Observa-se maior regularidade em seu comércio externo excetuados o óleo de babaçu (cujo movimento caiu de 12 mil toneladas em 1951 para 200 em 1952, não tendo sido exportado em 1953) e o de caroço de algodão que, tendo sido o mais representativo do grupo nos anos de 1948 e 1949, com percentagens superiores a 30%, caiu para 4% em 1950, atingiu 14 por cento em 1951 e não foi exportado nos anos de 1952 e 1953. O óleo de mamona aumentou de 5 mil toneladas em 1948 para cêrca de 20 mil em 1952, tendo atingido o máximo de quase 30 mil em 1951.

A nossa exportação de frutos oleaginosos e de óleos vegetais se destina, quase que exclusivamente aos Estados Unidos e a Grã-Bretanha, sendo o primeiro, com grande diferença, o nosso maior emprador. Mais de 70% dos frutos oleaginosos se destinaram, no último quinquênio, aos Estados Unidos e de 13% à Grã-Bretanha. Nos óleos vegetais a participação dos dois países foi mais variável durante o quinquênio, mas representou, em média, cêrca de 70% para o primeiro e de 13% para o segundo.

a longo prazo, os produtores não poderão se beneficiar da nova taxa de câmbio, pois sòmente terão café para vender em grandes quantidades dentro de 4 a 5 anos.

Em virtude dêsses fatos os paranáenses estão voltados para a única esperança que lhes resta, que o projeto de socorro às lavouras atingidas pela geada já arovado na C. dos Deputados, a que agora está dependendo de aprovação do Senado. Êsse projeto estaria entretanto sendo dificultado no Senado, por elementos da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, fato êsse que constitue uma flagrante injustiça aos lavradores de café, sôbretudo aos do Paraná, os principais atingidos pela geada.

Plantações de seringueiras

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura de Bôca do Acre, no Estado do Amazonas, para o aproveitamento das terras agricultáveis situadas nas proximidades da sede municipal.

Deverão ser localizados trabalhadores às margens das estradas locais de penetração e incentivada a plantação de seringueiras.

O Govêrno Federal contribuirá com Cr$ 100.000,00 para a execução dos trabalhos que serão fiscalizados pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Firmaram o acôrdo o ministro João Cleofas, titular da Agricultura, e o deputado Rui Palmeira, representante daquele município.

Amizade brasileiro-americana

WASHINGTON, 14 (INS) — "Com nenhuma Nação do mundo, temos um manancial de amizade tão duradoura e leal que com o Brasil" — foi o que declarou hoje o Secretário de Estado Adjunto, John Moors Cabot, por ocasião de seu importante discurso sôbre os problemas atuais de vários países sul-americanos inclusive o Brasil.

Frisou que se existem hoje em dia certos desajustes na economia no Brasil, não há dúvida que seu futuro é dos mais promissores e acrescentou: — "O sentimento e a igualdade de nossos povos, têm sido a razão de nossa velha amizade. Nenhuma Nação promete tanto quanto o Brasil e nenhuma Nação pode melhor ajudá-lo a obter êste futuro, que os Estados Unidos".

A instrução da SUMOC e os cafeicultores do Paraná

A nova Instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito teve, para os produtores do Paraná, um sentido irônico, pois a verdade é que chegou tarde para minorar as enormes dificuldades atuais. Efetivamente, a vantagem dada pela Instrução aos exportadores em geral, — 5 cruzeiros a mais por dólar de café exportado — quase não ajuda aos produtores paranáenses, pois êsses estão com as suas disponibilidades do produto sensivelmente reduzidas.

A razão disso é que, enquanto a geada arruinava os plantadores, os créditos bancários eram restringidos e êstes solicitavam o auxilio oficial, o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil, argumentavam francamente em favor da venda imediata do café em mãos dos produtores. Essas duas autoridades, através do Rio e de São Paulo fizeram declarações nesse sentido, aconselhando, mesmo, aos produtores, que vendessem o seu produto, em vista de não ser possível esperar nenhuma medida cambial que viesse em seu favor, pois, diziam, a situação do país não comportava modificações da taxa cambial que teria o grave perigo de levar à desvalorização do cruzeiro.

Os lavradores paranáenses acreditaram naqueles conselhos e desfizeram-se dos estóques disponíveis na ocasião, com prejuizos calculados em cerca de 300 cruzeiros por saca. Entretanto, pouco depois essas mesmas autoridades autorizavam uma percentagem da exportação do café no câmbio livre, que viria beneficiar a produtores e exportadores. Isso, apesar das declarações em contrário. E, por fim, operando a revolução no comércio exterior, veio a nova Instrução da SUMOC, a de número 70.

Os lavradores do Paraná contudo, quase não tiraram proveito dessas duas medidas, pois seguindo os conselhos do Ministro da Fazenda e do Presidente do Banco do Brasil, já tinham vendido a maior parte das suas disponibilidades. Acresce ainda que o Estado do Paraná foi o mais atingido pela geada, tendo perdido cerca de 70% de sua safra. Calcula-se, por isso, e porque a maioria dos cafezais paranáenses são novos, que, mesmo

EXPORT. DE CERA DE CARNAUBA PARA OS E.E.U.U.

Em 1000 toneladas

10 — 5

1950 — 1951 — 1952

A carnaubeira, é encontrada em diversos estados do Nordeste, figurando o Ceará como o maior produtor da cera, seguido pelo Piauí, Rio Grande do Norte e outros.

Nos três últimos anos, conforme procura mostrar o gráfico que ilustra esta nota, as exportações brasileiras de cera de carnauba têm declinado acentuadamente em consequência da redução das aquisições dos Estados Unidos, principal consumidor do produto brasileiro. Em 1950 as compras dêsse país alcançaram as 9.607 toneladas declinando, em 1952, a apenas 5.334, enquanto as exportações totais caiam, nos mesmos anos, de 12.578 a 7.196 toneladas.

Os altos preços do produto seriam a principal causa dessa redução de tão graves consequências para a economia nordestina. Em 1938 uma tonelada do produto era exportada ao preço médio de Cr 11.030; em 1945 alcançava os Cr$ 28.672, elevando-se a Cr$ 49.114 no ano seguinte, declinando a Cr$ 30.751 em 1948, obtendo em 1952 apenas Cr$ 30.019.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,6151	6,35,29
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suíço	4,9192	4,2760
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,133	—
Florim	4,9704	4,8489

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 13 de outubro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38.86
Bélgica - Franco belga	—
Portugal - Escudo	—
Inglaterra - Libra	1.19.98
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	0.10.90
Suíça - Franco	—
Uruguai - Pêso	—
Suécia - Coroa	6.50
Canadá - Dólar	

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,73
Inglaterra - Libra	52.4225
Suíça - Franco	—
América do Norte - Dólar	18.74
Inglaterra - Libra	52.4189
Suíça - Franco	4.4035
França - Franco	4.4155
Bélgica - Franco	0.37.99
Suécia - Coroa	3.6402
Portugal - Escudo	0.6707
Dinamarca - Coroa	—
Uruguai - Pêso	6.6502

	Mercado Manual
América do Norte - Dólar	46.67
Argentina - Pêso	2.25

Bôlsa de Valores

Esteve a Bolsa ontem com trabalhos ativos e com operações regulares nos títulos em movimento.

Cotaram-se em condições calmas as apólices da União e sustentadas as Obrigações de Guerra, as Municipais do D. Federal e as de Minas, de sorteio, tudo como se verifica das vendas.

Vendas Realizadas Ontem

		Cr$
	UNIÃO	
7	Uniform.	695,00
20	Idem	700,00
1	Idem Cr$ 500,00	300,00
1	O. do Porto	790,00
46	D. Emis. Nom.	700,00
12	Idem port.	805,00
300	Idem	808,00
27	Idem	810,00
305	Idem - Emp. Antigos	765,00
47	Idem	770,00
50	Idem	775,00
140	Reajustamento	810,00
	OBRGS.	
2	Guerra Cr$ 200,00	160,00
4	Idem Cr$ 1.000,00	820,00
196	Idem	825,00
19	Idem	827,00
129	Idem Cr$ 5.000,00	4.130,00
25	Idem	4.150,00
	ESTADUAIS: Apls.	
1	Minas 1934 pt. 2.a Série	114,00
16	Idem 3.a Série	104,00
40	Idem	107,00
3	Pernambuco	53,00
40	Rod. E. Rio	525,00
10	São Paulo	182,00
14	Idem	185,00
300	Idem Unificadas	558,00
100	Idem	560,00
300	Ferroviárias de S. Paulo	615,00
	MUNICIPAIS: Do Distrito Federal:	
10	Emp. 191 7pt.	164,00
23	Idem 1931	150,00
17	Idem	153,00
	Dos Estados:	
35	Campos	750,00
	BANCOS: Ações:	
40	Brasil Cr$ 200,00	570,00
4	Português do Brasil - pt. Cr$ 200,00	440,00
	COMPANHIAS:	
6 1/3	Tec. Aliança Industrial Cr$ 200,00	200.00
30	C. Brahma - Pref. Cr$ 200,00	830,00
66	D. Santos - Nom. Cr$ 200,00 - C/Direitos	230,00
43	Idem, Idem - pt.	230,00
500	F. e L. Minas Gerais - port. Cr$ 200,00	190,00
215	Mesbla Cr$ 200,00 - Antigas	232,00
27	B. Mineira pt. Cr$ 2.000	1.720,00
10	Sid. Nacional Cr$ 200,	180,00
75	Ultragás Pref. Cr$ 200,	175,00

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras No local com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N 121 - Fone: 25-7756

COMUNICAMOS A MUDANÇA DE NOSSAS SECÇÕES DE VENDAS DE
FERRO E AÇO
BICICLETAS E MOTOCICLETAS
para a Av. Rio Branco, 81, 5.º andar
Telefones: 43-8144 — 43-1025 — 43-9797 — 23-2101 e 43-4990
Cia. PROPAC (Comércio e Representações)

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e bem colocado, registrando-se alta de 2 cruzeiros nas cotações. O tipo 7 foi cotado no preço de Cr$ 203,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.612 sacas. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	212,60
Tipo 4	210,20
Tipo 5	207,80
Tipo 6	205,80
Tipo 7	203,00
Tipo 8	199,00

P A U T A - Estado de Minas. Café comum Cr$ 20,10. Idem, fino Cr$ 26,00. Estado do Rio: Café comum Cr$ 18,20

Entradas:

Reg. Esp. Santo	3.634
Leopoldina	5.704
Central	4.369
Estradas de rodagem	17.814
TOTAL	31.518
Desde o 1.º do mês	258.619
Desde 1.º de julho	1.425.605
Idem, ano passado	751.193
Embarques	
América do Sul	9.108
TOTAL	9.108
Desde o 1.º do mês	182.649
Desde 1.º de julho	1.049.261
Idem, ano passado	827.258
Existência	426.981
Café despachado p/embarque	97.574

Têrmo de Abertura (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	s/v	202,00
Novembro	220,00	213.00
Dezembro	230,00	219,00
Janeiro	224.00	s/c

Vendas: 2.000 sacas.
Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	s/v	219.50
Março	230.00	219.50
Outubro	215.00	204.00
Novembro	217.00	210.50
Dezembro	220.00	215.00
Janeiro, 1954	224.50	215.00
Fevereiro, 1954	230.00	221.50
Março, 1954	226.00	221.50

Vendas: 2.000 sacas.
Mercado: firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar trabalhou ontem em condições estáveis e sem alteração nos preços.

Movimento Estatístico

Entradas 2.917 sacas do Estado do Rio. Saídas, 8.000. Existência, 29.735 sacas.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	300,00 a 310,00
Cristal-amarelo	184,00 a 185,00
Mascavinho	290,00 a 291,00
Mascavos	280,00 a 281,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas, nada. Saídas, 60. Existência, 24.196 fardos.

(Cotação por 10 quilos)

Seridó (tipo 3	310,00 a 315,00
Idem (tipo 4)	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	285,00 a 295,00
Ceará (tipo 3)	270,00 a 275,00
Idem (Tipo 5)	255,00 a 260,00
Idem (tipo 5)	245,00 a 250,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	210,00 a 220,00
Paulista (tipos 3 e 5)	nominal.

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Farinha, sacos	6.625	2.500
Feijão, sacos	9.695	3.000
Açúcar, sacos	32.410	4.500
Charque, fardos	2.124	1.500
Milho, sacos	2.265	1.500
Arroz, sacos	32.128	8.500
Manteiga, quilos	305	—
Batatas, quilos	—	—
Banha, caixas	7.880	2.500

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 14.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.43	2.80.50
Idem, venda	$	2.80.56	2.80.62
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.31/ 1.01.43	1.01.31/ 1.01.43
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ comp	$	n/c	n/c
Idem, venda	$	n/c	n/c
s/Buenos Aires, livre, por P - compra		7.15	7.15
Idem, venda		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	$	35.00	35.00
Idem venda	$	35.25	35.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.29	23.29
Idem, venda	c	23.30	23.30
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.33
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.62	2.00.62
Idem, venda	c	2.00.87	2.00.87
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.41	26.41
s/Nova York, a vista, por £	c	26.43	26.43

LONDRES, 14.

		Abertura	Fechamento
Idem, vend-	$	2.80.31/ 2.80.43	2.80.50/ 2.80.62
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51,408/ 52,696	51,408/ 52,696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.60/ 7.65	7.60/ 7.65
s/Canadá, à vista, por £	$	2.76.43/ 2.76.56	2.76.68/ 2.76.81
s/Berna, à vista, por £	Fl	12.18.25/12.18.50	12.18.50/12.18.75
s/Amsterdam, à vista, por £	F	10.62.37/10.62.62	10.62.50/10.62.75
s/Paris, à vista, por £	F	9.81.25/ 9.81.50	9.81.50/ 9.81.75
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.772	1.749/ 1.772
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.05/ 1.40.15	1.40.00/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	FB	14.43.50/14.43.75	14.43.50/14.43.75
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.38.25/19.38.75	19.38.25/19.38.75
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.50/19.98.75	19.98.50/19.98.75
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.37/15.622	15.50/ 15.75

BUENOS AIRES, 14.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 14.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.75	7.79
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.80	7.84
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.86.00	2.88.50
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.86.50	2.81.00

CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 14.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	261.50	260.00
N. 4 - Sts. Riado	251.50	250.00
N. 4 - S.descrição	241.50	240.00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	9.565	15.408
Entradas	37.419	36.344
Existência	2.184.760	2.154.086
Saídas	7.475	1.881

...am revertidas 2.820 sacas.

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	240.00	240.00
Dezembro	246.90	248.90
Janeiro, 1954	243.50	245.50
Março, 1954	246.50	247.50
Maio, 1954	246.00	248.00
Julho, 1954	249.00	250.00
Setembro, 1954	250.00	251.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	264.00	266.00
Dezembro	265.70	267.70
Janeiro, 1954	269.10	271.10
Março, 1954	269.60	271.60
Maio, 1954	271.50	273.50
Julho, 1954	273.50	275.50
Setembro, 1954	274.00	276.00

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 14.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 185,30 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.

Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech.	A'	11.30	13.30	Fech.
Dezembro	57.00	57.10	57.10	57.05	57.18
Março	55.95	56.15	56.15	56.20	56.20
Maio	55.17	55.22	55.35	55.45	55.48
Julho	54.75	54.80	54.95	55.05	55.10
Setembro	54.10	54.38	54.34	54.50	54.58

Abertura

Alta de 8 a 28 pontos, apenas estável.

Vendas

3.250 sacas.

As 11.30

Alta de 10 a 34 pontos, estável.

As 13.30 horas.

Alta de 5 a 40 pontos, estável.

Fechamento

Alta de 18 a 48 pontos, firme.

Vendas: 45.000 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de dezembro, março e setembro foram de negócios e as de maio e julho foram de compradores.

No fechamento as cotações de dezembro, março e setembro foram nominais; as de março e julho de negócios.

Disponível

NOVA YORK, 14.

	Hoje	Ant.
(Estritamente mole)		
N. 2	59.75	60.25
N. 4	58.50	59.00
Tipo Rio	50.00	51.00
(Mole)		
N. 2	56.75	57.25
N. 4	55.75	56.25

Posições em aberto

NOVA YORK, 14.

Posição em aberto, para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Café		
Dezembro	611	152.750
Março	447	111.750
Maio	456	114.000
Julho	709	177.250
Setembro	99	24.750
TOTAL	2.322	580.500

AÇUCAR

RECIFE, 14.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Terceira sorte	—	—
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	47.311
Desde 1 setembro p.p.	399.047	399.047
Exportação	2.500	200
Existência	327.869	332.369
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 14.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	258.00	258.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315.00	315.00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	332
Desde 1º de setembro		

p. passado	13.852	13.852
Exportação	—	—
Existência	8.573	9.273
Consumo	700	700

São Paulo

S. PAULO, 14.

(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	18.60	18.00
Março	18.50	18.00
Maio	18.00	17.40
Julho	18.15	17.47
Outubro	30.000	30.000
Vendas	—	—
Mercado	Irregular	Irregular

DISPONIVEL

3	19.07	nom.
3 ½	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 ½	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 ½	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 ½	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

American Futures Para Entrega

NOVA YORK, 14.

	Abert.	Fech.
Outubro	32.47	—
Dezembro	32.73	32.78
Março, 1954	33.12	33.15
Maio, 1954	33.41	33.42
Julho, 1954	33.37	33.05
Outubro, 1954	33.05	33.40
Dezembro, 1954	—	33.08

Na abertura estável, com alta parcial de 1 a 4 pontos.

No fechamento estável, com alta de 7 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 14.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1954	31.40	31.85
Março, 1954	29.60	29.91
Maio, 1954	29.35	29.65
Julho, 1954	28.90	29.33
Setembro, 1954	28.85	29.13

Vendas: 134 contratos.

Na abertura estável, com baixa de 9 a 10 e alta de 3 pontos.

No fechamento firme, com alta de 31 a 36 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 14.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro	1.92.00	1.93.37
Março, 1954	1.95.75	1.97.25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31-10- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref	81- 0- 0	81- 0- 0
	5-11- 3	5-11- 3
Bank of London & South Am. Ltda		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	- 0 0	- 0 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	139- 5- 0	139- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-17- 0	2-16- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 8- 4	2- 8- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-11- 6	2-12- 3
S. Paulo, Railways Co. Ltd. Acões 10	0- 6- 0	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	63-11- 3	63- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-10- 0	85- 5- 0
Shell Transport Trad'ng	4- 8- 9	4- 8- 1
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1- 8- 7
Royal Dutch Petroleum	31- 5- 0	30-12- 6

PRIMEIRO PLANO

Flávio de Aquino, crítico de arte, recebeu outro dia um telefonema de seu pai, o senador Ivo de Aquino: um amigo dêste lhe comunicara que um pintor chinês, recentemente chegado ao Brasil, estava interessado em conhecer o meio plástico brasileiro, que o Flávio poderia encontrar-se com êle, etc.

Depois de combinações telefônicas, ficou assentado que o pintor chinês iria procurar o crítico em sua casa, em Copacabana, às duas horas da tarde do dia tal.

Flávio de Aquino esperou a visita do pintor até às duas e meia. E como o chinês não chegasse, saiu de casa, entrou no automóvel e começou a tocar para a cidade. Três quarteirões adiante encontrou um casal de chineses caminhando em sentido contrário. Gritou-lhes, fêz-lhe um gesto que esperassem, parou o carro e foi ao encontro dos dois. Que o aguardavam muito espantados, sem entender.

— Muito prazer. Eu sou Flávio de Aquino. Vão me desculpar mas esperei até agora, e tinha de sair.

Os chineses se olharam, trocaram umas palavras em sua língua, depois do que, a mulher falou, em francês:

— Pardon?

Flávio explicou em francês o que já dissera em português. A mulher traduziu para o marido, que trocou novamente com ela outras frases em chinês. E ela perguntou:

— O que o senhor deseja?

Flávio, meio acabrunhado, explicou que era crítico de arte, que estava pronto a atendê-los, era filho do senador Ivo de Aquino...

Outra vez marido e mulher falaram, falaram. Ela disse que gostava de pintar de vez em quando, para se distrair. Flávio achou que isso era apenas uma brincadeira e ofereceu-lhes o carro. Êles entraram, sempre falando muito, em chinês.

Chegado ao edifício de apartamento onde mora, Flávio estacionou o carro, e o casal chinês, com naturalidade, desceu e subiu as escadas do "hall". Flávio respirou aliviado, vendo que êles enfim haviam compreendido tudo.

No elevador começou de novo a confusão. Flávio apertou o botão do oitavo andar, êles apertaram o do sétimo. O bate-papo em chinês, francês e português pegou fogo novamente.

O elevador parou no sétimo. Os dois chineses desceram.

— Mas não é aqui não, diz Flávio, é no andar de cima.

— Não, o senhor está enganado. Nós moramos é aqui mesmo, disse a chinesa.

O chinês tirou uma chave do bôlso, abriu a porta e entrou. Flávio de Aquino, apalermado, desceu novamente, disposto a cortar definitivamente suas relações diplomáticas com a China. Decisão que, aliás, foi imediatamente posta em prática: ao abrir a porta do elevador atropelou um chinês que tinha cara de pintor, disse "pardon", correu para o carro.

P.-M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento

OS QUADROS DE NATTIER



Só agora se descobriu em Paris que as quatro telas de Nattier, que o Museu de Arte de São Paulo apresenta em sua exposição do "Musée de l'Orangerie", haviam sido roubadas durante a Revolução Francesa. Foram encomendadas ao artista por Luís XV e destinavam-se à decoração de um dos aposentos reais. Depois de levadas para o estrangeiro, não se falou mais dos quadros que foram finalmente adquiridos de uma coleção inglesa para o museu brasileiro. André Warnod, crítico de arte do "Figaro", pelo que nos relata um telegrama da "France Presse", acentua, em uma coluna, que uma atração da mostra, do ponto de vista histórico e sentimental, é o conjunto dos painéis de Nattier, sôbre o tema dos quatro elementos. São os retratos das primazes de França Adelaide (o Ar), Vitória (a Água), Enriette (o Fogo) e a infanta Louise-Elizabeth (a Terra). "Êstes retratos — acrescenta o crítico — deveriam, lògicamente, figurar em uma galeria francesa. Acreditamos que o sr. Chateaubriand concordaria com uma troca".

A idéia é boa e pode ser examinada pelos dirigentes do Museu de interessar ao Museu de São Paulo. Talvez seja oportuno lembrar proposta concreta, talvez convenha a permuta agora alvitrada por André Warnod. Há muitíssimos pintores franceses mais importantes do que Nattier, de modo que, sob o aspecto cultural, a transação poderia interessar ao Museu de São Paulo? Talvez seja oportuno lembrar que o tema dos quatro elementos foi dado no Brasil a Portinari, para os seus painéis abstratos do Ministério da Educação e Cultura. Aliás, foram os primeiros quadros não-figurativos feitos pelo mestre brasileiro.

A Noite é Grande

O VAIVÉM DE OBRIEN

S. PAULO — Outubro — 1953 — Poucas coisas me comoveram tanto, últimamente, quanto o vaivém do apátrida Obrien, cidadão americano a quem acaba de ser negado o desembarque no Brasil. Calculem que êsse senhor passou dois anos de Macau para Hong-Kong e de Hong-Kong para Macau o que, em quilômetros, quer dizer: passar dois anos indo e vindo do cais das barcas para Niterói e de Niterói para o cais das barcas. "Depois o "Bretagne" o levaria ao Brasil, onde, atualmente, vale tudo e, possivelmente, Obrien teria chão para pisar. Mas, não. Entre os marmelistas locais, o estranho traficante não teve a acolhida que esperava. Agora, voltará e repetirá, até quando Deus quiser, o seu passeio entre Hong-Kong e Macau. A polícia dêste país de impunidades foi muito rigorosa.

Segundo o meu amigo FL, se Obrien fôsse transferido para um navio brasileiro, aconteceria o seguinte: o comissário seria nortista e perguntaria: "Obrien (a pronúncia seria ao pé da letra), você não é parente de Jorge Obrien? Pois você vai desembarcar em Cabedelo. Desembarque lá, tome um carro prá João Pessoa e, depois, arranje um jeito de chegar a Patos, Cajazeiras ou Campina Grande. Lá, procure o meu tio Nonô e não lhe faltará carne do Ceará bem gorda, prá comer com jerimum e caroço de jaca cozido". E seria assim mesmo. Os homens do Norte, em sua maioria, são de índole apolicial e fazem da reação à medida punitiva e ao cerceamento uma espécie de lema de vida. Conheci um ilustre paraibano que morava na Bahia e veio ao Rio, a negócios. Aqui chegando, sua estada coincidiu com a fabulosa cena de sangue em que um indivíduo, chamado Pernambuco, resistindo à polícia, matou cêrca de oito pessoas. Então, êsse paraibano meu amigo, empolgado, resolveu demorar mais no Rio, passando à sua família, em Salvador, o seguinte telegrama: "Estou interessado na liberdade de Pernambuco. E' um cabra de primeira ordem. Enquanto não soltá-lo, não volto". E, se não me engano, ainda hoje, está tratando do assunto e sua família, farta de o esperar, veio morar no Rio.

ANTÔNIO MARIA



Seguiu para a Europa em viagem de observação e turismo o sr. Eduardo Tapajós, diretor da Companhia de Grandes Hotéis (Hotel Glória do Rio de Janeiro) e "Boite" Beguin. No Velho Mundo êle fará observações nas inovações introduzidas ali no sistema hoteleiro, e, ao mesmo tempo, procurará ao vivo as novas coisas artísticas em exibição nos teatros e "boites" dos países pelos quais passar, a fim de contratar o melhor que encontrar para temporadas no Rio. A foto mostra o viajante, à direita da fotografia, ladeado pelo presidente da Associação Carioca de Repórteres Fotográficos, que foi levar as despedidas oficiais da imprensa, no Aeropôrto Internacional do Galeão, na noite do embarque.

CRÔNICA

O PRÊMIO

Naquele tempo (isso há mais de dez anos), inventara-se o "Hot Club do Brasil". Alguns rapazes bem intencionados, como Haroldo Braga, Joaquim Xavier da Silveira, Jorge e Carlos Guinle, entre outros, queriam organizar "jam sessions", reuniões dançantes, debates e audições. Eram todos torcidas de Duke Ellington e dos músicos negros americanos.

Depois a coisa não foi para frente. E' que virou negócio de granfinos, com mocinhas tomando "cuba livre", rapazes de "écharpe" e cachimbo, a cantar "La mer" e "Douce France". De "hot club" não ficou nada e, consequentemente, de "jazz". Os que tinham fundado o clube acabaram se desinteressando e não apareceram mais nas reuniões que, já então, eram na "boite" do Copacabana.

Mas alguma coisa sobrara — a orquestra. Alguns músicos amadores que tocaram nos primeiros tempos continuaram a tocar juntos. Lembro-me de Breno Pôrto, que não era meu parente e sim bateria, do Dinartè e sua guitarra elétrica, dos irmãos Farney, Dick e Cyl — hoje famosos através do rádio e do cinema, do Hugo Lima e do Jacques Klein.

Na casa de Jorginho Guinle continuaram as "jam sessions", onde apareciam também músicos profissionais, como Britinho, Elpídio, Zacarias, Bibi Miranda, Cipó, Pernambuco, etc.. Às vêzes surgia no Rio um músico famoso dos Estados Unidos e era convidado. Foi assim que pude ouvir Bud Freeman e Joe Bushkin.

Mas os músicos amadores tocavam com mais assiduidade na casa de Regina Coelho, na Urca. Ali brilhava o jovem Jacques Klein, fazendo imitações incríveis no teclado de um piano. Era só pedir que êle imitava os grandes pianistas: Fats Waller, Duke Ellington, Count Basie, Earl Hines, Jess Stacy, Joe Sulivan.

Uma vez fui com o nosso Mário Cabral — o saudoso, no dizer de Orlando Silva — à casa de Regina. Não era nada de especial, apenas alguns rapazes e moças comendo salgadinhos e ouvindo os supracitados amadores. Foi nesse dia que conversei muito tempo com Jacques Klein, contando-lhe todo o meu entusiasmo pela sua maneira de tocar. E êle, com ponderações que me pareceram de falsa modéstia, explicou que não tocava nada, que tudo aquilo era puro malabarismo, concluindo por afirmar que iria, dali por diante, estudar piano, mas estudar mesmo, para ser um pianista de verdade.

Isso, dito assim, podia ser muito bonito, mas nós todos gozamos seus planos, o que não chegou a impressioná-lo. Apenas desapareceu da circulação a partir daquele dia. Nunca mais o vi nem tive notícias suas, a não ser através de umas gravações ruinzinhas de músicas de Dorival Caymi, que fêz provàvelmente para ganhar dinheiro.

Sòmente ontem, lendo os jornais voltei a ter notícias de Jacques Klein. O telegrama dizia assim: "Causou a mais lisonjeira repercussão a notícia de que um pianista brasileiro alcançou o primeiro prêmio num dos mais importantes concursos musicais do mundo — o de Genebra. Desde de 1948 que êsse prêmio não era concedido por unanimidade, o que aconteceu agora, após as audições do jovem brasileiro Jacques Klein".

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA



TROCA

Esta que aí está, fotografada por Stanislaw entre os seus dois coelhos de estimação, é a bela Angelita. Garota que tem circulado com muito sucesso por diversos palcos da cidade.

Ultimamente ela mudou: deixou o elenco do Follies, onde continua a revista "Tout vas très bien", e ingresosu no elenco do Recreio, que apresenta ainda "E' fogo na Jaca".

Angelita, com tôda a companhia de Valter Pinto, deixará o Recreio no próximo dia 25, rumo a São Paulo, para uma temporad. no Odeon de lá. Stanislaw espera que ela consiga agradar os paulistas e depois volte direitinho para o Rio.

E' como despedida que publica aqui o retrato de Angelita, em seus trajes de trabalho. E ainda há quem não acredite que coelho dá sorte!

CAI O PANO

O grande abacaxi da atualidade era, sem dúvida, "Bomba da Paz", que a Companhia Dercy Gonçalves — Joana D'Arc vinha apresentando no João Caetano, com Jaime Costa.

O velho ator, como tivemos oportunidade de revelar, era a única coisa boa nas duas horas de espetáculo de "Bomba da Paz" e, assim, não pôde aguentar o repuxo. Havia também a bailarina Rosanova, mas esta, mal começou os batebôcas nos bastidores, tratou de pedir suas contas e cair fora.

Agora, depois de uma permanência de mais ou menos um mês, a "Bomba" estourou definitivamente, acabando com o abacaxi.

Isso vem provar que nem sempre 'the show must go on".

NO DUSE

O Teatro Duse, criado pela abnegação de Pascoal Carlos Magno, está se organizando em clube, onde os sócios debaterão problemas ligados à arte cênica, ouvirão conferências, recitais e assistirão aos espetáculos de sempre.

E por falar nos espetáculos de sempre, já começaram os ensaios de "Treze degraus para baixo", peça de Lúcio Fiuza. O diretor é o próprio Pascoal que conta com cenários de Ligia Clark e com artistas amadores, tais como Aurélio Magalhães, Jason Cesar, Geni Borges e outros.

BOITES

Continuam a figurar nos cartazes os seguintes espetáculos:

"Cherchez la Femme", no Monte Carlo, com Yvaná e Grande Otelo, provàvelmente em suas últimas apresentações. "Acontece que eu sou baiano", no Casablanca, agora — depois dos cortes e modificações — bastante melhor. Com Dorival Caimi, Angela Maria, Tereza Austregézilo e as garotas.

Anne Chapelle e a orquestra de Mário Cesare, no Beguim. Vale a pena ouvir o pequeno conjunto de Cesáre, animado como êle só.

Jean Tranchant, no sobrado do Vogue (muito bom o veterano compositor) e Michelle Aenaud, na "boite' fazendo renascer o prestígio quase perdido com alguns 'shows" inqualificáveis, como aquêle dos Indios Tipinistucas.

No "Night and Day", também melhorada em algumas partes, a revistinha "Alvorada", estrelada por Virgínia Lane e Spina.

STUD DO TÉO

O irrequieto ator-locutor-publicista- empresário- animador e proprietário Teófilo de Vasconcelos continua a movimentar o seu "Stud".

A última novidade, como anunciamos, era o monólogo da bela Consuelo Leandro, intitulado "Semana Ridícula" e escrito por Luís Peixoto.

Agora o Téo já anuncia outra novidade. A partir do dia 17 (próximo sábado, portanto) a "boite" passará a abrir também para matinês.

Se a coisa pegar, é pensamento do Téo continuar, de então para diante, com as ditas matinês, todos os sábados e domingos.

NO MUNICIPAL

A temporada do Teatro Municipal terá início no próximo dia 23 do corrente. A primeira peça a ser levada à cena no palco oficial da cidade será "As bruxas já foram meninas", de José Cesar Borba.

EM SÃO PAULO



O Ministro das Relações Exteriores e senhora Vicente Rao, a sra. Jorge Prado e o embaixador Francisco Negrão de Lima. — (Foto da revista "Sombra")

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Castro Nunes; professor João Cardoso de Castro; Antonio Honaise; Nestor Luiz Fernandes Barros Santos Lima; Eduardo Canuto Ferreira; Bolivar Caldas Barreto; Henrique Gigante; João Bueno Camargo; Haroldo Cunha e Silva; Hélio Marcos Pena Beltrão; André Carrazoni; Paulo Tecla; Valdemar Vasconcelos; professor Osvaldo Diniz Magalhães; Taranto de Souza; dr. Frederico Eyer; Agripino Grieco; Antonio Sá Lima; Francisco Drumond Ferreira; Osmar Maria Assunção.

SENHORAS:

Professora Teresa Maria Pinheiro das Chagas; Edméa de Barros e Vasconcelos; Lourdes Andrade; Leonor da Cunha Barbosa; Olga de Lacerda; Tereza Guilherme e Ana Ferreira Guimarães.

SENHORITAS:

Hilda Garção; Maria Duarte; Neida Paiva Holanda e Maria Nazareth Duarte.

MENINOS:

Marcio Fernando, filho do sr. Alfredo Nader Filho e sra. Aledia Ribeiro Nader; Manoel, filho do sr. Manoel Tavares; Sérgio, filho do casal Haydeé Lauro Barbosa; Sidney, filho do sr. Plínio Figueiredo e sra. Maria de Lourdes Leite Figueiredo; Murilo, filho do casal Genaro Santos - Iraci de Almeida Santos e Gilson, filho do sr. Hercílio Velho Barreto e sra. Marilda Lemos Barreto.

MENINAS:

Odete, filha do casal Armênio Ramalho-Silva de Araujo Ramalho; Maria Helena, filha do sr. Nelson Junqueira e sra. Beatriz Carvalhal Junqueira e Sueli, filha do sr. Alonso Andrade e sra. Deolinda Gonçalves Andrade.

— Fez anos ontem o menino Laci Pereira Barbosa, filho do casal Octavilio Pereira Barbosa-Dulcinéa Rosa Barbosa.

— Completa hoje um ano de vida a menina Vera Lúcia, filha do casal José Pereira Santana-Iêda Duarte Santana e neta do funcionário do DIARIO CARIOCA, sr. Manuel Duarte e sua espôsa, sra. Calmerinda Barbosa Duarte.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do casal Miguel Pereira com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Alcibíades.

BODAS

O sr. Orlando José de Pinho e sua espôsa, sra. Ivone Morais Costa de Pinho, distinta auxiliar dêste jornal, comemoram hoje o primeiro aniversário do seu casamento.

CONFERÊNCIAS:

A convite do Instituto dos Advogados realizará, hoje, às 20 horas, no edifício do Silogeu, rua Augusto Severo, n. 8, a professora Joselina Marques de Oliveira uma Conferência subordinada ao tema: *O Tribunal do menor como fator da recuperação Social.*

— O Instituto de Cultura Religiosa organizou para êste mês as seguintes conferências:

No dia 20, Aspiração do Infinito; dia 21, Desajustamento Espiritual, dia 22, Hora Decisiva, sendo essas conferências proferidas no auditório do Colégio Bennet, na rua Marquês de Abrantes, 55, às 20 horas.

Precedendo às conferências no Colégio Bennet, cantará o grande coral da ACE.

— Durante oito quintas-feiras seguidas, estão sendo realizadas conferências organizadas pela Juventude Independente Católica Feminina da Paróquia de São José, Cidade, debatendo-se problemas levantados pelo espiritismo.

Falarão os Srs. Alceu Amoroso Lima, Frei Boaventura Kloppenburg, o P. M. Padre Angelo Negromonte, Frei Pedro Secondi, O. P. Professor José Barreto Filho, D. Clemente G. Iznar, O. S. P. Professor Gladstone Chaves Melo e Gustavo Corção.

— Na sessão pública do próximo dia 22, às 17 horas, a Academia comemorará o centenário de Saint-Hilaire, ocupando a tribuna das conferências o Acadêmico Roquete-Pinto.

CASAMENTOS

Realizar-se-á hoje o casamento do Sr. Engenheiro Civil Atílio Geraldo Vivacqua com a senhorinha Marilena, filha do Sr. Jurandir Pires Ferreira e da senhora Norat Pires Ferreira. O noivo é filho do Sr. Senador Atílio Vivacqua e de D. Geny Vivacqua.

No ato civil servirão como testemunhas da noiva o Sr. Senador Joaquim Pires Ferreira e D. Marina Machado da Rocha, e, do noivo, o Sr. Paulo Fiel Fontes e D. Cecy Fontes.

A cerimônia religiosa será às 17,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, tendo a noiva por padrinhos o Sr. Alvaro de Castro e D. Laurita Richard e, o noivo, o Sr. Major José Miranda Carvalho e D. Jussara Miranda Carvalho.

FALECIMENTOS

Teve dolorosa repercussão em São Paulo o falecimento do Prof. Américo Maciel de Castro Junior, ali ocorrido no dia 9 do corrente.

O extinto era catedrático de microbiologia do Curso de Farmácia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo, da qual foi, também, diretor.

Natural de Franca, onde ocupou o cargo de diretor da Escola Normal Livre, o ilustre professor era médico diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina, sanitarista pela Faculdade de Higiêne da Universidade de São Paulo, e microbiologista pelo Instituto "Osvaldo Cruz".

O Prof. Américo Maciel de Castro, que era filho do Sr. Américo Maciel de Castro e de d. Deolinda Falleiros de Castro, já falecida, deixa viúva d. Oda Marques Maciel de Castro e os seguintes filhos: d. Maria Hilda Vidal, casada com o dr. Edison Vidal; d. Denise Souza Pinto, casada com o dr. Luiz Carlos Souza Pinto; d. Sylvia Leite Barbosa, casada com o Sr. Marcelo Leite Barbosa; Antonio Osório e Renato Castro. Deixa ainda vários netos.

O entêrro realizou-se no dia 10, às 16 horas, saindo o féretro, da rua Oscar Freire 523, com numeroso acompanhamento de amigos, correligionários, discípulos e colegas do extinto, que fôram levar à família enlutada a expressão do pesar de todos os que privavam das relações do morto, surpreendidos pelo infausto acontecimento.

COMEMORAÇÕES:

Para celebrar o Dia do Professor, os professores do Colégio Anglo Americano realizarão um almoço de confraternização na Pizzaria Sorrento, na Av. Atlântica, 290-A, hoje, às 13 horas. Acha-se na secretaria, à disposição dos professores do Colégio, uma lista de adesão. Os professores têm, como convidados de honra, o seu diretor, Sr. Dr. Alberto de Almeida Correia e família.

— Nêste mês consagrado à comemoração do centenário de José do Patrocínio, patrono da cadeira ocupada pelo sr. Levi Carneiro na Academia Fluminense, esta instituição realizará uma solenidade na sexta-feira, 30 do corrente, às 21 horas. Achando-se ausente, no Tribunal de Haia, o Sr. Levi Carneiro encarregou da conferência evocadora do grande orador e jornalista fluminense, o sr. Macário Picanço.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO ALEX MADRUGA — Encerra-se hoje, às 18 horas, a exposição de pintura, da consagrada pintora Alex Madruga, sôbre motivos da Bahia e trabalho de estudo. Os seus quadros, verdadeiro trabalho de arte, têm atraído ao edifício do Ministério da Educação, onde a mesma se realiza, os amantes da boa pintura, não só pela excelência dos motivos, como, pintora imprimiu às suas magníficas telas.

A exposição dessa artista veio reafirmar os seus grandes méritos aos quais a crítica nacional tem feito os mais altos elogios. E a consagração do público à mostra que hoje se encerra valeu como um título a mais à carreira brilhante dessa pintora, carreira que continuará a marcar novos triunfos.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu Nacional de Belas Artes — Na Escola Nacional de Belas Artes.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional.

— Museu Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.

— Museu Antonio Parreiras, na rua Tiradentes n. 47, Niterói.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica n. 702-A.

— Galeria Ambiente, na rua Martins Fontes, Margarida Hanna expõe em Buenos Aires 27.

— Porciuncla Mortes, pintura, tôdas as quintas-feiras, das 13 às 18 horas, na rua Bolívar, 168.

— Galeria Ouvidor de Belas Artes, rua do Ouvidor 138, 1.º andar, aberta das 9 às 18.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA MANOEL MADRUGA — Na Galeria Ouvidor de Belas Artes, situada na rua do Ouvidor n. 138, 1.º andar, acha-se franqueada ao público, uma exposição retrospectiva do consagrado pintor Manoel Madruga.

O eminente mestre patrício, que faleceu aos 18 de Junho de 1951, legou ao seu país uma obra valiosíssima, que lhe perpetua o nome.

Muitos dos seus quadros encontram-se espalhados por Galerias e Museus do Brasil e do estrangeiro.

Todavia, existem ainda numerosas telas de sua autoria que podem ser vistas fàcilmente pelos que se habituaram a admirar a extraordinária virtuosidade do pintor insigne.

São algumas dessas telas que a "Galeria Ouvidor de Belas Artes" oferece à admiração do público nesta pequena mostra retrospectiva.

A exposição poderá ser vista diàriamente, das 9 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO BENET DOMINGO — Nos salões do Copacabana Palace inaugurou-se a exposição Benet Domingo, patrocinada pela companhia de teatro "Artistas Unidos". A mostra, que é composta de óleos, aquarelas, desenhos ,cenários e murais, permanecerá aberta até o dia 30 dste mês. O sr. Benet Domingo é pintor espanhol e pelo que lemos no catálogo que nos enviou, a crítica espanhola não lhe tem regateado louvores.

EXPOSIÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Inaugurou-se, na A. C. M. (Rua Araujo Porto Alegre) a exposição coletiva dos associados da Sociedade Brasileira de Belas Artes que permanecerá aberta até depois de amanhã. Êsses trabalhos oram executados em excursões através de diversos recantos do Distrito Federal.

EXPOSIÇÃO OSVALDO TEIXEIRA — Está franqueada ao público no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição Osvaldo Teixeira, em que são apresentados vários trabalhos realizados na sua recente estada na Europa, bem como muitos outros, retratos, paisagens e quadros de gêenros, aqui executados.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas programou as seguitnes festividades: dia 19, segunda-feira, às 21 horas — "show" com a participação de elementos do rádio e teatro; dia 25, domingo, das 21 às 24 horas — sarau dançante; dia 28, quarta-feira, às 21 horas, Bingo com distribuição de prêmios e "sho w"no intervalo.

O Olympico Club, além de sua habitual tarde dansante de sábado próximo, das 18,30 às 21,30 horas, realizará uma grande festa, no dia 19 — segunda-feira — às 20,30 horas, quando será empossada a nova Diretoria para o exercício 53-54.

EXCURSÕES

De numerosas entidades federativa, estão chegando, diàriamente, ao Touring Clube do Brasil, pedidos de informação acêrca do XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, a iniciar-se nos primeiros dias de janeiro de 1954, sob os auspícios do Sr. Ministro José Américo de Almeida, titular da pasta da Viação e Obras Publicas. A viagem far-se-á no excelente paquete "D. Pedro II", de 10 mil toneladas, da frota transatlântica do Lóide Brasileiro. Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio e dos Estados já se acham inscritas para a excursão.

A MODA DE PARIS

Um delicioso vestido para festas

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

de Simone Pascal, da France Presse

A moda de hoje, principalmente no que se refere a vestidos de festa, confunde-se fàcilmente com a de nossas avós. A mesma preocupação de feminilidade e doçura, a mesma preferência pelos tecidos leves e vaporosos, como um halo delicado para emoldurar a beleza feminina.

No croquis, criação de Pierre Balmein, em tulle rosa, com três fártos babados na saia, um dos quais, o do meio, finamente plissado e os outros dois apenas franzidos e terminados em viés dourado. Laços de veludo cinza e drapeado de tulle rosa para acompanhar o decote.

"O dia astrológico"

Hoje, 15 — Quarto crescente às 19 horas e 51 minutos. Jupiter, a 26 graus e 21 minutos de Gemini, começa a retrogradar. Dia frio para contratar casamento. As horas da manhã serão favoráveis para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia próprio para os cobradores, corretores e para resoluções de negócios pendentes. 4, 11 e 15; 16, 49 e 69. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dôres de cabeça, resfriados e confusão psíquica. A tarde e a noite serão auspiciosas. 20, 21 e 24; 36, 63 e 72. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Encontros felizes, alegria e probabilidades de lucros inesperados. A noite será agradável com novas relações de amizades. 7, 9 e 22; 16, 18 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO e 20 DE ABRIL:

Saúde abalada, inquietude e aborrecimentos. 4, 5 e 6; 40, 56 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Êxitos sociais e conquistas amorosas. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Movimento de simpatia dos seus semelhantes e conquistas promissoras. 2, 9 e 11; 20, 31 e 92. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JUNHO:

Favorabilidade, lucros comerciais e novas emprêsas. 19, 20 e 21; 27, 47 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Grandes possibilidades, resoluções de negócios lucrativos e apoio de amigos poderosos. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Negócios paralisados. Satisfação pela manhã, com notícias promissoras. 10, 11 e 12; 33, 99 e 98. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Inquietudes e atitudes precipitadas. Concentre-se antes de agir. 15, 17 e 18; 51, 71 e 71. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Ameaça de prejuízos em negócios impensados. 1, 10 e 12; 33, 37 e 48. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boas possibilidades. Novas relações de amizade e lucros inesperados. 3, 7 e 9; 21, 34 e 44. (horas e números).

MIRAKOFF.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

União dos Operários Municipais

A União dos Operários Municipais fará realizar no próximo dia 16, sexta-feira, às 19 horas, mais uma conferência em sua sede social, na Rua Afonso Cavalcanti, 134, sôbre o tema "Estatuto do Funcionário Municipal".

Para essa conferência a cargo do servidor municipal sr. Geraldo Machado Mariosa e que versará sobre o projeto de estatuto ora em discussão na Câmara Municipal, foram convidados, por ofício, o sr. presidente da Comissão Especial do Estatuto dos Funcionários Municipais e demais membros e os srs. vereadores Levy Neves, Magalhães Junior, Paulo Areal, Rubens Cardoso e as seguintes associações da classe dos servidores da P. D. F.: Centro dos Oficiais Administrativos, Centro dos Artífices, Clube Municipal, Centro dos Pequenos Servidores Municipais, União dos Guardas da Polícia de Vigilância, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública.

Outrossim convidamos para a referida conferência todos os demais vereadores que queiram comparecer, todos os dirigentes das diversas associações dos servidores da PDF e o funcionalismo municipal.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

MANIA Escreve

NÃO QUERO A SOGRA, A FILHA, SIM!

O futuro casamento de Sônia e Hélio periclita. Sônia disse: Hélio eu me caso com você mas a mamãe vai junto comigo.

— O quê? gritou o noivo aterrorizado.

Sônia completou a frase esclarecendo:

— Eu nunca me separei da mamãe desde que papai morreu. Agora não posso deixá-la sòzinha. Para aonde que ela vai?

Acontece, dona Mania, que minha futura sogra é uma senhora insuportável para visitar quanto mais para morar na mesma casa. Eu quero a filha mas a sogra não! Sônia porém está decidida a desmanchar o nosso noivado se eu não aceitar a condição. E nós já temos até a data do casamento marcada que me aconselha, dona Mania?

Arranjar um cueiro para a futura sogra! Não vejo outra saida. Você e Sônia têm ambos toneladas de razão.

A condição imposta pela noiva senão razoável é louvável mas também significa muitos sacrifícios e aborrecimentos futuros. Portanto, caro Hélio, ponha-se em campo procurando um senhor distinto, paciente e compreensivo, que garanta para você o casamento com Sônia sem a sogra impertinente. E' melhor que ceder à imposição louvável da noiva e ariscar perdê-la, a ela e à sogra também. Pelo amor devem ser feitos sacrifícios, até êste estranho sacrifício de arrumar um marido para a futura vovó dos seus rebentos...



Uma cena do filme "Sacy" produção nacional, distribuido pela UCB e será apresentado no circuito do Plaza a partir de segunda-feira

Próximos Lançamentos

COMO UM TUFÃO ÊLE ESPARGE O TERROR ENTRE OS TIRANOS E DESPERTA AMÔR ENTRE AS MULHERES! EIS, "O CAPITÃO NEGRO"

No elenco de "O Capitão Negro" um maravilhoso espetáculo de aventuras românticas, veremos excepcionais trabalhos de Marina Berti, Steve Barclay, Mario Ferrari, Paul Muller e outros valiosos elementos do cinema peninsular. "O Capitão Negro" é o maior e mais emocionante drama de aventuras jamais apresentado nestes últimos dez anos, segundo opinião do público nos locais onde já fôra exibido. Sua estréia está sendo anunciada para a próxima segunda-feira, nos cinemas Rivoli (Cinelândia — São José — Pax — Ar Palácio e a partir de quinta-feira 22 no cine Vaz Lobo).

AÇÃO E AVENTURA EM "TERRA DO INFERNO", UM DOS MAIS VIOLENTOS FILMES DE RANDOLPH SCOTT

A vida violenta e perigosa do grande Oéste sem lei revive ainda uma vez, em belíssimo tecnicolor, no filme da Columbia "Terra do Inferno" (Man in the Sadle), que os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Leme, Paratodos, Mauá, Coliseu e Baroneza, apresentarão na próxima segunda-feira. Randolph Scott, o intérprete número um dessas aventuras, é o principal protagonista desse tumultuoso e violento drama. Um elenco magnífico o secunda: Ellen Drew, Alexander Knox, John Leslie, Richard Rober, John Russell e Alfonso Bedoya.

"O SACI", EXTRAIDO DE UM CONTO DE MONTEIRO LOBATO!

Pela primeira vez o cinema nacional aproveita um tema de Monteiro Lobato — "O Saci" — transformando-o em um adorável filme para crianças. Todos os personagens conhecidos — Pedrinho, Narizinho, Emilia, Dona Benta e outros — estão presentes no filme. "O Saci", uma mensagem de alegria às crianças brasileiras, com Paulo Matosinho, Livio Nanni, Aristeia Paula Souza e outros, será exibido segunda-feira, dia 19, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.



Violência! Violência!... eis as principais caracteristicas dos filmes estrelados por Randolph Scott. Agora mesmo assistiremos um dos seus mais impressionantes trabalhos — trata-se de "Terra do Inferno", produzido pela Columbia em glorioso tecnicolor

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★

METRO COPACABANA — 2-4-6-8-10HS — HOJE — METRO PASSEIO — ½ DIA 2-4-6-8-10HS — HOJE — METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10HS

PREMIADO EM CANNES!

MGM

Lili

TECHNICOLOR

CARON · FERRER · AUMONT · GABOR · KASZNAR

VEJA NA NOVA TELA PANORÂMICA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"Quo Vadis" em sessão especial no Metro Passeio, em benefício das obra de caridade mantidas pela Fundação Darci Vargas

No próximo dia 30 de outubro será levada a efeito uma exibição especial do esplêndido e colossal tecnicolor "Quo Vadis", uma das mais empolgantes películas já produzidas pela Metro-Goldwyn-Mayer e considerada uma verdadeira obra-prima da indústria cinematográfica. Esta exibição, que tem o patrocínio da Exma. Sra. Dona Darci Vargas, é uma iniciativa de figuras as mais expressivas de nossa sociedade, como as senhoras Nana Winans, Maria Luiza Guillayn e Helena Matarazzo. Por especial deferência da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil e dos Cines Metro, a renda reverterá em benefício das obras de caridade mantidas pela Fundação Darci Vargas. A sessão realizar-se-á às 22,00 horas no Cine Metro-Passeio.

GREGÓRIO BARRIOS HOJE às 20.30 hs. na RÁDIO MAYRINK VEIGA

apresentação de TRICOMICINA a NOVA descoberta que combate a calvície!

TEATROS E BOITES

BOITE DO HOTEL GLORIA — **Beguin** apresenta ANNE Chapelle e Mario Cesari e sua orquestra — RESERVA DE MESAS 25-7272

VOGUE — Tel. 57-1881 — NO LIVING-BAR JEAN TRANCHANT — NA BOITE SACHA e LOUIS COLLE

Todas as noites acabam na... **TASCA** — BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS — PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

47-0644 **MONTE CARLO** 27-5863 — **YVANÁ** — "CHERCHEZ LA FEMME!" — O "show" diz: "EM PARIS E' ASSIM!"

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao **CASABLANCA** — DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM "ACONTECE QUE EU SOU BAIANO" — Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio! 26-1783 - Funciona também às 2.as-feiras - 26-7437

MEIA-NOITE — Apresenta VANJA ORICO — A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro' — DICK FARNEY e seu conjunto

"NIGHT and DAY" — A BOITE DOS ASTROS — Hoje e Tôdas as Noites Grande Éxito de GREGORIO BARRIOS que atuará também às Quintas e Domingos no Chá 2.º "Show" — à 1,15 da madrugada — **"ALVORADA"** — Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo — Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco — Reservas: 42-7119 — 32-9863

DR. A. CORDEIRO JUNIOR
DR. FRANCISCO BENEDETTI
DR. RAIMUNDO REZENDE

Comunicam aos seus clientes a transferência de seu consultório para Avenida 13 de Maio n. 13 — salas 1608/9 — 16.º andar — Tels.: 22-6689 — 42-7505 — Edificio Municipal.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

MAS UM MÊS É UM TEMPO TÃO LONGO, MAMÃE...
É UMA ETERNIDADE, QUERIDINHA...
ISSO É MAIS QUE UM MÊS, MAMÃE!
ALGUMAS VÊZES E UMA HORA... MAS ISSO É DIFICIL DE EXPLICAR A UMA MENINA COMO VOCÊ, CHERRY! PEÇA A HILDA QUE PREPARE SEU ALMÔÇO, ENQUANTO EU TERMINO DE VESTIR!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

QUAL É O NOVO "ULTIMATUM" DO NAPOLEÃO IX, JIMMY? VOCÊ PARECE DESCONSOLADO!
JÁ VIU UM LOUCO FURIOSO, BRICK? POIS É O QUE EXISTE AGORA NO GABINETE DE H. WIMBLETON PURCHESS!
NO TOM SOSSEGADO E DELICADO DE UM ALARME ANTIAÉREO, BRICK, ÊLE ME ORDENOU QUE PREPARE UM PLANO DE PUBLICIDADE PARA AS LENTES DE CONTATO KALKENBROM.. SE EU NÃO QUISER COMO TRAVESSEIRO, UM TIJOLO!
E TEM ALGUMA IDÉIA?
NÃO! VAMOS COMER E BEBER! AMANHÃ PENSAREMOS NO ASSUNTO!
TAP! TAP!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

ROGER! ROGER! TENTE VOLTAR AO POSTO!
ESTOU TENTANDO, TOM! MAS A TEMPESTADE ENVOLVE COMPLETAMENTE MEU APARELHO!
TOM! SE.. SE EU NÃO CONSEGUIR, DIGA À FRANCH.. QUE... EU TENTEI POR ELA! JÁ ESTOU CAINDO!
CRASH!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

É UM PRAZER TORNAR A VÊ-LO, MISTER WALSH...
SIM, AINDA ONTEM FALAMOS NO SENHOR...
NÃO IMPORTA... OUÇAM... PELO AMOR DE DEUS, QUE FOI QUE VOCÊS PUSERAM NA ÚLTIMA FÓRMULA QUE... UFA!
ENOCH, MR. WALSH DESCOBRIU QUE O SABÃO QUE EXISTIA QUANDO ÊLE COMPROU A COMPANHIA FAZIA CRESCER OS CABELOS....
O QUE?
SIM!
... E ENTÃO VOCÊ SE LEMBROU DA VELHA FÓRMULA... QUE TINHA ESQUECIDO... E DEU-A A MR. WALSH... E O SABÃO ARRANCOU OS CABELOS...
SIM! PELO AMOR DE DEUS, QUAL ERA A FÓRMULA QUE VINHA USANDO QUANDO COMPREI A COMPANHIA?

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES - 28-8210.

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cattier em "Vai levando o vatapá". Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingo às 16 horas

REPÚBLICA - Moineau e as Artistas Unidas em "A Mulher Sem Alma". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas e domingos, às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rubia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

PÁGINAS DA VIDA - (O. Henry's Full House - Fox) - Produção americana. Vários diretores. O filme consta de quatro histórias de O. Henry. Elenco: Charles Laughton, Marilyn Monroe, Jean Peters, Anne Baxter, Richard Widmark, Farley Granger. Nos cinemas VITÓRIA, COPACABANA, AVENIDA, MEM DE SÁ, MARACANÃ, RIDAN. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

NAS SELVAS DA MALAIA - ("Outpost in Malaya" - United) - Produção anglo-americana. Diretor: Kenneth Annakin. O filme conta a história de uma fatigada espôsa de um plantador de borracha. Elenco: Claudette Colbert, Jack Hawking. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, FLORIANO, BONSUCESSO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

PIRATAS DA PERNA DE PAU - ("Abbott & Costello Meet the Captain Kidd" - Warner). Produção americana. Comédia com os cômicos Abbott & Costello, às voltas com o pirata "Capitão Kid", personificado por Charles Laughton. Nos cinemas SÃO LUIS, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, SANTA ALICE, MONTE CASTELO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

PECADO - (Mesmo título original) - Produção mexicana. Direção de Luiz Cesar Amadori. Melodrama baseado no romance "A Cortina Verde" de Júlio Diniz. Elenco Zully Moreno, Roberto Canedo. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, MIRAMAR, TIJUCA, MADUREIRA e PETRÓPOLIS. Horários: 2 - 4,30 - 7 - 9,30 horas. Impróprio até 18 anos.

BALANÇA MAS NÃO CAI - (Cinematográfica Mauá) - Produção brasileira. Comédia baseada e com os personagens do programa radiofônico do mesmo nome. Elenco: Brandão Filho, Paulo Gracindo, Marlene e diversos outros nomes do rádio. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, SÃO JOSÉ, ART-PALÁCIO, FLUMINENSE, COLISEU, VAZ LOBO, MAUÁ, PARATODOS, NACIONAL, BARONEZA. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

O PROSCRITO - ("The Outlaw" - RKO Rádio) - Produção americana. Direção de Howard Hughes. WESTERN baseado no legendário Billy the Kid. Filme que lançou Jane Russell. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK - LOBO e MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

Filme em 2.ª Semana

LILI - (Mesmo título original - Metro) - Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Charles Walters. Uma das mais delicadas produções que Hollywood já produziu. Elenco: Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Último Duelo".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "As neves do Kilimanjaro".
COLONIAL - 42-8512 - O Proscrito.
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Touros Bravos", "Caçadores de Fantasmas"
FLORIANO - 43-9074 - "Nas Selvas da Malaia".
GUARANI - 32-5651 - "Vingança dos Piratas"
IDEAL - 42-1218 - "Piratas da Perna de Pau".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Pecado"
IRIS - 42-0763 - "Fuzileiros da Fuzarca", "A Nave do Tesouro"
LAPA - 22-2543 - "Perdido no Alaska"
MARROCOS - 22-7979 - "Os Três Mosqueteiros", "Filho do Deserto"
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Páginas da Vida", "Ave do Paraiso".
METRO PASSEIO — 22-6141 - "Lili".
ODEON - 22-1508 - "Piratas da Perna de Pau".
PALÁCIO - 22-0838 - "Nas Selvas da Malaia".
PATHÉ - 22-8795 - "Balança Mas Não Cai".
PLAZA - 22-1097 - "O Proscrito".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Balança Mas Não Cai".
PRIMOR - 43-6681 - "O Proscrito".
REX - 22-6327 - "Nas Garras do Cupido", "Rocky Marciano v. La Starza".
RIO BRANCO - 43-1639 - "E o Sangue Semeou a Terra".
RIVOLI - "A Freira de Monza".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Balança Mas Não Cai".
VITÓRIA - 42-9020 - "Páginas da Vida".
TEXAS - "Dillinger"

Zona Sul

ALASKA - "Carnaval no Fogo".
ALVORADA - 27-2936 - "Escândalos nos Campos Elysées".
ART-PALÁCIO - 37-6443 - "Balança Mas Não Cai".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Proscrito".
AZTECA - 45-6813 - "Pecado".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Nas Selvas da Malaia".
COPACABANA - 47-2803 - "Páginas da Vida".
FLORESTA - 26-6257 -
IPANEMA - 47-3806 - "Encontro na Ponte", "O Ladrão de Veneza".
LEBLON - 27-7805 - "Piratas da Perna de Pau".
LEME - 37-6412.
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Lili".
MIRAMAR - "Pecado".
NACIONAL - 26-6072 - "Balança Mas Não Cai".
PAX - "Kean, Gênio e Loucura".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Epopéia" e "Política à Fôrça".
POLITEAMA - 25-1143 - "Capitão Scarlet" e "Aventura Imprevista".
RIAN - 47-1144 - Piratas da Perna de Pau".
RITZ - 37-7224 - "O Proscrito".
ROXY — 27-8245 - "Nas Selvas da Malaia".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Piratas da Perna de Pau".

Zona Norte

AMÉRICA - 48-4519 - "Nas Selvas da Malaia".
AVENIDA - 48-1667 - "Páginas da Vida".
BANDEIRA - 28-7575 - "O soldado da Rainha".
CARIOCA - 28-8179 - "Piratas da Perna de Pau".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Balança Mas Não Cai".
GRAJAÚ - 38-1311 - "Esperto contra Esperto".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Proscrito".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Lili".
MARACANÃ - 48-1910 - "Páginas da Vida".
NATAL - 48-1480 - "Homens em Revolta", "O Céu Está em Tôda Parte".
OLINDA — 48-1032 - "O Proscrito".
PALÁCIO - VITÓRIA - 48-1970 - "Rebeca"
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 - "Nunca Deveriam Amar-se" e "Conspiração".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Piratas da Perna de Pau".
TIJUCA - 48-4518 - "Pecado".
VELO - 48-1381 - "De Arma em Punho".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Assassinos de Aluguel" e "Fazendeiros de Aluguel".

Subúrbios da Central

ALFA - 29-8213 - "O Rei e o Aventureiro"
BANDEIRANTES - 29-3262 — "Cotação Selvagem"
BARONESA - JPA 623 - "Balança Mas Não Cai"
BELMAR - 29-1744 - "Agonia de Amor".
BORJA REIS - 29-4281.
COELHO NETO
COLISEU - 29-8753 — "Balança Mas Não Cai".
EDISON - 29-4449 - "Ritmos do Caribe".
IGUAÇU - "Homem em Revolta"
IRAJÁ - 29-8330 - "O Máscara de Ferro"
JOVIAL - 29-0652 - "O Gênio na Televisão" e "Conflito Sentimental".
MADUREIRA — 29-8733 - "Pecado".
MARABÁ - 29-8038 - "Príncipe Ladrão"
MASCOTE - 29-0411 — "O Proscrito".
MEIER - 29-1222 - "Sinfonia de Paris".
MODELO - 29-1578 - "A História de Will Rogers" e "Na Terra de Ninguém".
MODERNO - BNG 842 - "Capitão Blood".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Piratas da Perna de Pau".
NOVO HORIZONTE - "A Deusa da Floresta"
PARATODOS - 29-5191 - "Balança Mas Não Cai".
PIEDADE - 29-6532 - "Terra de Sangue" e "Era uma vez dois Valentes".
QUINTINO - 29-8230 - "Caçadores de Fantasmas" e "Balas e Flexas".
REAL - 29-3467.
REALENGO - BNG 472 - "Seu Nome, Sua Honra"
REX - TRÊS RIOS - "Encontro na Ponte"
RIDAN - 49-1633 - "Páginas da Vida".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN - 49-5691 - "Motorista Terremoto"
SÃO JERÔNIMO - "Motim Sangrento", "Cupido Sempre Vence"
SÃO JORGE
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Maria Cristina", "O Diabo Feito Mulher"
VAZ LOBO - 29-9198 - "Balança Mas Não Cai".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO - "Nas Selvas da Malaia".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Nossas Vidas" e "Em Carne Viva".
MAUÁ - "Balança Mas Não Cai".
ORIENTE - 30-1031 - "Os Filhos dos Mosqueteiros"
PARAISO - 30-1064 - "Ousadia"
PENHA - 30-1121 - "Amor Pagão"
RAMOS - 30-1094 - "Tarzan e a Escrava"
ROSÁRIO - 30-1889 "A Desconhecida".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Pandora"
SANTA HELENA - 30-2666 - "Fidalgo da Califórnia"
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Os Três Mosqueteiros".

Ilha do Governador

JARDIM - "Terra de Sangue".

Niterói

CASSINO ICARAÍ
EDEN - "Aventura no Rio".
ICARAÍ - "Gentil Tirano"
IMPERIAL - "Trampolim do Diabo" e "A Maldição do Ouro".
ODEON - "Nas Selvas da Malaia".
PALACE - "Homens em Revolta".
PARAISO - "O Direito de Nascer".
VITÓRIA— "O Direito de Nascer".

Petrópolis

CAPITÓLIO - "Nas Selvas da Malaia".
ESPERANTO
D. PEDRO - "Caravana do Ouro" e "A Tia de Carlitos".
PETRÓPOLIS - "Pecado".
SANTA HELENA - "Aí Vem o Barão"

Caxias

BRASIL - "Melodia da America", "A Estrada dos Homens sem Lei"
CAXIAS - "O Gavião do Nilo", "O Sabichão"
PAZ - "Suzana e o Presidente".
POPULAR - "A Tragédia do Meu Destino" e "Três é Demais".

Vila Meriti

GLÓRIA - "Canção de Cuba", Yankees à Vista"

Pequenos fatos policiais

61-08-88 atropelou na Sta. Lusia

Na Rua Santa Lusia, esquina de Rua do México, o caminhão de chapa 1-08-88, cujo motorista fugiu, atropelou, ontem, o empregado da Companhia Telefônica Brasileira, Antônio Costa (43 anos, casado, residência ignorada). Sofreu fratura do crânio e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O 5.º Distrito Policial registrou o fato.

Enforcou-se o sargento reformado dos Bombeiros

Por achar-se com a saúde bastante abalada, e sem remédio para sua moléstia, enforcou-se, ontem, no quintal de sua residência, o sargento reformado do Corpo de Bombeiros, José Luís de Santana, (brasileiro, branco, casado, de 49 anos) morador na Rua Dona Clara, 187, casa 18.

Cientificado do ocorrido pelo próprio filho do morto, compareceu no local o comissário de serviço no 24.º distrito.

Roubaram e espancaram o surdo-mudo

O surdo-mudo Paulo Barbosa, morador na Rua Lino Teixeira, 26, quando transitava, na manhã de ontem pela Rua Canindé, com destino à casa onde trabalha, foi assaltado em frente à Lavanderia Neves.

Os ladrões, não satisfeitos em lhe carregarem todos os valores (inclusive marmita), espancaram-no brutalmente.

A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier e o comissário do 19.º registrou a ocorrência.

Morto por trem

Quando viajava ontem, como pingente, num trem elétrico, o comerciário Airton Queirós Cavalcanti 20 anos, Rua Um, apt° 402, Conjunto Residencial de Del Castillo) caiu no leito da via férrea, tendo morte instantânea.

O comissário de serviço no 24.º Distrito Policial, cientificado da ocorrência, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMISSÁRIO

Roubaram o sacrifício do usurário

Elias Evangelista da Silva, que reside num barracão sem número no morro de Santo Antonio, apresentou ao 6.º Distrito Policial a queixa de que uma economia que reunira longa e penosamente fôra roubada, ontem, de debaixo de seu colchão. A importância que Evangelista conseguira reunir mediante ingentes sacrifícios, e que os ladrões levaram, era de seis mil cruzeiros.

Atropelado e morto na curva da Lagoinha

Foi atropelado e morto, ontem, por um carro não identificado o ciclista Carlos Santos Cedro (25 anos, Rua Humberto Campos, 745-A). O atropelamento ocorreu na avenida Niemeyer, próximo à Curva da Lagoinha. Com guia do 1.º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Não acharam o corpo do estivador a bordo do navio norte-americano

Noticiado que se encontraria o cadáver do dirigente do Sindicato de Estivadores da Federação Norte-Americana de Trabalho, o comandante ordenou a busca — Teria sido assassinado dentro dos porões por um rival de sindicato

O comerciante do navio americano "Mormacreed" Jones Lloyd, ordenou, ontem pela manhã, que a sua tripulação revolvesse os porões de carga do barco, a procura do corpo de Michael Brogam, dirigente do novo Sindicato de Estivadores da Federação Norte-Americana de Trabalho e que se acha desaparecido há duas semanas e possivelmente seria encontrado ali. Seu corpo não foi encontrado a bordo, como também não havia mau cheiro, o que caracterizaria o encontro do cadaver.

ESTARIA SOB A CARGA

Brogam desapareceu quando se achava trabalhando num cais de Nova York controlado por uma organização operária rival: a Associação Internacional de Estivadores. Quando foi visto pela ultima vez, trabalhava nos porões do "Mormacreed", a 30 de setembro, dia em que o cargueiro zarpou para o Rio. A Polícia norte-americana deu buscas em treze Estados da União, não encontrando nenhuma pista que esclarecesse o desaparecimento misterioso do estivador.

NADA SABE

A Polícia Marítima e Aérea, nada sabe a respeito das investigações sôbre a carga macabra, do barco americano. Um portat-voz da Comissão Anti-Criminal da cidade de Nova York havia manifestado o receio de que o corpo de Brogam estivesse nos porões do cargueiro. Durante a visita policial ao navio, nada transpirou da possivel ocorrência.

SERIA DESCOBERTO

Os agentes do barco, asseguraram, ontem, que o alarma não tinha fundamento, apesar dos telegramas de Nova York, não admitindo a hipótese de que o corpo do líder estivesse a bordo do "Mormacreed", pois durante os serviços de carga e descarga é feita uma rigorosa fiscalização.

O barco, seguiu viagem, ontem, para Santos, normalmente.

Açúcar clandestino para o Rio

Foi apreendido, na barreira do Estado do Rio com o Distrito Federal, um caminhão da Usina Outeiro, de Campos, transportando para esta capital, clandestinamente, 415 sacos de açúcar.

A apreensão foi feita pelos guardas da Recebedoria do Distrito Federal, sendo o auto de infração lavrado contra aquela usina, de propriedade do senador Novais Filho.

'Julinho' pronunciado pela morte de 'Bidá'

"Julinho" (Júlio Paulo Ribeiro) — ex lugar-Tenente do extinto bando Mauro Guerra — denunciado pelo promotor Amilcar de Vasconcelos, que funciona junto ao Tribunal do Júri, como incurso no artigo do Código Penal (matar ninguém). "Julinho", bem como Mauro Guerra, terrores de Mangueira, estão atualmente presos.

MATOU "BIDÁ"

Na manhã de 16 de agôsto do corrente ano, Júlio Paulo Ribeiro, acompanhado de três outros delinquentes, matou seu desafeto, conhecido por "Bidá". Aconteceu na Rua Visconde de Niteroi, esquina de Rua Saião Lobato. E' por êsse crime que "Julinho" foi pronunciado. No entanto, êste jovem delinquente responde a muitos outros delitos, entre assaltos a mão armada e homicídios.

Naquele mesmo dia, oito horas depois, "Julinho" ajudava Mauro Guerra a liquidar o comerciante Virgílio Henrique e assaltar o vendedor Darci Pinheiro.

COM O JUIZ

Os autos do processo serão brevemente encaminhados ao juiz Talavera Bruce, da 1.ª Vara encarregado de instrução criminal.

Investigador atirou no jovem dentro do "Bilhares Palácio"

Interpelando o rapaz no salão de bilhares após uma revista em diligência que fazia no local atirou e fugiu

Um investigador de polícia, ontem, à noite, desfechou três tiros no funcionário da Câmara dos Vereadores, Deverton de Araujo Vieira, residente à rua Barata Ribeiro, 771, em Copacabana.

O fato ocorreu no interior do salão de bilhares "Palácio", sito na Rua do Passeio. E em seguida ,o criminoso, ainda de arma em punho, fugiu.

MOTIVOS

Cêrca das 21 horas se encontrava naquele bilhar o contador Renato de Andrade (Rua General Polidoro, 53), que alí fôra para conversar com a vítima. Há muito não se viam. Deverton não estava e o contador sentou-se à espera do amigo, que não se fêz demorar.

Antes porém, um outro amigo do contador se acercou tratando-o de "comissário".

O criminoso que estava ao lado, intrometeu-se na conversa e perguntou ao contatdor:

— "O senhor e comissário"?

O contador respondeu-lhe que não e que aquilo era brincadeira do amigo. O policial não gostou da resposta e o prendeu por falsa autoridade. Mas, a intervenção de terceiros, o investigador relaxou a prisão, dando por encerrado o assunto.

SURGIU A VITIMA

Terminando o incidente, chegou a vítima (Deverton) que, à esta altura, já sabia do que ocorrera com o amigo. Perguntou-lhe:

— "Por que lhe prenderam?

Com esta pergunta estava reiniciada a questão. E o investigador que estava ao lado, novamente interveio. Disse para a vítima:

— "Que é que você tem com isto? A seguir desferiu violenta bofetada no recém-chegado.

TRÊS TIROS

A vítima não teve tempo de se defender, porque o investigador — segundo contou — ato contínuo, sacou de um revólver, dando-lhe três tiros, sendo que um errou o alvo, e os outros atingiram-lhe o tórax (lado direito). Levado para o HPS, e logo removido para a Casa de Saúde São Paulo, de propriedade de seu tio, o dr. Jaime de Araujo. O estado de Deverton é grave.

NO 5.º D. P.

O caso foi entregue ao 5.º distrito policial, e ontem mesmo foi ouvido a principal testemunha, o contador Renato de Andrade.

Deverton de Araujo após medicado no Pronto Socorro, retirou-se, fugindo à fotografia, para a Casa de Saúde de seu tio

O juiz manda prender um homem já falecido

O meritíssimo desconhecia êste particular e expediu o mandato de prisão — Um homem de "Chico" (o morto) esclarece a situação

O juiz da Sétima Vara Criminal mandou prender Francisco Tomé Pereira, o que não pode se efeito porque o réu havia morrido, há tempos. O juiz, naturalmente, desconhecia êste importante detalhe, que foi esclarecido, ontem por um amigo do falecido, José Coelho de Sousa.

Informou Coelho que "Chico tinha morrido, depois de realizar uma farra em Madureira, sendo o corpo levado pela polícia como indigente".

O informante acrescentou que não compareceu antes a juízo porque não sabia que o defunto estava respondendo a processo. Quanto ao corpo, não sabe que paradeiro lhe deram.

O FALECIDO

O falecido (que respondia pelo crime de lesões corporais) prestara fiança, mas, posteriormente, mudou-se para lugar incerto e não sabido, não comparecendo à justiça no dia marcado pela autoridade judicial. Em vista disto, o magistrado julgou quebrada a fiança, determinando, ainda, a expedição de mandado de prisão e a identificação datiloscópica do acusado.

Agredida na praia por um guarda-vidas

A jovem Edith Rebêlo de Sousa, quando se encontrava, ontem, banhando-se na praia de Ramos, foi brutalmente agredida a socos e pontapés, por motivos ainda não esclarecidos, pelo guarda-vidas Flávio Ribeiro da Silva, de serviço àquela hora na praia.

VIOLENCIA

A violência na agressão à jovem resultou ferimentos na cabeça, no corpo e na vista da jovem Edith, a qual teve de ser socorrida no Hospital Gtúlio Vargas. O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 21.º D.P., que registrou a ocorrência.

Aplausos à nova política cambial

A Associação Comercial, em sua reunião de ontem, manifestou-se favorável à nova política cambial adotada pelo Ministro da Fazenda nas operações de importação e exportação.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira disse que já levara ao ministro os aplausos do comércio. O sr. Luis de Oliveira solicitou um voto de reconhecimento do comércio aos srs. Osvaldo Aranha e Sousa Dantas pelo planejamento das medidas. O sr. Modesino Martins Neto, que vinha se destacando por uma campanha tenaz contra a atuação da CEXIM, disse que, estava vencida a batalha contra o mais importante reduto do pernicioso dirigismo econômico, provocador da alta artificial do custo da vida.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel. 32-3265

Assassinou o operário dentro da subdelegacia

O criminoso é soldado da Polícia Militar — Apresentou-se o autor do homicídio de Comendador Soares — Alega legítima defesa

Alegando ter agido em legítima defesa o soldado da Polícia Militar, Alcir Coelho da Rocha, vulgo "Russo", apresentou-se ontem ao sargento comandante do Destacamento de Nova Iguaçú.

"Russo", na noite de domingo último, matou o operário Sebastião Viana Tavares (21 anos, solteiro, Rua D. Manuel, 64), no interior da subdelegacia de Comendador Soares, onde aquele operário estava detido por desordens e desacato à autoridade.

EVITOU

O policial acusado se limitou a corroborar as declarações prestadas por seu colega Manuel Monteiro, que se encontrava, na delegacia, na ocasião do crime.

Esclareceu ainda que depois de ter dado voz de prisão à vítima, que promovia desordens num café, próximo à estação, ela exaltou-se, êle (o policial) conseguiu levá-la à subdelegacia.

O CRIME

Na delegacia o criminoso sacou de um revólver, disparando para o chão, a fim de "amedrontar" a vítima.

"Mas, eis que o operário — diz o soldado — armou-se de um fuzil que estava próximo. Neste momento — finaliza o criminoso — alvejei-o para não morrer".

Depois disto "Russo" fugiu para livrar o flagrante.

Ari Bárroso condenado; pagará impôsto e custas

O compositor Ari Barroso não conseguiu provimento para o mandado de segurança que impetrou contra a Divisão do Impôsto de Renda, visando isentar-se do pagamento de tributação sôbre quase quatrocentos mil cruzeiros que, segundo alega no seu recurso, auferiu no exercício das suas diversas atividades de "broadcaster" e que aquela repartição entendeu classificar como rendimentos do contrato de locação de serviços artísticos (sujeitos à tributação) — não como proventos da profissão de jornalista e compositor que o impetrante exerce e que são isentos dos impostos sôbre a renda, segundo a Constituição Federal.

ARI BARROSO

O juiz da 1.ª Vara de Fazenda indeferiu o mandado do conhecido radialista, que não queria pagar o Impôsto de Renda.

JORNALISTA BEM PAGO

"Não se deve confundir com a profissão de jornalista a de locutor, à qual se refere o contrato de locação de serviços artísticos, firmado entre o requerente e a emissora em que trabalha, com vigência a partir de 1952" — declarou o juiz Manoel Antonio de Castro Cerqueira negando provimento ao recurso do conhecido radialista e compositor. No arrazoado de seu despacho, o magistrado diz ainda que "o requerente não fêz prova do processo fiscal de que os rendimentos de 115 mil 963 cruzeiros, bem como da quantia citada (Cr$ 385.058,10), proviessem de sua profissão de compositor", não tendo especificado ainda de quais órgãos da imprensa receberá os proventos que dera como auferidos no jornalismo.

O Juiz da 1.ª Vara da Fazenda enumerou ainda outras irregularidades no ato impetrado pelo locutor a citar o atraso de seu recurso, dirigido a Juizo quando já se esgotara o prazo hábil estipulado pela lei.

CONDENADO

No recurso interposto pelo conhecido locutor esportivo alegou êle que a tributação sôbre quase quatrocentos mil cruzeiros cai sôbre salários de jornalista, compositor e locutor, pois tal importância êle a percebeu durante o ano de 1952 com a prestação destes serviços. Como apenas alegasse que os rendimentos provinram da mencionada fonte, sem contudo provar a alegação com documentos especificando serem êstes salários advindos do exercício da profissão de jornalista ou compositor (pelos quais seria isento, de acôrdo com o artigo 203 da Constituição), circunstância agravada pelo fato de haver o recurso sido interposto fora do prazo admissível, sentenciou o Juiz:

"Vingando essa preliminar, falhou um dos pressupostos para a impetração de segurança, pelo que denego o mandado e condeno o impetrante nas custas".

Perguntas odiosas

O Ministro da Justiça, comparecendo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a existência de jogos de azar no Território Nacional, teve oportunidade de responder a várias perguntas formuladas pelos componentes do citado órgão parlamentar. Duas delas, no entanto, merecem ser destacadas não só pela ingenuidade que encerram, como pelo alcance que podem ter no conceito popular, sempre propenso a duvidar da honestidade dos nossos homens públicos

Uma diz respeito com a propalada ida do general Mendes de Morais para a Chefia de Polícia, coisa que já foi desmentida pelo próprio suposto sucessor do general Morais Ancora.

O autor da interpelação mostrou-se desconcertado com a notícia, porque o general Mendes de Morais, afirma o deputado, declarara, publicamente, ter ganho dois milhões de cruzeiros "em jôgo carteado e proibido por lei". A expressão não é verdadeira.

O ex-prefeito, interpelado, certa feita, a propósito de um depósito que tinha, se não nos falha a memória, no Banco do Brasil, informou que a referida importância êle a obtivera no "pocker". Ora, o "pocker" não é jôgo proibido pela razão muito simples de que não tem em absoluto a conceituação de azar, ou seja, não depende exclusivamente da sorte. E' jôgo permitido, realizado livremente em clubes esportivos e sociais, fato êste que tem lugar aqui e em outros países.

Assim, afirmar que o general Mendes de Morais ganhou dinheiro "em jôgo proibido por lei", além de ser uma inverdade uma coisa inverídica, lança sôbre a pessoa do ex-prefeito uma pecha que seu passado, sua posição nos quadros de oficiais generais do Exército, seus relevantes serviços prestados ao país, principalmente à cidade do Rio de Janeiro, repelem desde logo.

O autor da pergunta insidiosa mostrou desconhecer completamente a nomenclatura ou mecanismo dos chamados jogos de azar, muito embora faça parte de uma Comissão encarregada de estudar o grande cancro social.

A outra pergunta feita ao sr. Tancredo Neves e que merece repulsa geral refere-se à existência de uma "caixinha" ou "gibis" na Delegacia de Costumes e Diversões, com o fim de beneficiar os policiais ali lotados, que assim fariam vista grossa ao exercício da contravenção.

O deputado autor da impertinente pergunta afirmou que tal acusação estava contida no depoimento do general Morais Ancora. E' outra inverdade.

O Chefe de Polícia, interpelado a respeito do assunto, respondeu que tinha denúncia do fato, mas não dera crédito à mesma, principalmente porque entre as pessoas relacionadas como beneficiadas pela "caixinha" existiam algumas que lhe mereciam completa confiança.

O autor da pergunta deturpou completamente as palavras do Chefe de Polícia, dando-lhes significação bem diferente da verdade.

Por êsse caminho a Comissão naufragará.

Defendeu o ponto de vista do senhorio e foi agredido pelo inquilino despejado

O açougueiro português foi procurar o proprietário do prédio em que está estabelecido; como um outro locatário não lhe desse razão, prostrou-o com duas facadas — Prêso no local o criminoso

Um açougueiro português, irritado porque em lugar do senhorio do prédio de onde está sendo despejado encontrou no proprietário de um armazém, também inquilino do mesmo senhorio, um defensor daquele, desferiu-lhe duas facadas, só não o matando devido à interferência de outras pessoas que se encontravam no momento no local da luta.

DESPEJADO

Adriano José Delgado, que reside na Rua Teodoro da Silva, 513 (Vila Isabel) é proprietário de algumas casas situadas naquela rua, inclusive a de n.º 521 (onde reside e se acha estabelecido com um açougue o português Joaquim de Abrantes) e também do n.º 513-A, onde tem seu armazém o comerciante (também português) Tomás Diogo dos Santos. Sabendo que Adriano fazia ponto na mercearia de Tomás, Joaquim para ali se dirigiu com o fito de interpelar o proprietário do prédio em que funciona o açougue de sua propriedade, e de onde está sendo despejado. No armazém, porém, não encontrou, como esperava, o senhorio. Puxou conversa com Tomás Diogo e poucos instantes depois ficou sabendo que Tomás defendia o ponto de vista de Adriano, atitude que irritou ainda mais o açougueiro português. Exaltaram-se ambos, e Joaquim, sacando de uma faca, feriu o comerciante duas vêzes no peito, só não desferindo mais golpes devido à intervenção de outras pessoas, que o desarmaram, prendendo-o.

A vítima

Enquanto Joaquim de Abrantes, o açougueiro criminoso, era prêso por populares e entregue às autoridades do 18.º Distrito Policial, Tomás Diogo dos Santos, a vítima, era transportada para o Pronto Socorro, onde foi medicado dos ferimentos que recebera, e onde ficou internado. Seu estado inspira cuidados.

Homenagem a um velho servidor

A Associação Comercial prestou ontem, homenagem ao seu funcionário Nestor Soares Amorim da Cruz que há 30 anos está aserviço da instituição, onde ingressou como modesto ocupante de um cargo de 300 cruzeiros, chegando ao pôsto de Chefe da Divisão Técnico-Fiscal do Departamento Jurídico.

Estiveram presentes, tomando parte no ato, todos os funcionários e diretores da Associação, bem como numerosos representantes de firmas e parlamentares.

Durante o áto, falaram os srs. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação, Antônio Rodrigues Tavares, vice-presidente e o deputado Heitor Beltrão.

Por último discursou, agradecendo a homenagem, o sr. Nestor Amorim que pediu um minuto de silêncio em reconhecimento à memoria dos presidentes e diretores falecidos.

Acabrunhado pela idéia da fama indevida tentou matar-se com tóxico

Para não ser chamado de ladrão preferiu a morte — Pedira uma bicicleta emprestada, bebeu e a máquina sumiu — O veículo estava com o comissário do 21.º D.P. — Internado no H.G.V.

Não podendo devolver uma bicicleta que lhe fôra emprestada por um amigo, dias antes, Osvaldo Morais Delfino, ao ser procurado ontem pelo proprietário da máquina, tentou suicidar-se, acabrunhado pela idéia de que o outro poderia pensar que êle havia vendido um objeto alheio.

B E B E U

Há dias, Osvaldo, que reside à Rua Piraí, 498, pediu a seu amigo Elias José Moreira (Rua Seriano, 89) que lhe emprestasse por uns momentos sua bicicleta. Atendido por Elias, saiu a passear e, pouco adiante, começou a beber, e só se recordando no dia seguinte que tomara o veículo do amigo emprestado: não sabia se a havia deixado em qualquer parte ou se a entregara a uma terceira pessoa.

FOI PROCURADO

Tendo esperado pela devolução algum tempo, ontem Elias foi à casa de Osvaldo, sendo atendido pelo próprio rapaz, que lhe pediu para aguardar um pouco. Retornando ao interior da casa, Osvaldo, desesperado, tentou contra a existência, ingerindo substância tóxica.

O COMISSÁRIO

O quase suicida foi internado no Hospital Getúlio Vargas e a bicicleta, que fôra entregue ao comissário de serviço no 21.º Distrito pela pessôa a quem Osvaldo a entregara no dia da bebedeira, foi devolvida ao seu proprietário.

Um NOVO
e mais rápido
serviço aéreo
oferece maior comodidade para as suas viagens
ao NORTE
Recife
Maceió
Aracajú
Salvador
CONQUISTA
NOVAS LIGAÇÕES
de BELO HORIZONTE para:
G. Valadares
BELO HORIZONTE
Rio de Janeiro
LIGANDO TAMBÉM
CONQUISTA ao NORTE
• Para conhecer todos os detalhes desta nova linha ao Norte, solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios. Vantagens complementares estão sendo oferecidas para os serviços de passageiros e de carga.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 — Tels. 32-6119 e 32-7398

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

296.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO "L"

Lista da Extração de 4.ª-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta liláz, fundo verde e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE OUTUBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
18 ... 500,00
24 ... 3.000,00
45 ... 500,00
63 ... 500,00
68 ... 500,00
90 ... 3.000,00
115 ... 500,00
148 ... 500,00
162 ... 1.000,00
165 ... 500,00
183 ... 500,00
211 ... 2.000,00
218 ... 500,00
248 ... 500,00
263 ... 500,00
283 ... 500,00
318 ... 500,00
348 ... 500,00
363 ... 500,00
383 ... 500,00
407 ... 2.000,00
418 ... 500,00
428 ... 2.000,00
448 ... 500,00
463 ... 500,00
483 ... 500,00
518 ... 500,00
548 ... 500,00
563 ... 500,00
583 ... 500,00
618 ... 500,00
648 ... 500,00
663 ... 500,00
670 ... 1.000,00
683 ... 500,00
706 ... 1.000,00
718 ... 500,00
748 ... 500,00
763 ... 500,00
781 ... 1.000,00
783 ... 500,00
785 ... 1.000,00
807 ... 1.000,00
818 ... 500,00
848 ... 500,00
863 ... 500,00
883 ... 500,00
918 ... 500,00
938 — 20.000,00 cruzeiros
948 ... 500,00
963 ... 500,00
966 ... 1.000,00
974 ... 2.000,00
983 ... 500,00

1
1018 ... 500,00
1032 ... 2.000,00
1048 ... 500,00
1063 ... 500,00
1073 ... 2.000,00
1077 ... 2.000,00
1083 ... 500,00
1086 ... 3.000,00
1118 ... 500,00
1139 ... 1.000,00
1148 ... 500,00
1163 ... 500,00
1183 ... 500,00
1189 ... 3.000,00
1218 ... 500,00
1248 ... 500,00
1263 ... 500,00
1283 ... 500,00
1285 ... 1.000,00
1290 ... 1.000,00
1318 ... 500,00
1320 ... 1.000,00
1333 ... 1.000,00
1348 ... 500,00
1363 ... 500,00
1383 ... 500,00
1418 ... 500,00
1448 ... 500,00
1463 ... 500,00
1470 ... 3.000,00
1479 ... 1.000,00
1483 ... 500,00
1518 ... 500,00
1548 ... 500,00
1563 ... 500,00
1583 ... 500,00
1618 ... 500,00
1648 ... 500,00
1663 ... 500,00
1683 ... 500,00
1718 ... 500,00
1740 ... 1.000,00
1748 ... 500,00
1763 ... 500,00
1768 ... 5.000,00
1776 ... 3.000,00
1783 ... 500,00
1818 ... 500,00
1848 ... 500,00
1863 ... 500,00
1883 ... 500,00
1885 ... 1.000,00
1894 ... 1.000,00
1918 ... 500,00
1948 ... 500,00
1968 ... 500,00
1983 ... 500,00

2
2018 ... 500,00
2048 ... 500,00
2063 ... 500,00
2083 ... 500,00
2118 ... 500,00
2148 ... 500,00
2163 ... 500,00
2183 ... 500,00
2201 ... 1.000,00
2218 ... 500,00
2245 ... 1.000,00
2248 ... 500,00
2252 ... 1.000,00
2259 ... 2.000,00
2262 ... 1.000,00
2263 ... 500,00
2273 ... 1.000,00
2283 ... 500,00
2313 ... 1.000,00
2318 ... 500,00
2348 ... 500,00
2363 ... 500,00
2383 ... 500,00
2418 ... 500,00
2433 ... 2.000,00
2448 ... 500,00
2459 ... 3.000,00
2463 ... 500,00
2483 ... 500,00
2518 ... 500,00
2548 ... 500,00
2563 ... 500,00
2583 ... 500,00
2618 ... 500,00
2648 ... 500,00
2663 ... 500,00
2661 ... 2.000,00
2683 ... 500,00
2706 ... 1.000,00
2718 ... 500,00
2748 ... 500,00
2769 ... 2.000,00
2763 ... 500,00
2783 ... 500,00
2818 ... 500,00
2848 ... 500,00
2863 ... 500,00
2883 ... 500,00
2918 ... 500,00
2946 ... 2.000,00
2948 ... 500,00
2963 ... 500,00
2983 ... 500,00

3
3018 ... 500,00
3023 ... 1.000,00
3048 ... 500,00
3060 ... 1.000,00
3063 ... 500,00
3083 ... 500,00
3089 — 10.000,00 cruzeiros
3103 ... 2.000,00
3112 ... 1.000,00
3118 ... 500,00
3148 ... 500,00
3163 ... 500,00
3183 ... 500,00
3184 ... 1.000,00
3218 ... 500,00
3221 ... 2.000,00
3248 ... 500,00
3283 ... 500,00
3253 ... 500,00
3291 ... 1.000,00
3294 ... 2.000,00
3318 ... 500,00
3348 ... 500,00
3363 ... 500,00
3383 ... 500,00
3418 ... 500,00
3448 ... 500,00
3463 ... 500,00
3476 ... 5.000,00
3483 ... 500,00
3518 ... 500,00
3522 ... 2.000,00
3548 ... 500,00
3563 ... 500,00
3583 ... 500,00
3618 ... 500,00
3648 ... 500,00
3663 ... 500,00
3683 ... 500,00
3693 ... 5.000,00
3718 ... 500,00
3748 ... 500,00
3763 ... 500,00
3775 ... 2.000,00
3783 ... 500,00
3818 ... 500,00
3848 ... 500,00
3863 ... 500,00
3883 ... 500,00
3918 ... 2.000,00
3918 ... 500,00
3948 ... 500,00
3963 ... 500,00
3967 ... 1.000,00
3983 ... 500,00
3992 ... 2.000,00

4
4012 ... 2.000,00
4018 ... 500,00
4031 ... 1.000,00
4034 ... 3.000,00
4048 ... 500,00
4063 ... 500,00
4083 ... 500,00
4118 ... 500,00
4148 ... 500,00
4161 ... 2.000,00
4163 ... 500,00
4183 ... 500,00
4185 ... 1.000,00
4218 ... 500,00
4248 ... 500,00
4263 ... 500,00
4283 ... 500,00
4302 ... 5.000,00
4318 ... 500,00
4348 ... 500,00
4363 ... 500,00
4383 ... 500,00
4418 ... 500,00
4448 ... 500,00
4450 ... 2.000,00
4463 ... 500,00
4483 ... 500,00
4517 ... 1.000,00
4518 ... 500,00
4548 ... 500,00
4553 ... 1.000,00
4563 ... 500,00
4583 ... 500,00
4618 ... 500,00
4648 ... 500,00
4662 ... 2.000,00
4663 ... 500,00
4683 ... 500,00
4690 ... 2.000,00
4718 ... 500,00
4748 ... 500,00
4761 ... 500,00
4783 ... 500,00
4818 ... 500,00
4840 ... 3.000,00
4848 ... 500,00
4863 ... 500,00
4883 ... 500,00
4918 ... 500,00
4948 ... 500,00
4963 ... 500,00
4983 ... 500,00

5
5018 ... 500,00
5048 ... 500,00
5063 ... 500,00
5083 ... 500,00
5090 ... 3.000,00
5104 ... 2.000,00
5118 ... 500,00
5148 ... 500,00
5163 ... 500,00
5183 ... 500,00
5185 ... 2.000,00
5205 ... 3.000,00
5218 ... 500,00
5248 ... 500,00
5263 ... 500,00

5283 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

5283 ... 500,00
5293 ... 1.000,00
5296 ... 2.000,00
5299 ... 1.000,00
5348 ... 500,00
5318 ... 500,00
5363 ... 500,00
5382 ... 2.000,00
5383 ... 500,00
5418 ... 500,00
5448 ... 500,00
5463 ... 500,00
5483 ... 500,00
5517 ... 1.000,00

5518 — 200.000,00 cruzeiros — Guaxupé Minas

5518 ... 500,00
5548 ... 500,00
5563 ... 500,00
5583 ... 500,00
5618 ... 500,00
5648 ... 500,00
5663 ... 500,00
5683 ... 500,00
5718 ... 500,00
5748 ... 500,00
5763 ... 500,00
5783 ... 500,00
5814 ... 3.000,00
5818 ... 500,00
5848 ... 500,00
5863 ... 500,00
5883 ... 500,00
5918 ... 500,00
5948 ... 500,00
5963 ... 500,00
5983 ... 500,00
5987 ... 2.000,00

6
6004 ... 1.000,00
6018 ... 500,00
6028 ... 1.000,00
6034 ... 1.000,00
6048 ... 500,00
6063 ... 500,00
6067 ... 1.000,00
6083 ... 500,00
6104 ... 1.000,00
6108 ... 2.000,00
6115 ... 1.000,00
6118 ... 500,00
6148 ... 500,00
6150 ... 1.000,00
6163 ... 500,00
6183 ... 500,00
6195 — 10.000,00 cruzeiros
6218 ... 500,00
6248 ... 500,00
6263 ... 500,00
6283 ... 500,00
6318 ... 500,00
6348 ... 500,00
6354 ... 1.000,00
6360 ... 1.000,00
6363 ... 500,00
6383 ... 500,00
6388 — 10.000,00 cruzeiros
6418 ... 500,00
6427 ... 1.000,00
6448 ... 500,00
6463 ... 500,00
6481 ... 1.000,00
6483 ... 500,00
6506 ... 2.000,00
6512 ... 1.000,00
6518 ... 500,00
6548 ... 500,00
6563 ... 500,00
6578 ... 2.000,00
6583 ... 500,00
6593 — 20.000,00 cruzeiros
6618 ... 500,00
6648 ... 500,00
6653 ... 1.000,00
6663 ... 500,00
6683 ... 500,00
6702 — 20.000,00 cruzeiros
6717 ... 1.000,00
6718 ... 500,00
6729 ... 2.000,00
6748 ... 500,00
6763 ... 500,00
6783 ... 500,00
6802 ... 1.000,00
6818 ... 500,00
6831 ... 1.000,00
6848 ... 500,00
6863 ... 500,00
6883 ... 500,00
6918 ... 500,00
6948 ... 500,00
6963 ... 500,00
6976 ... 1.000,00
6983 ... 500,00

7
7018 ... 500,00
7048 ... 500,00
7063 ... 500,00
7083 ... 500,00
7118 ... 500,00
7122 ... 1.000,00
7148 ... 500,00
7163 ... 500,00
7183 ... 500,00
7218 ... 500,00
7238 ... 2.000,00
7239 ... 5.000,00
7248 ... 500,00
7263 ... 500,00
7267 — 10.000,00 cruzeiros
7283 ... 500,00
7318 ... 500,00
7325 ... 1.000,00
7348 ... 500,00
7363 ... 500,00
7383 ... 500,00
7418 ... 500,00
7448 ... 500,00
7463 ... 500,00
7483 ... 500,00
7518 ... 500,00
7548 ... 500,00
7563 ... 500,00
7583 ... 500,00
7618 ... 500,00
7634 ... 1.000,00
7648 ... 2.000,00
7643 ... 500,00
7663 ... 500,00
7683 ... 500,00
7718 ... 500,00
7748 ... 500,00
7763 ... 500,00
7783 ... 500,00
7808 ... 2.000,00
7818 ... 500,00
7848 ... 500,00
7863 ... 500,00
7883 ... 500,00
7884 ... 3.000,00
7918 ... 500,00
7948 ... 500,00
7963 ... 500,00
7983 ... 500,00

8
8018 ... 500,00
8027 ... 5.000,00
8048 ... 500,00
8063 ... 500,00
8077 ... 2.000,00
8079 ... 1.000,00
8083 ... 500,00
8097 ... 2.000,00
8118 ... 500,00
8126 ... 1.000,00
8148 ... 500,00
8150 ... 1.000,00
8163 ... 500,00
8183 ... 500,00
8218 ... 500,00
8248 ... 500,00
8263 ... 500,00
8283 ... 500,00
8318 ... 500,00
8348 ... 500,00
8363 ... 500,00
8383 ... 500,00
8418 ... 500,00
8448 ... 500,00
8463 ... 500,00
8483 ... 500,00
8518 ... 500,00
8548 ... 500,00
8563 ... 500,00
8573 ... 1.000,00
8583 ... 500,00
8618 ... 500,00
8648 ... 500,00
8663 ... 500,00
8683 ... 500,00
8718 ... 500,00
8748 ... 500,00
8763 ... 500,00
8772 — 10.000,00 cruzeiros
8783 ... 500,00
8818 ... 500,00
8848 ... 500,00
8863 ... 500,00
8883 ... 500,00
8918 ... 500,00
8948 ... 500,00
8963 ... 500,00
8983 ... 500,00

9
9018 ... 500,00
9036 ... 1.000,00
9048 ... 500,00
9063 ... 500,00
9083 ... 500,00
9118 ... 500,00
9143 ... 2.000,00
9148 ... 500,00
9163 ... 500,00
9180 ... 2.000,00
9183 ... 500,00
9196 ... 1.000,00
9218 ... 500,00
9248 ... 500,00
9250 ... 1.000,00
9263 ... 500,00
9283 ... 500,00
9298 ... 1.000,00
9318 ... 500,00
9348 ... 500,00
9359 ... 1.000,00
9363 ... 500,00
9383 ... 500,00
9396 ... 1.000,00
9404 ... 5.000,00
9418 ... 500,00
9448 ... 500,00
9463 ... 500,00
9483 ... 500,00
9499 ... 1.000,00
9518 ... 500,00
9527 ... 2.000,00
9530 ... 3.000,00
9548 ... 500,00
9563 ... 500,00
9583 ... 500,00
9593 ... 3.000,00
9610 ... 5.000,00
9618 ... 500,00
9648 ... 500,00
9663 ... 500,00
9668 ... 1.000,00
9682 ... 2.000,00
9683 ... 500,00
9705 ... 3.000,00
9718 ... 500,00
9723 ... 1.000,00
9748 ... 500,00
9750 ... 3.000,00
9763 ... 500,00
9775 ... 1.000,00
9783 ... 500,00
9818 ... 500,00
9836 ... 5.000,00
9848 ... 500,00
9856 ... 1.000,00
9863 ... 500,00
9883 ... 500,00
9918 ... 500,00
9948 ... 500,00
9963 ... 500,00
9971 ... 1.000,00
9983 ... 500,00

10
10018 ... 500,00
10048 ... 500,00
10063 ... 500,00
10083 ... 500,00
10100 ... 5.000,00
10118 ... 500,00
10148 ... 1.000,00
10148 ... 500,00
10163 ... 500,00
10183 ... 500,00
10191 — 10.000,00 cruzeiros
10201 ... 1.000,00
10218 ... 500,00
10248 ... 500,00
10263 ... 500,00
10283 ... 500,00
10318 ... 500,00
10341 ... 1.000,00
10348 ... 500,00
10363 ... 500,00
10366 ... 1.000,00
10383 ... 500,00
10418 ... 500,00
10448 ... 500,00
10463 ... 500,00
10483 ... 500,00
10516 ... 1.000,00
10518 ... 500,00
10548 ... 500,00
10563 ... 500,00
10565 — 10.000,00 cruzeiros
10583 ... 500,00
10618 ... 500,00
10648 ... 500,00
10663 ... 500,00
10683 ... 500,00
10718 ... 500,00
10737 ... 1.000,00
10748 ... 500,00
10763 ... 500,00
10783 ... 500,00
10818 ... 500,00
10819 ... 3.000,00
10848 ... 500,00
10863 ... 500,00
10883 ... 500,00
10887 ... 5.000,00
10918 ... 1.000,00
10918 ... 500,00
10931 ... 1.000,00
10948 ... 500,00
10963 ... 500,00
10983 ... 500,00
10984 ... 5.000,00
10993 ... 1.000,00

11
11018 ... 500,00
11048 ... 500,00
11063 ... 500,00
11083 ... 500,00
11118 ... 500,00
11134 ... 3.000,00
11148 ... 500,00
11163 ... 500,00
11183 ... 500,00
11190 ... 1.000,00
11218 ... 500,00
11231 ... 1.000,00
11248 ... 500,00
11263 ... 500,00
11283 ... 500,00
11318 ... 500,00
11336 ... 1.000,00
11348 ... 500,00
11363 ... 500,00
11383 ... 500,00
11418 ... 500,00
11425 ... 1.000,00
11448 ... 500,00
11463 ... 500,00
11483 ... 500,00
11511 ... 5.000,00
11518 ... 500,00
11548 ... 500,00
11563 ... 500,00
11583 ... 500,00
11589 ... 1.000,00
11618 ... 500,00
11648 ... 500,00
11655 ... 3.000,00
11663 ... 500,00
11665 ... 2.000,00
11683 ... 500,00
11706 ... 1.000,00
11718 ... 500,00
11734 ... 1.000,00
11748 ... 500,00
11751 ... 1.000,00
11763 ... 500,00
11783 ... 500,00
11818 ... 500,00
11833 ... 2.000,00
11848 ... 500,00
11857 ... 5.000,00
11863 ... 500,00
11883 ... 500,00
11918 ... 500,00
11936 ... 5.000,00
11948 ... 500,00
11963 ... 500,00
11983 ... 500,00

12
12018 ... 500,00
12048 ... 500,00
12063 ... 500,00
12073 — 20.000,00 cruzeiros
12083 ... 500,00
12112 ... 1.000,00
12118 ... 500,00
12148 ... 500,00
12163 ... 500,00
12183 ... 500,00
12218 ... 500,00
12248 ... 500,00
12263 ... 500,00
12260 ... 2.000,00
12283 ... 500,00
12308 ... 2.000,00
12318 ... 500,00
12348 ... 500,00
12351 ... 1.000,00
12360 ... 1.000,00
12363 ... 500,00
12374 ... 5.000,00
12383 ... 500,00
12418 ... 500,00
12448 ... 500,00
12463 ... 500,00
12475 ... 1.000,00
12483 ... 500,00
12518 ... 500,00
12548 ... 500,00
12563 ... 500,00
12583 ... 500,00
12592 ... 1.000,00
12618 ... 500,00
12623 — 10.000,00 cruzeiros
12648 ... 500,00
12663 ... 500,00
12683 ... 500,00
12701 ... 1.000,00
12718 ... 500,00
12748 ... 500,00
12763 ... 500,00
12783 ... 500,00
12818 ... 500,00
12848 ... 500,00
12863 ... 500,00
12871 ... 1.000,00
12879 ... 1.000,00
12883 ... 500,00
12918 ... 500,00
12948 ... 500,00
12963 ... 500,00
12971 ... 1.000,00
12983 ... 500,00

13
13018 ... 500,00
13038 ... 1.000,00
13048 ... 500,00
13063 ... 500,00
13083 ... 500,00
13092 ... 2.000,00
13118 ... 500,00
13148 ... 500,00
13159 ... 2.000,00
13161 ... 1.000,00
13163 ... 500,00
13183 ... 500,00
13218 ... 500,00
13248 ... 500,00
13263 ... 500,00
13283 ... 500,00
13308 ... 2.000,00
13318 ... 500,00
13348 ... 500,00
13363 ... 500,00
13383 ... 500,00
13418 ... 500,00
13448 ... 500,00
13456 ... 1.000,00
13463 ... 500,00
13483 ... 500,00
13518 ... 500,00
13530 ... 1.000,00
13548 ... 500,00
13563 ... 500,00
13583 ... 500,00
13607 ... 1.000,00
13618 ... 500,00
13648 ... 500,00
13663 ... 500,00
13676 — 20.000,00 cruzeiros
13683 ... 500,00
13690 ... 1.000,00
13718 ... 500,00
13729 ... 2.000,00
13748 ... 500,00
13763 ... 500,00
13783 ... 500,00
13818 ... 500,00
13824 — 10.000,00 cruzeiros
13848 ... 500,00
13863 ... 500,00
13883 ... 500,00
13888 ... 1.000,00
13918 ... 500,00
13939 ... 1.000,00
13948 ... 500,00
13963 ... 500,00
13969 ... 3.000,00
13983 ... 500,00

14
14018 ... 500,00
14020 ... 1.000,00
14048 ... 500,00
14063 ... 500,00
14080 ... 3.000,00
14083 ... 500,00
14118 ... 500,00
14135 ... 1.000,00
14143 ... 1.000,00
14148 ... 500,00
14163 ... 500,00
14183 ... 500,00
14193 ... 1.000,00
14218 ... 500,00
14220 ... 1.000,00
14231 ... 1.000,00
14239 ... 2.000,00
14248 ... 500,00
14263 ... 500,00
14268 ... 1.000,00
14283 ... 500,00
14317 ... 2.000,00
14318 ... 1.000,00
14318 ... 500,00
14348 ... 500,00
14363 ... 500,00
14383 ... 500,00
14418 ... 500,00
14419 ... 1.000,00
14447 ... 3.000,00
14448 ... 500,00
14463 ... 500,00
14483 ... 500,00
14500 ... 1.000,00
14518 ... 500,00
14548 ... 500,00
14563 ... 500,00
14583 ... 500,00
14585 ... 1.000,00
14618 ... 500,00
14648 ... 500,00
14663 ... 500,00
14683 ... 500,00
14684 ... 1.000,00
14696 ... 3.000,00
14718 ... 500,00
14748 ... 500,00
14760 ... 3.000,00
14763 ... 500,00
14783 ... 500,00
14818 ... 500,00
14841 — 10.000,00 cruzeiros
14848 ... 500,00
14863 ... 500,00
14883 ... 500,00
14911 ... 2.000,00
14918 ... 500,00
14948 ... 500,00
14963 ... 500,00
14983 ... 500,00

15
15007 — 10.000,00 cruzeiros
15018 ... 500,00
15048 ... 500,00
15063 ... 500,00
15069 ... 3.000,00
15083 ... 500,00
15118 ... 500,00
15139 — 20.000,00 cruzeiros
15148 ... 500,00
15149 ... 1.000,00

15163 — 100.000,00 cruzeiros — Passo Fundo (Rio G. do Sul)

15163 ... 500,00
15183 ... 500,00
15200 ... 1.000,00
15218 ... 500,00
15248 ... 500,00
15263 ... 500,00
15283 ... 500,00
15318 ... 500,00
15347 ... 1.000,00
15348 ... 500,00
15363 ... 500,00
15369 ... 1.000,00
15378 ... 5.000,00
15383 ... 500,00
15390 ... 1.000,00
15413 ... 1.000,00
15418 ... 500,00
15448 ... 500,00
15451 ... 1.000,00
15463 ... 500,00
15467 ... 2.000,00
15483 ... 500,00
15509 ... 5.000,00
15518 ... 500,00
15543 ... 2.000,00
15548 ... 500,00
15563 ... 500,00
15583 ... 500,00
15618 ... 500,00
15648 ... 500,00
15663 ... 500,00
15674 ... 2.000,00
15683 ... 500,00
15718 ... 500,00
15748 ... 500,00
15763 ... 500,00
15777 ... 1.000,00
15783 ... 500,00
15818 ... 500,00
15848 ... 500,00
15863 ... 500,00
15883 ... 500,00
15918 ... 500,00
15920 ... 1.000,00
15931 ... 1.000,00
15934 ... 1.000,00
15948 ... 500,00
15963 ... 500,00
15983 ... 500,00

16
16012 ... 1.000,00
16018 ... 500,00
16048 ... 500,00
16063 ... 500,00
16070 ... 3.000,00
16083 ... 500,00
16097 ... 1.000,00
16101 ... 1.000,00
16118 ... 500,00
16148 ... 500,00
16151 ... 1.000,00
16163 ... 500,00
16183 ... 500,00
16211 ... 1.000,00
16218 ... 500,00
16248 ... 500,00
16263 ... 500,00
16280 ... 2.000,00
16283 ... 500,00
16308 ... 2.000,00
16318 ... 500,00
16329 ... 5.000,00
16348 ... 500,00
16363 ... 500,00
16383 ... 500,00
16418 ... 500,00
16436 ... 1.000,00
16448 ... 500,00
16454 ... 1.000,00
16458 ... 1.000,00
16463 ... 500,00
16483 ... 500,00
16499 ... 3.000,00
16518 ... 500,00
16527 ... 1.000,00
16548 ... 500,00
16563 ... 500,00
16583 ... 500,00
16618 ... 500,00
16648 ... 500,00
16663 ... 500,00
16683 ... 500,00
16689 ... 1.000,00
16718 ... 500,00
16748 ... 1.000,00
16748 ... 500,00
16763 ... 500,00
16783 ... 500,00
16786 ... 2.000,00
16818 ... 500,00
16848 ... 500,00
16863 ... 500,00
16883 ... 500,00
16918 ... 500,00
16948 ... 500,00
16963 ... 500,00
16983 ... 500,00

17
17018 ... 500,00
17022 ... 1.000,00
17048 ... 500,00
17061 ... 1.000,00
17063 ... 500,00
17083 ... 500,00
17118 ... 500,00
17148 ... 500,00
17163 ... 500,00
17164 — 10.000,00 cruzeiros
17183 ... 500,00
17218 ... 500,00
17225 ... 1.000,00
17248 ... 500,00
17263 ... 500,00
17283 ... 500,00
17288 ... 1.000,00
17318 ... 500,00
17345 ... 1.000,00
17348 ... 500,00
17360 ... 3.000,00
17363 ... 500,00
17383 ... 500,00
17418 ... 500,00
17448 ... 500,00
17463 ... 500,00
17483 ... 500,00
17501 ... 1.000,00
17506 ... 2.000,00
17518 ... 500,00
17548 ... 500,00
17563 ... 500,00
17583 ... 500,00
17618 ... 500,00
17648 ... 500,00
17663 ... 500,00
17683 ... 500,00
17691 ... 1.000,00
17705 ... 3.000,00
17710 ... 1.000,00
17718 ... 500,00
17748 ... 500,00
17763 ... 500,00
17782 ... 1.000,00
17783 ... 500,00
17797 ... 1.000,00
17818 ... 500,00
17848 ... 500,00
17863 ... 500,00
17883 ... 500,00
17918 ... 500,00
17932 ... 2.000,00
17948 ... 500,00
17963 ... 500,00
17983 ... 500,00

18
18018 ... 500,00
18023 ... 3.000,00
18048 ... 500,00
18053 ... 2.000,00
18063 ... 500,00
18083 ... 500,00
18118 ... 500,00
18120 ... 1.000,00
18144 ... 3.000,00
18148 ... 500,00
18163 ... 500,00
18179 ... 5.000,00
18183 ... 500,00
18218 ... 500,00
18248 ... 500,00
18263 ... 500,00
18283 ... 500,00
18297 ... 1.000,00
18318 ... 500,00
18348 ... 500,00
18361 ... 5.000,00
18363 ... 500,00
18373 ... 2.000,00
18383 ... 500,00
18417 — 20.000,00 cruzeiros
18418 ... 500,00
18447 ... 2.000,00
18448 ... 500,00
18463 ... 500,00
18461 ... 1.000,00
18483 ... 500,00
18517 ... 5.000,00
18518 ... 500,00
18545 ... 2.000,00
18548 ... 500,00
18563 ... 500,00
18583 ... 500,00
18618 ... 500,00
18648 ... 500,00
18663 ... 500,00
18683 ... 500,00
18718 ... 500,00
18748 ... 500,00
18763 ... 500,00
18783 ... 500,00
18818 ... 500,00
18848 ... 500,00
18863 ... 500,00
18872 ... 3.000,00
18874 ... 2.000,00
18883 ... 500,00
18918 ... 500,00
18948 ... 500,00
18963 ... 500,00
18975 ... 1.000,00
18983 ... 500,00
18991 ... 1.000,00

19
19018 ... 500,00
19031 ... 5.000,00
19039 ... 1.000,00
19043 ... 1.000,00
19048 ... 500,00
19049 ... 1.000,00
19063 ... 500,00
19072 ... 1.000,00
19083 ... 500,00
19092 ... 2.000,00
19097 ... 2.000,00
19104 — 10.000,00 cruzeiros
19118 ... 500,00
19148 ... 500,00
19163 ... 500,00
19183 ... 500,00
19202 ... 1.000,00
19218 ... 500,00
19248 ... 500,00
19263 ... 500,00
19283 ... 500,00
19318 ... 500,00
19345 ... 1.000,00
19348 ... 500,00
19363 ... 500,00
19383 ... 500,00
19399 ... 1.000,00
19418 ... 500,00
19448 ... 500,00
19463 ... 500,00
19483 ... 500,00
19518 ... 500,00
19548 ... 500,00
19563 ... 500,00
19583 ... 500,00
19618 ... 500,00
19621 ... 2.000,00
19635 ... 1.000,00
19648 ... 500,00
19663 ... 500,00
19683 ... 500,00
19689 ... 3.000,00
19718 ... 500,00
19719 ... 2.000,00
19720 ... 1.000,00
19748 ... 500,00
19758 ... 1.000,00
19763 ... 500,00
19775 ... 1.000,00
19783 ... 500,00
19818 ... 500,00
19848 ... 500,00
19863 ... 500,00
19876 ... 5.000,00
19883 ... 500,00
19918 ... 500,00
19948 ... 500,00
19963 ... 500,00
19969 ... 1.000,00
19975 ... 2.000,00
19983 ... 500,00

20
20018 ... 500,00
20027 ... 1.000,00
20048 ... 500,00
20063 ... 500,00
20071 ... 1.000,00
20083 ... 500,00
20101 ... 1.000,00
20118 ... 500,00
20148 ... 500,00
20163 ... 500,00
20177 ... 1.000,00
20179 ... 2.000,00
20183 ... 500,00
20218 ... 500,00
20238 ... 1.000,00
20248 ... 500,00
20250 ... 1.000,00
20263 ... 500,00
20293 ... 2.000,00
20318 ... 500,00
20348 ... 500,00
20363 ... 500,00
20383 ... 500,00
20418 ... 500,00
20448 ... 500,00
20463 ... 500,00
20465 ... 1.000,00
20483 ... 500,00
20518 ... 500,00
20548 ... 500,00
20563 ... 500,00
20583 ... 500,00
20599 ... 2.000,00
20618 ... 500,00
20648 ... 500,00
20663 ... 500,00
20667 ... 1.000,00
20683 ... 500,00
20718 ... 500,00
20748 ... 500,00
20763 ... 500,00
20781 ... 1.000,00
20783 ... 500,00
20816 ... 2.000,00
20818 ... 500,00
20848 ... 500,00
20863 ... 500,00
20874 ... 1.000,00
20883 ... 500,00
20918 ... 500,00
20948 ... 500,00
20949 ... 2.000,00
20963 ... 500,00
20983 ... 500,00

21
21018 ... 500,00

21048 — 400.000,00 cruzeiros — CAMPOS

21048 ... 500,00
21063 ... 500,00
21083 ... 500,00
21118 ... 500,00
21119 ... 1.000,00
21148 ... 500,00
21163 ... 500,00
21183 ... 500,00
21184 ... 1.000,00
21218 ... 500,00
21248 ... 500,00
21249 ... 1.000,00
21263 ... 500,00
21283 ... 500,00
21318 ... 500,00
21319 ... 5.000,00
21347 — 10.000,00 cruzeiros
21348 ... 500,00
21357 ... 1.000,00
21363 ... 1.000,00
21363 ... 500,00
21377 ... 1.000,00
21383 ... 500,00
21392 ... 5.000,00
21418 ... 500,00
21448 ... 500,00
21463 ... 500,00
21483 ... 500,00
21518 ... 500,00
21519 ... 5.000,00
21545 ... 3.000,00
21548 ... 500,00
21563 ... 500,00
21583 ... 500,00
21618 ... 500,00
21630 ... 2.000,00
21648 ... 500,00
21663 ... 500,00
21683 ... 500,00
21718 ... 1.000,00
21718 ... 500,00
21748 ... 500,00
21763 ... 500,00
21783 ... 500,00
21818 ... 500,00
21843 ... 2.000,00
21848 ... 500,00
21863 ... 500,00
21883 ... 500,00
21918 ... 500,00
21948 ... 500,00
21953 ... 2.000,00
21963 ... 500,00
21983 ... 500,00
21988 — 10.000,00 cruzeiros

22
22018 ... 500,00
22019 — 10.000,00 cruzeiros
22048 ... 500,00
22063 ... 500,00
22083 ... 500,00
22118 ... 500,00
22148 ... 500,00
22163 ... 500,00
22183 ... 500,00
22218 ... 500,00
22224 ... 2.000,00
22238 ... 1.000,00
22248 ... 500,00
22263 ... 500,00
22283 ... 500,00
22285 ... 3.000,00
22286 ... 3.000,00
22318 ... 500,00
22348 ... 500,00
22363 ... 500,00
22383 ... 500,00
22418 ... 500,00
22448 ... 500,00
22456 ... 1.000,00
22463 ... 500,00
22483 ... 500,00
22500 ... 3.000,00
22518 ... 500,00
22548 ... 500,00
22563 ... 500,00
22583 ... 500,00
22585 ... 1.000,00
22599 ... 1.000,00
22611 ... 1.000,00
22618 ... 500,00
22636 ... 1.000,00
22648 ... 500,00
22663 ... 500,00
22683 ... 500,00
22718 ... 500,00
22730 ... 1.000,00
22748 ... 500,00
22749 ... 1.000,00
22763 ... 500,00
22783 ... 500,00
22818 ... 500,00
22848 ... 500,00
22863 ... 500,00
22883 ... 500,00
22918 ... 500,00
22948 ... 500,00
22963 ... 500,00
22983 ... 500,00
22988 ... 1.000,00
22994 ... 1.000,00

23
23018 ... 500,00
23048 ... 500,00
23063 ... 500,00
23083 ... 500,00
23118 ... 500,00
23134 ... 1.000,00
23148 ... 500,00
23163 ... 500,00
23183 ... 500,00
23202 ... 1.000,00
23218 ... 500,00
23248 ... 500,00
23263 ... 500,00
23283 ... 500,00
23312 ... 500,00
23348 ... 500,00
23363 ... 500,00
23383 ... 500,00
23418 ... 500,00
23448 ... 500,00
23453 ... 1.000,00
23463 ... 500,00
23471 ... 3.000,00
23483 ... 500,00
23518 ... 500,00
23545 ... 1.000,00
23548 ... 500,00
23563 ... 500,00
23567 — 10.000,00 cruzeiros
23583 ... 500,00
23618 ... 500,00
23648 ... 500,00
23663 ... 500,00
23683 ... 500,00
23701 — 10.000,00 cruzeiros
23718 ... 500,00
23748 ... 500,00
23763 ... 500,00
23783 ... 500,00
23800 ... 3.000,00
23818 ... 500,00
23848 ... 500,00
23863 ... 500,00
23883 ... 500,00
23918 ... 500,00
23948 ... 500,00
23963 ... 500,00
23982 ... 1.000,00
23983 ... 500,00
23985 ... 1.000,00

24
24018 ... 500,00
24026 ... 1.000,00
24046 ... 1.000,00
24048 ... 500,00
24063 ... 500,00
24083 ... 500,00
24118 ... 500,00
24148 ... 500,00
24163 ... 500,00
24170 ... 1.000,00
24183 ... 500,00
24218 ... 500,00
24248 ... 500,00
24263 ... 500,00
24283 ... 500,00
24306 ... 1.000,00
24314 ... 1.000,00
24318 ... 500,00
24333 ... 1.000,00
24348 ... 500,00
24363 ... 500,00
24383 ... 500,00
24418 ... 500,00
24448 ... 500,00
24463 ... 500,00
24483 ... 500,00
24518 ... 500,00
24548 ... 500,00
24563 ... 500,00
24583 ... 500,00
24618 ... 500,00
24624 ... 1.000,00
24648 ... 500,00
24663 ... 500,00
24683 ... 500,00
24716 ... 3.000,00
24718 ... 500,00
24748 ... 500,00
24763 ... 500,00
24772 ... 2.000,00
24783 ... 500,00
24795 ... 3.000,00
24818 ... 500,00
24835 ... 1.000,00
24848 ... 500,00
24852 ... 1.000,00
24853 ... 2.000,00
24863 ... 500,00
24875 ... 1.000,00
24883 ... 500,00
24918 ... 500,00
24920 ... 5.000,00
24948 ... 500,00
24963 ... 500,00
24983 ... 500,00
24996 ... 1.000,00

25
25015 ... 2.000,00
25018 ... 500,00
25048 ... 500,00
25063 ... 500,00
25083 ... 500,00
25118 ... 500,00
25148 ... 500,00
25162 ... 3.000,00
25163 ... 500,00
25183 ... 500,00
25218 ... 500,00
25231 ... 1.000,00
25248 ... 500,00
25263 ... 500,00
25278 ... 1.000,00
25283 ... 500,00
25318 ... 500,00
25348 ... 500,00
25363 ... 500,00
25383 ... 500,00
25418 ... 500,00
25443 ... 2.000,00
25448 ... 500,00
25463 ... 500,00
25479 ... 2.000,00
25483 ... 500,00
25511 ... 1.000,00
25518 ... 500,00
25525 ... 1.000,00
25538 ... 1.000,00
25548 ... 500,00
25563 ... 500,00
25583 ... 500,00
25616 ... 2.000,00
25618 ... 500,00
25627 ... 1.000,00

25630 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

25631 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Canela (Rio G. do Sul)

25632 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

25639 ... 1.000,00
25648 ... 500,00
25663 ... 500,00
25670 ... 1.000,00
25683 ... 500,00
25717 ... 1.000,00
25718 ... 500,00
25748 ... 500,00
25763 ... 500,00
25783 ... 500,00
25818 ... 500,00
25826 ... 1.000,00
25848 ... 500,00
25863 ... 500,00
25883 ... 500,00
25918 ... 500,00
25948 ... 500,00
25963 ... 500,00
25983 ... 500,00

26
26003 ... 1.000,00
26018 ... 500,00
26048 ... 500,00
26063 ... 500,00
26083 ... 500,00
26118 ... 500,00
26148 ... 500,00
26163 ... 500,00
26183 ... 500,00
26218 ... 500,00
26230 ... 1.000,00
26240 ... 1.000,00
26248 ... 500,00
26263 ... 500,00
26283 ... 500,00
26304 ... 2.000,00
26310 ... 1.000,00
26318 ... 500,00
26348 ... 500,00
26363 ... 500,00
26380 ... 1.000,00
26383 ... 500,00
26407 ... 3.000,00
26418 ... 500,00
26431 ... 2.000,00
26448 ... 500,00
26449 ... 5.000,00
26450 ... 1.000,00
26463 ... 500,00
26483 ... 500,00
26518 ... 500,00
26548 ... 500,00
26563 ... 500,00
26583 ... 500,00
26615 ... 1.000,00
26618 ... 500,00
26648 ... 500,00
26651 ... 1.000,00
26663 ... 500,00
26683 ... 500,00
26718 ... 500,00
26720 ... 1.000,00
26743 ... 1.000,00
26748 ... 500,00
26763 ... 500,00
26783 ... 500,00
26818 ... 500,00
26848 ... 500,00
26863 ... 500,00
26883 ... 500,00
26918 ... 500,00
26934 ... 1.000,00
26941 ... 2.000,00
26948 ... 500,00
26963 ... 500,00
26983 ... 500,00

27
27018 ... 500,00
27048 ... 500,00
27063 ... 500,00
27083 ... 500,00
27118 ... 500,00
27122 ... 5.000,00
27148 ... 500,00
27150 ... 1.000,00
27163 ... 500,00
27183 ... 500,00
27218 ... 500,00
27225 ... 1.000,00
27248 ... 500,00
27263 ... 500,00
27276 ... 1.000,00
27283 ... 500,00
27318 ... 500,00
27312 ... 3.000,00
27348 ... 500,00
27363 ... 500,00
27383 ... 500,00
27418 ... 500,00
27448 ... 500,00
27463 ... 500,00
27483 ... 500,00
27501 ... 1.000,00
27518 ... 500,00
27548 ... 500,00
27563 ... 500,00
27583 ... 500,00
27618 ... 500,00
27648 ... 500,00
27663 ... 500,00
27667 ... 1.000,00
27676 ... 5.000,00
27683 ... 500,00
27718 ... 500,00
27748 ... 500,00
27763 ... 500,00
27783 ... 500,00
27818 ... 500,00
27848 ... 500,00
27863 ... 500,00
27879 ... 1.000,00
27883 ... 500,00
27918 ... 500,00
27941 ... 5.000,00
27948 ... 500,00
27963 ... 500,00
27983 ... 500,00
27996 ... 2.000,00

28
28018 ... 500,00
28019 ... 3.000,00
28048 ... 500,00
28063 ... 500,00
28083 ... 500,00
28091 ... 1.000,00
28118 ... 500,00
28147 ... 1.000,00
28148 ... 500,00
28163 ... 500,00
28183 ... 2.000,00
28183 ... 500,00
28218 ... 500,00
28245 ... 500,00
28263 ... 500,00
28283 ... 500,00
28318 ... 500,00
28348 ... 500,00
28353 — 10.000,00 cruzeiros
28363 ... 500,00
28383 ... 500,00
28418 ... 500,00
28448 ... 500,00
28463 ... 500,00
28483 ... 500,00
28518 ... 500,00
28526 ... 5.000,00
28548 ... 500,00
28563 ... 500,00
28583 ... 500,00
28618 ... 500,00
28621 ... 1.000,00
28647 ... 3.000,00
28648 ... 500,00
28663 ... 500,00
28683 ... 1.000,00
28683 ... 500,00
28718 ... 500,00
28748 ... 500,00
28763 ... 500,00
28781 ... 3.000,00
28783 ... 500,00
28818 ... 500,00
28848 ... 500,00
28853 ... 1.000,00
28863 ... 500,00
28869 ... 1.000,00
28883 ... 500,00
28918 ... 500,00
28948 ... 500,00
28951 ... 2.000,00
28955 ... 2.000,00
28963 ... 500,00
28983 ... 500,00
28998 ... 5.000,00

29
29001 ... 2.000,00
29018 ... 500,00
29048 ... 500,00
29063 ... 500,00
29083 ... 500,00
29088 ... 1.000,00
29118 ... 500,00
29134 ... 1.000,00
29148 ... 500,00
29163 ... 500,00
29183 ... 500,00
29218 ... 500,00
29248 ... 500,00
29258 ... 1.000,00
29263 ... 500,00
29283 ... 500,00
29284 ... 1.000,00
29318 ... 500,00
29348 ... 500,00
29351 ... 1.000,00
29363 ... 500,00
29383 ... 500,00
29409 ... 3.000,00
29418 ... 500,00
29427 ... 1.000,00
29448 ... 500,00
29463 ... 500,00
29467 ... 1.000,00
29483 ... 500,00
29518 ... 500,00
29548 ... 500,00
29554 ... 3.000,00
29556 ... 1.000,00
29563 ... 500,00
29583 ... 500,00
29610 ... 3.000,00
29618 ... 500,00
29648 ... 500,00
29662 ... 1.000,00
29663 ... 500,00
29683 ... 500,00
29684 ... 2.000,00
29718 ... 500,00
29736 ... 3.000,00
29748 ... 500,00
29757 — 10.000,00 cruzeiros
29763 ... 500,00
29783 ... 500,00
29807 ... 1.000,00
29818 ... 500,00
29828 ... 5.000,00
29829 ... 3.000,00
29847 ... 1.000,00
29848 ... 500,00
29863 ... 500,00
29883 ... 500,00
29918 ... 500,00
29948 ... 500,00
29963 ... 500,00
29983 ... 500,00

30
30018 ... 500,00
30048 ... 500,00
30063 ... 500,00
30075 ... 1.000,00
30083 ... 500,00
30085 ... 2.000,00
30118 ... 500,00
30148 ... 500,00
30162 ... 1.000,00
30163 ... 500,00
30183 ... 500,00
30218 ... 500,00
30248 ... 500,00
30263 ... 500,00
30283 ... 500,00
30318 ... 500,00
30336 ... 1.000,00
30341 ... 3.000,00
30343 ... 1.000,00
30348 ... 500,00
30351 ... 1.000,00
30363 ... 500,00
30383 ... 500,00
30418 ... 500,00
30448 ... 500,00
30450 ... 3.000,00
30463 ... 500,00
30483 ... 500,00
30518 ... 500,00
30548 ... 500,00
30563 ... 500,00
30583 ... 500,00
30591 ... 1.000,00
30618 ... 500,00
30648 ... 500,00
30663 ... 500,00
30670 ... 3.000,00
30675 ... 1.000,00
30683 ... 500,00
30718 ... 500,00
30748 ... 500,00
30761 ... 1.000,00
30763 ... 500,00
30783 ... 500,00
30818 ... 500,00
30848 ... 500,00
30863 ... 500,00
30883 ... 500,00
30901 ... 1.000,00
30918 ... 500,00
30921 ... 1.000,00
30929 ... 1.000,00
30948 ... 500,00
30963 ... 500,00
30974 ... 2.000,00
30983 ... 500,00
30987 ... 2.000,00

31
31018 ... 500,00
31048 ... 500,00
31063 ... 500,00
31083 ... 500,00
31104 ... 2.000,00
31113 ... 1.000,00
31118 ... 500,00
31148 ... 500,00
31163 ... 500,00
31183 ... 500,00
31218 ... 500,00
31212 ... 1.000,00
31248 ... 500,00
31263 ... 500,00
31283 ... 500,00
31318 ... 500,00
31348 ... 500,00
31363 ... 500,00
31383 ... 500,00
31418 ... 500,00
31448 ... 500,00
31463 ... 500,00
31483 ... 500,00
31494 ... 1.000,00
31518 ... 500,00
31548 ... 500,00
31561 ... 2.000,00
31563 ... 500,00
31583 ... 500,00
31618 ... 500,00
31648 ... 500,00
31657 ... 1.000,00
31663 ... 500,00
31668 ... 1.000,00
31683 ... 500,00
31718 ... 500,00
31748 ... 500,00
31763 ... 500,00
31783 ... 500,00
31806 ... 2.000,00
31818 ... 500,00
31831 ... 2.000,00
31833 ... 1.000,00
31840 ... 1.000,00
31848 ... 500,00
31863 ... 500,00
31883 ... 500,00
31918 ... 500,00
31926 ... 1.000,00
31948 ... 500,00
31963 ... 500,00
31983 ... 500,00

32
32018 ... 500,00
32048 ... 500,00
32063 ... 500,00
32083 ... 500,00
32118 ... 2.000,00
32118 ... 500,00
32147 ... 1.000,00
32148 ... 500,00
32161 ... 1.000,00
32163 ... 500,00
32183 ... 500,00
32218 ... 500,00
32248 ... 500,00
32263 ... 500,00
32275 ... 1.000,00
32279 ... 1.000,00
32283 ... 500,00
32291 ... 1.000,00
32301 ... 1.000,00
32318 ... 500,00
32348 ... 500,00
32363 ... 500,00
32383 ... 500,00
32418 ... 500,00
32448 ... 500,00
32463 ... 500,00
32483 ... 500,00
32518 ... 500,00
32548 ... 500,00
32561 ... 1.000,00
32563 ... 500,00
32583 ... 500,00
32615 ... 2.000,00
32618 ... 500,00
32654 ... 1.000,00
32648 ... 500,00
32663 ... 500,00
32683 ... 500,00
32690 ... 2.000,00
32698 ... 5.000,00
32718 ... 500,00
32748 ... 500,00
32763 ... 500,00
32783 ... 500,00
32818 ... 500,00
32821 ... 1.000,00
32848 ... 500,00
32861 ... 1.000,00
32863 ... 500,00
32883 ... 3.000,00
32883 ... 500,00
32908 ... 2.000,00
32918 ... 500,00
32948 ... 500,00
32963 ... 500,00
32983 ... 500,00
32996 ... 1.000,00

33
33018 ... 500,00
33021 ... 3.000,00
33048 ... 500,00
33063 ... 500,00
33083 ... 500,00
33111 ... 3.000,00
33118 ... 500,00
33148 ... 500,00
33163 ... 500,00
33183 ... 500,00
33218 ... 500,00
33248 ... 500,00
33263 ... 500,00
33283 ... 500,00
33295 ... 3.000,00
33318 ... 500,00
33328 ... 1.000,00
33330 — 20.000,00 cruzeiros
33348 ... 500,00
33363 ... 500,00
33383 ... 500,00
33418 ... 500,00
33444 ... 1.000,00
33447 ... 3.000,00
33448 ... 500,00
33454 ... 2.000,00
33463 ... 500,00
33483 ... 500,00
33518 ... 500,00
33531 ... 1.000,00
33534 — 10.000,00 cruzeiros
33548 ... 500,00
33563 ... 500,00
33583 ... 500,00
33618 ... 500,00
33636 ... 1.000,00
33648 ... 500,00
33663 ... 500,00
33683 ... 500,00
33713 ... 1.000,00
33718 ... 500,00
33748 ... 500,00
33763 ... 500,00
33765 ... 3.000,00
33776 ... 3.000,00
33783 ... 500,00
33792 ... 1.000,00
33794 ... 1.000,00
33818 ... 500,00
33848 ... 500,00
33863 ... 500,00
33883 ... 500,00
33899 ... 2.000,00
33918 ... 500,00
33941 ... 1.000,00
33948 ... 500,00
33963 ... 500,00
33983 ... 500,00
33991 ... 1.000,00

34
34018 ... 500,00
34023 ... 1.000,00
34048 ... 500,00
34063 ... 500,00
34083 ... 500,00
34118 ... 500,00
34135 ... 1.000,00
34148 ... 500,00
34163 ... 500,00
34183 ... 500,00
34218 ... 500,00
34248 ... 500,00
34263 ... 500,00
34276 ... 1.000,00
34297 ... 2.000,00
34283 ... 500,00
34318 ... 500,00
34320 ... 1.000,00
34329 ... 1.000,00
34348 ... 500,00
34363 ... 500,00
34383 ... 500,00
34418 ... 500,00
34432 ... 1.000,00
34448 ... 500,00
34463 ... 500,00
34483 ... 500,00
34518 ... 500,00
34548 ... 500,00
34563 ... 500,00
34576 ... 1.000,00
34583 ... 500,00
34611 ... 5.000,00
34618 ... 500,00
34614 ... 1.000,00
34648 ... 500,00
34663 ... 500,00
34683 ... 500,00
34706 — 10.000,00 cruzeiros
34718 ... 500,00
34721 ... 1.000,00
34735 ... 1.000,00
34748 ... 500,00
34763 ... 500,00
34783 ... 500,00
34813 — 10.000,00 cruzeiros
34818 ... 500,00
34848 ... 500,00
34863 ... 500,00
34883 ... 500,00
34910 — 10.000,00 cruzeiros
34918 ... 500,00
34948 ... 500,00
34963 ... 500,00
34983 ... 500,00

35
35018 ... 1.000,00
35048 ... 500,00
35026 ... 1.000,00
35048 ... 500,00
35063 ... 500,00
35079 ... 1.000,00
35083 ... 500,00
35087 ... 1.000,00
35094 ... 1.000,00
35118 ... 500,00
35126 ... 1.000,00
35148 ... 500,00
35162 ... 5.000,00
35163 ... 500,00
35178 ... 1.000,00
35183 ... 500,00
35218 ... 500,00
35231 ... 2.000,00
35248 ... 500,00
35261 ... 3.000,00
35263 ... 500,00
35283 ... 500,00
35318 ... 500,00
35348 ... 500,00
35349 ... 1.000,00
35352 — 10.000,00 cruzeiros
35363 ... 500,00
35383 ... 500,00
35403 ... 5.000,00
35407 ... 1.000,00
35418 ... 500,00
35448 ... 500,00
35450 ... 1.000,00
35463 ... 500,00
35483 ... 500,00
35509 ... 3.000,00
35518 ... 500,00
35548 ... 500,00
35563 ... 500,00
35583 ... 500,00
35618 ... 500,00
35639 ... 1.000,00
35648 ... 500,00
35663 ... 500,00
35683 ... 500,00
35705 ... 1.000,00
35718 ... 500,00
35748 ... 500,00
35763 ... 500,00
35783 ... 500,00
35818 ... 500,00
35820 ... 5.000,00
35828 ... 1.000,00
35848 ... 500,00
35863 ... 500,00
35864 ... 3.000,00
35870 ... 1.000,00
35877 ... 1.000,00
35883 ... 500,00
35913 ... 1.000,00
35918 ... 500,00
35940 ... 1.000,00
35948 ... 500,00
35963 ... 500,00
35983 ... 500,00

Prêmios maiores

25631 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Canela (Rio G. do Sul)
5283 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
21048 — 400.000,00 cruzeiros — CAMPOS
5518 — 200.000,00 cruzeiros — Guaxupé Minas
15163 — 100.000,00 cruzeiros — Passo Fundo (Rio G. do Sul)

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

296.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 296.ª EXTRAÇÃO

A PÉDIDOS

NÃO HA' MOTIVO PARA NOVA GREVE DOS MARÍTIMOS

Esclarecimentos aos marítimos e ao público em geral

Voltou a ser agitada a classe marítima com a ameaça de nova greve, sob a alegação do não cumprimento do acôrdo firmado em 26 de junho do corrente ano entre Armadores e os Sindicatos de Classe.

A agitação que se vem processando na classe é liderada por um pequeno grupo cujo propósito evidentemente não é obter melhorias para a classe, mas levá-la a atitudes extremas no sentido de agitar o País, subvertendo-o em sua ordem econômica e social com propósitos inconfessáveis mas perfeitamente claros àqueles que serenamente considerarem o aspecto dessa agitação.

No sentido de comprovar o que acima está exposto, passamos a analisar as razões agora apresentadas, através de notas de caráter subversivo, distribuídas pelo chamado comando geral de greve no seio da classe marítima como justificativa para nova greve.

Em nota datada de 30 de setembro último são consignados dezoito itens que não teriam sido satisfeitos.

ITEM 1 — Incentivo no Brasil à construção naval, evitando-se encomenda de navios no estrangeiro.

Não ignoram os marítimos, como profissionais, que o incentivo à construção naval no País, sempre foi objeto de todos os govêrnos desde época já bem remota. No entretanto, está ela condicionada, como todos sabem, ao desenvolvimento industrial do país, do qual sempre dependerá a indústria da construção civil.

Ligar-se hoje, ao não cumprimento dêsse item, razão de deflagração de nova greve, seria pretender que em três meses se resolvesse um problema que não se pôde resolver em dezenas de anos.

A alegação de que o não cumprimento dêsse item importou na dispensa em massa de 170 operários navais da Companhia Hidráulica, é prova evidente da insinceridade com que os pretensos líderes dêsse movimento o estão conduzindo; conhecendo a situação econômica dessa emprêsa, agravada pelo aumento de encargos que resultou de consideráveis concessões obtidas por seus operários, apresentam a questão sob aspecto perfeitamente diverso.

Atende bem à classe marítima para as conseqüências que podem resultar de um excesso de reivindicações, de que é exemplo o fato acima mencionado.

E' sabido que o govêrno federal tem dado especial destaque ao problema da construção naval no país, com medidas iniciadas com a instalação de indústrias básicas necessárias à construção naval — como é o caso de Volta Redonda — e dêsse empenho resultará, por certo, aquilo que todos sinceramente devem desejar — NOSSA EMANCIPAÇÃO NESSE TERRENO.

ITEM 2 — Pagamentos das gratificações quinquenais e de função aos empregados das emprêsas do Patrimônio Nacional e das de Capital Privado.

O pagamento dessas gratificações, decorrente do acórdão nº. 2.620 que concedeu a oficiais de náutica e comissários, servidores da União Federal o direito à sua percepção, está quase integralmente cumprido.

Para comprovação desse fiel cumprimento citamos o caso do LLOYD BRASILEIRO que tendo inicialmente de efetuar o pagamento equivalente a Cr$ 29.000.000,00, conforme elementos apresentados nas reuniões havidas para elaboração do acôrdo assinado a 26 de junho próximo passado, já efetuou pagamentos num total de Cr$ .... 37.000.000,00, restando apenas um saldo de Cr$ 3.000.000,00, saldo êsse que será liquidado tão logo os recursos, já solicitados, sejam colocados à disposição da emprêsa.

Quanto à alegação do não pagamento pelas emprêsas de capital privado, a bem da verdade, deve ser esclarecido que no acôrdo firmado, inclusive pelo então chefe do comando geral de greve, sr. EMILIO BONFANT DEMARIA, caberia aos Sindicatos interessados pleitear com medidas judiciais cabíveis a pretendida extensão às emprêsas de capital privado, de vez que na ação movida pelo Sindicato dos Oficiais de Náutica e Sindicato dos Comissários, a ré citada como empregadora foi a União Federal, podendo portanto surtir efeito apenas contra esta e a favor de seus servidores.

Deve também ser esclarecido que posteriormente a União Federal resolveu estender os benefícios do citado acordão aos Maquinistas seus servidores, estando o pagamento dêsses benefícios dependendo tão somente da concessão dos recursos necessários, já solicitados.

ITEM 3 — Acêrtos nos salários do pessoal do tráfego dos portos e da pequena cabotagem nos Estados, de acôrdo com o escalonamento.

O acôrdo salarial firmado a .... 6-8-53 e que no entanto entrou em vigor a 1 de julho estabelece que o pessoal do tráfego dos portos e da pequena cabotagem teria mantido seus salários na base do acôrdo de .... 22-3-52 com os acertos para observância do Decreto n.º 26.216 (Escalonamento).

A aplicação dêsse item do acôrdo salarial obriga tão somente aos Armadores a modificar, a seu critério, os salários daquêles tripulantes que tendo categorias hierárquicas diferentes tivessem salários iguais.

Não se pode, como é pretendido, aplicar às emprêsas sediadas nos Estados o pagamento de salários estabelecidos para os tripulantes de tráfego de pôrto ns Baía de Guanabara ou da tabela 1 para os tripulantes das embarcações de pequena cabotagem, cujos Armadores sejam sediados no Distrito Federal e Niterói.

ITEM 4 — Tabela de alimentação com base no trabalho apresentado por 14 Sindicatos.

O Ministério da Marinha baixou Aviso n.º 1.934, de 22-8-53, estabelecendo a nova tabela de gramagem, que introduziu profundas modificações na tabela até então em vigor.

Tal Aviso resultou do exame da tabela apresentada por ocasião do acôrdo e a gramagem estabelecida foi aceita pelos delegados indicados pelo então comando de greve, não participando desses trabalhos representantes dos empregadores.

As emprêsas de modo geral já deram cumprimento integral ao referido aviso e as anormalidades até agora apontadas estão sendo corrigidas imediatamente.

Quanto à alegação de que se trata de tabela de fome, cumpre esclarecer que as refeições principais são constituídas de sopa, dois pratos e sobremesa e importam no fornecimento de cêrca de 4 quilos de alimentos, os mais nutritivos e variados por dia a cada tripulante.

ITEM 5 — Aplicação de todos os dispositivos das Leis nºs. 1.711 e 1.765 (inclusive representação aos Comandantes.

Está sendo integralmente cumprido conforme os têrmos do acôrdo, isto é, quando não contraria dispositivos legais que negam os benefícios aos marítimos das autarquias, restando a extensão dêsses benefícios aos marítimos aposentados, o que no entretanto somente depende da colocação de recursos necessários à disposição das emprêsas oficiais, os quais já foram solicitados. Quanto à representação aos Comandantes, além de não ter sido reivindicação apresentada e muito menos concedida, não figura nos dispositivos das leis citadas. Se há emprêsas que a concedem, fazem-no por liberalidade e não em decorrência de acôrdo ou dispositivo legal.

ITEM 6 — Extensão de contrato coletivo de trabalho e juizo arbitral sôbre repouso semanal remunerado nas emprêsas pertencentes ao Patrimônio Nacional.

O contrato coletivo que rege a matéria, homologado e publicado no "Diario Oficial" de 14 de setembro de 1953, foi por despacho proferido pelo sr. Presidente da República em Exposição de Motivos do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio — já publicado no "Diario Oficial" — mandado aplicar ao pessoal marítimo das emprêsas pertencentes ao Patrimônio Nacional; a decisão do juizo arbitral sôbre descanso remunerado já está sendo observada pelas emprêsas.

ITEM 7 — Sincera preferência dada pelas companhias a embarque de tripulantes em serviço de bloco, através dos Sindicatos.

A medida foi apresentada durante a greve com caráter de obrigatoriedade. Ficou claramente demonstrado, então que essa obrigatoriedade seria ilegal, de vez que colidia com a Consolidação das Leis do Trabalho que, estabelecendo a livre sindicalização, permite o trabalho, a todos os elementos, sejam êles sindicalizados ou não. Daí a aceitação por parte dos grevistas de uma preferência que não pode ter, de forma alguma, o aspecto obrigatório e exclusivo.

Deve-se, entretanto, ressaltar que independentemente dêsse aspecto legal, essa preferência na maioria das vezes vem sendo adotada quase com o aspecto de obrigatoriedade, ressalvando, porém, o direito de recusa do elemento que não corresponder aos interêsses da emprêsa.

ITEM 8 — Embarque de mais um Mestre de pequena cabotagem nos navios dêsse tipo.

O Sindicato dos Mestres de pequena cabotagem pleiteou, durante a greve, o embarque de mais um Mestre nas embarcações de pequena cabotagem, para que pudesse ser mantida a Circular nº 24 da Diretoria de Portos e Costas.

Posteriormente à terminação da greve e enquanto eram discutidas pelos Sindicatos patronal e de empregados as condições para o embarque dêsse 2.º Mestre, foi a Circular n.º 24 cancelada, e, nessas condições, foi assinado um têrmo aditivo ao acôrdo salarial, estabelecendo o embarque do 2.º Mestre, para embarcações com capacidade de carga superior a 250 toneladas e condicionado ao restabelecimento da Circular n.º 24, da Diretoria de Portos e Costas.

O Sindicato Patronal, a fim de dar fiel cumprimento ao têrmo aditivo assinado, já solicitou à Diretoria de Portos e Costas o restabelecimento da citada Circular n.º 24, a fim de poder proceder ao embarque do 2.º Mestre nas condições acordadas. A Diretoria de Portos e Costas, depois de estudo do assunto, vai expedir nova Circular que regulará a matéria tendo em vista os aspectos de segurança da navegação, do limite de trabalho e das condições de alojamento a bordo.

ITEM 9 — Preenchimento das vagas existentes nas oficinas.

Integralmente cumprido, inclusive com excedentes, por todos aqueles que, como aprendizes ou praticantes, vinham fazendo serviço de operários.

Deve ser esclarecido, mais, que foram efetuadas nas diversas carreiras 1.840 promoções, 72 reclassificações e 168 transferências.

ITEM 10 — Embarque de carpinteiros navais nos navios de longo curso e grande cabotagem.

Os têrmos do acôrdo de 26 de junho estabeleceram que a repartição de Marinha competente estudaria, por solicitação dos interessados, da conveniência da medida sob o aspecto de segurança dos navios.

O pedido foi formulado pelo Sindicato de empregados à Diretoria de Portos e Costas que decidiu somente atender nos navios que por suas condições peculiares o exijam por questão de segurança.

ITEM 11 — Modificação da Lei nº 1.162 que regula as aposentadorias.

Já se encontra em estudos pelo órgão competente do Ministério do Trabalho a revisão da regulamentação da Lei n.º 1.162, devendo no entretanto ser esclarecido que, envolvendo a modificação pretendida a situação financeira e econômica do Instituto dos Marítimos, tais estudos demandam tempo e não se pode pretender a adoção imediata do "quantum" pretendido.

ITEM 12 — Embarque dos Segurados Motoristas na "FROTA CARIOCA".

O assunto encontra-se em estudos na Diretoria de Portos e Costas, órgão competente, o qual procedeu as perícias necessárias para se decidir sôbre o assunto, concluindo não se justificar o acréscimo de mais êste tripulante à lotação atual por questão de condução ou segurança.

ITEM 13 — Pagamento das etapas reais durante as férias.

Está sendo cumprido o que foi acordado em 26 de junho último, no entretanto, tendo sido posteriormente apresentada reivindicação de revisão dos valores de etapa para efeito da percepção durante as férias, foi nomeada uma Comissão Paritária para determinação do valor real das etapas, considerando já as modificações introduzidas pela tabela de gramagem constante do Aviso n.º 1.734, de .... 22-8-53.

ITEM 14 — Criação do cargo de 3.º Comissário.

O Sindicato interessado pleiteou à autoridade de Marinha competente a criação do referido cargo e, nos têrmos do próprio acôrdo de 26 de junho, que não pressupõe solução favorável ou não, foram tomadas medidas no sentido de apressar a solução. Os estudos realizados conduziram a Diretoria de Portos e Costas por opinar não ser necessário.

ITEM 15 — Efetivação total dos empregados legalmente habilitados.

Integralmente cumprido.

ITEM 16 — Fixação do número e classe de radiotelegrafistas a bordo.

Nos têrmos do acôrdo de 26 de junho ficou estabelecido que o Sindicato de radiotelegrafistas ficaria encarregado de apontar à autoridade de Marinha competente os casos de não observância dos dispositivos legais que regulam a fixação do número e classe de telegrafistas nos navios.

ITEM 17 — Federação Nacional dos Marítimos.

Escapa à ação das emprêsas de navegação, sendo de exclusiva competência do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

ITEM 18 — Pagamento dos salários correspondentes aos dias da greve e nenhuma punição por motivo de greve.

Foi cumprido. O caso citado da Companhia Comércio e Navegação não se prende à punição por motivo de greve, porquanto o acôrdo de 26 de junho estabeleceu, taxativamente, que não seria aplicada nenhuma punição aos empregados por serem grevistas; os casos verificados na referida emprêsa são de ordem disciplinar e de conveniência de serviço, em decorrência da falta de produção e de assiduidade ao serviço, fatos êsses ocorridos posteriormente à greve, e que nenhuma relação têm com a mesma.

A análise que vem de ser feita das razões invocadas para deflagração de nova greve mostra à sociedade sua total improcedência, deixando bem clara a intensão subversiva daquêles que a pregam em nome da classe.

Os marítimos e o povo em geral estão, assim, perfeitamente em condições de julgar da inexistência de razões que justifiquem a paralização de serviço essencial aos interêsses coletivos, de repercussão profunda no bem estar das populações e na própria economia nacional, podendo assim condenar a ação subversiva e impatriótica daquêles que por todos os meios desejam conduzir os marítimos à nova greve.

Assim sendo, apelamos para o patriotismo da laboriosa classe dos marítimos no sentido de que não se deixe envolver por manobras tendentes a conduzi-la a uma atitude extrema e injustificável, cujas graves conseqüências irão refletir-se sôbre a vida econômica e social do país e particularmente sôbre a própria classe.

Assinado — **Almirante de Esquadra Alberto de Lemos Basto, Diretor do Lóide Brasileiro — P. N.**

Mauro Ramos, Superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira — P. N.

Isaac Luiz da Cunha Junior, Administrador da Frota Nacional de Petroleiros.

Paulo Ferraz, Presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima.

CONFORTO - DURABILIDADE - PERFEIÇÃO

TEL. 49-5814

ORÇAMENTOS GRATIS SEM COMPROMISSO

VENEZIANAS Brasil ltda

Fabricação de Venezianas. — Instalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicílio.

Rua 2 de Fevereiro, 228-B — Tel.: 49-5814

Dr. Alipio S. Tocantins

DOENÇA DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs

Cons. R. Mexico, 41 — 5.º s/308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3355

Calendário de Cobrança de Impostos

O Prefeito enviou Mensagem à Câmara Municipal, acompanhada de projeto de lei atribuindo ao Executivo a fixação de todos os prazos de cobrança de impostos e demais contribuições.

A medida é de grande alcance para a administração e para o público em geral, já que institui na Prefeitura, o Calendário de Cobrança. O Calendário será elaborado de maneira a distribuir de modo equitativo, por todo o exercício, o volume da arrecadação, concedendo ao contribuinte, afinal, época certa para o resgate de suas dívidas, evitando tanto quanto possível coincidência de datas finais de pagamento.

Festival

As inscrições dos filmes que participarão do Festival Cinematográfico do Distrito Federal serão encerradas no próximo dia 20, no Departamento de Turismo da Prefeitura, na Rua México, 104, edifício da ABI.

ESTA' DE LUTO A CULTURA JURÍDICA DO BRASIL

Faleceu em S. Paulo o prof. Reinaldo Porchat

A cultura jurídica brasileira acaba de perder uma das suas figuras eminentes, com o falecimento, ocorrido em São Paulo, do professor Reinaldo Porchat, um dos luminares da gloriosa Faculdade de Direito, daquele Estado. Espírito culto, orador, jornalista, publicista, o prof. Reinaldo Porchat tinha, entretanto, verdadeira vocação para o magistério, tornando-se uma das suas glórias.

Nasceu o prof. Porchat em Santos a 27 de maio de 1868. Entrou para a Faculdade de Direito de São Paulo, colando grau em 1891. Foi nomeado lente substituto em 1897, após brilhante concurso. Promovido a professor catedrático de Direito Romano a 27 de julho de 1903. Senador federal em 1923, renunciou o mandato, dois anos depois, por incompatibilidades políticas. Em 1930 foi nomeado diretor da Faculdade. Foi um dos fundadores do Partido Democrático. Membro do Tribunal Regional da Justiça Eleitoral. Reitor da Universidade de S. Paulo. Era membro do Conselho Nacional de Educação. Foi membro do "Comitê" do "Groucement des Universités et Grandes Ecoles de France". Pertenceu a várias associações culturais do Brasil e do exterior.

Escreveu um notável "Curso Elementar de Direito Romano", uma monografia sôbre a "Retroatividade das Leis Civis", um volume sôbre "A Pessôa Física em Direito Romano" e os "Discursos", além de numerosos artigos e pareceres sôbre assuntos jurídicos. Pertenceu ao Clube Republicano Acadêmico, quando estudante, e foi um dos redatores do periódico político acadêmico "A República".

Foi indicado pelo Supremo Tribunal Federal ao Chefe do Govêrno Provisório, dr. Getúlio Vargas, para ser nomeado ministro desse Tribunal.

O dr. Reinaldo Porchat foi casado com d. Maria Júlia de Lune Porchat, já falecida, e deixa os seguintes filhos: Milciades Porchat, casado com d. Francisca Emília Herédia Porchat, Alcir Porchat, casado com d. Eunice Alves de Lima Porchat; Osvaldo Porchat, casado com d. Graziela Normanlon Porchat, e d. Edith Porchat Rodrigues, casada com o sr. Décio Bellegarde Rodrigues. São seus netos: Reinaldo Porchat Neto, casado com d. Beatriz Silvio Romero Porchat; Eusébio Porchat de Queiroz Matoso, Jaime Porchat de Queiroz Matoso, casado com d. Leila Maria de Queiroz Matoso, e d. Graziela Porchat Forbes, casada com o sr. John de Souza Dantas Forbes, Maria Júlia Elisa Carolina Porchat, além de sete bisnetos.

O corpo do dr. Reinaldo Porchat estêve depositado na Faculdade de Direito de São Paulo, no largo de São Francisco, de onde saiu ontem o féretro, às 10 horas, para o cemitério da Consolação.

Prof. Reynaldo Pochart

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Minima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29 0325



Os botafoguenses continuam firmes na liderança da tabela

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Colocação dos clubes — Taça Eficiência — "Artilheiros" por Equipes — Goleiros vazados — Expulsões — "Penalties" — Rendas — Outras notas

De MARTINS RIBEIRO

Colocação:

A colocação dos clubes que concorrem nos certames da FMF, exceto o Canto do Rio, que não disputa o certame de juvenis, é a seguinte:

JUVENIS:

		P.P.
1.º	Bangu	7
2.º	Bonsucesso, Flamengo e Fluminense	8
3.º	Botafogo	10
4.º	São Cristóvão	11
5.º	América e Vasco	12
6.º	Olaria e Portuguesa	21
7.º	Madureira	22

ASPIRANTES

		P.P.
1.º	Fluminense	2
2.º	Vasco	7
3.º	América	8
4.º	Flamengo	9
5.º	Botafogo	11
6.º	Olaria	13
7.º	São Cristóvão	14
8.º	Canto do Rio e Bonsucesso	17
9.º	Portuguêsa	20
10.º	Bangu	21
11.º	Madureira	25

PROFISSIONAIS:

		P.P.
1.º	Botafogo e Fluminense	5
2.º	Flamengo	6
3.º	Vasco	8
4.º	América e Madureira	11
5.º	Olaria	18
6.º	Bangu	19
7.º	São Cristóvão e Portuguêsa	20
8.º	Bonsucesso	22
9.º	Canto do Rio	23

"Taça Eficiência"

A situação dos clubes que disputam os certames da FMF é a seguinte:

1.º	Fluminense	153
2.º	Flamengo	136
3.º	Botafogo	131
4.º	Vasco	130
5.º	América	111
6.º	São Cristóvão	82
7.º	Bangu	79
8.º	Bonsucesso	77
9.º	Madureira	65
10.º	Olaria	63
11.º	Portuguêsa	46
12.º	Canto do Rio	37

Mario Viana é apontado como o melhor juiz do campeonato

"Artilheiros" por equipes

278 tentos foram assinalados durante as rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1953, assim distribuidos, pelos "artilheiros", por clubes:

FLAMENGO (40) — Benitez (12), Rubens (8), Indio (8), Esquerdinha (5), Joel (3), Jadir, Evaristo, Dequinha e Belini (contra).
VASCO (39) — Alvinho (8), Vavá (8), Sabará (8), Pinga (7), Maneca (4), Ipojucan (2), Alfredo e Dejair.
BOTAFOGO (37) — Garrincha (10), Vinicius (9), Dino (9), Geninho (3), Carlyle (3), Ariosto (2) e Miguel Pimenta (contra).
AMERICA (28) — Ferreira (9), João Carlos (7), Leônidas (5), Wassil (5), Camelinho e Mauri.
FLUMINENSE (27) — Marinho (11), Didi (7), Telê (4), Orlando (2), Robson (2) e Quincas.
OLARIA (19) — Washington (7), Lima (3), Esquerdinha (3), Maxwell (2), Cidinho, Jorge, Geraldo e J. Alves.
BONSUCESSO (18) — Simões (8), Soca (4), Nicola (2), Lino, Urubatão, Benedito e Benê.
BANGU (17) — Nívio (6), Moacir Bueno (4), Menezes (2), Miguel (2), Lucas, Décio e Mirim (contra).
S. CRISTÓVÃO (16) - Sarcinelli (10), Cabo Frio (3), Ivan, Geraldinho e Cosme.
MADUREIRA (14) — Rato (4), Osvaldo (4), Calixto (4) e Wilson (2).
PORTUGUÊSA (13) — Baduca (6), Neca (3), Aristóbulo (2), Colângelo e Otávio.
CANTO DO RIO (10) — Robrio (3), Miltinho (2), Jaime, Tuta, Jairo, Flore e Nanati.

Goleiros mais vazados:

São os seguintes os goleiros mais vasados:

	Vêzes
Ari — Boncucesso	35
Antoninho — Portuguêsa	28
Hélio — S. Cristóvão	26
Celso — Olaria	22
Celso — Canto do Rio	20
Ernani — Vasco	18
Irezê — Madureira	16
Arizona — Bangu	15
Gilson — Botafogo	14
Osni — América	13
Marujo — C. do Rio e Garcia — Flamengo	11
Fernando — Bangu	9
Castilho e Veludo — Flum.	7
Chamorro — Flamengo	6
Luis Carlos — America	5
Horácio — Canto do Rio	4
Jorge — Bangu	3
Anibal — Olaria, Jophe — Bons. e Julião — América	2
Borrachinha — Mad. e Moacir — Olaria	1
Osvaldo — Vasco	0

Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos durante as partidas disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1953 são os seguintes:

Canto do Rio	3
São Cristóvão	2
Olaria	1
Fluminense	1
Portuguêsa	1
Vasco	1
Bangu	1
Bonsucesso	1

Defesas mais vazadas:

São as seguintes as defesas vazadas:

Bonsucesso	37
Canto do Rio	35
Portuguêsa	28
Bangu	27
São Cristóvão	26
Olaria	25
América	20
Vasco	18
Flamengo	17
Madureira	17
Botafogo	14
Fluminense	14

Os clubes beneficiados com as penalidades máximas são os seguintes:
América — 6, aproveitadas.
Flamengo — 5, aproveitadas.
Vasco 3, aproveitou 2 e perdeu outra.
Portuguêsa — 3, aproveitou 2 e perdeu outra.
Botafogo — 3, aproveitadas.
Bangu — 2, aproveitou uma e perdeu outra.
Canto do Rio — 2, aproveitou uma, todavia o juiz Erik Westmann não consignou o tento. Perdeu a outra.
São Cristóvão — 1, aproveitou.

Atuações dos clubes

As atuações dos clubes são as seguintes:

	V	D	E
Botafogo	11	2	1
Fluminense	10	1	3
Flamengo	10	2	2
Vasco	7	1	6
América	8	5	1
Olaria	3	7	4
Bangu	3	7	4
Bonsucesso	2	10	2
Canto do Rio	1	10	3

Juízes:

Os árbitros que mais vêzes apitaram foram os seguintes:

	Vêzes
Mário Viana	14
Carlos de O. Monteiro	13
Franz Grill	13
Alberto da G. Malcher	13
Erick Westmann	11
Adelino R. de Jesus	10
José G. Sobrinho	8
Eunápio Queiroz	1

Rendas:

Cr$ 17.342.387,00, a renda bruta apurada no Campeonato Carioca de Futebol de 1953, até as 14 rodadas já disputadas. A renda bruta, por clubes, é a seguinte:

Flamengo	Cr$	7.961.736,30
Vasco	Cr$	5.759.847,30
Fluminense	Cr$	5.710.627,10
Botafogo	Cr$	4.101.037,20
América	Cr$	2.982.263,80
Bangu	Cr$	2.017.804,40
Portuguêsa	Cr$	1.278.509,70

A renda maior do Campeonato em curso foi apurada no encontro entre Vasco e Flamengo, no Maracanã, com Cr$ 1.686.522,60. A menor foi verificada no "match" entre Bonsucesso e Portuguêsa em Campos Sales, com apenas Cr$ 3.408,50.

* * *

Como curiosidade, os árbitros que mais penalidades máximas apitaram foram os seguintes:
Mário Viana — 9 (2 em cada jôgo)
Alberto da G. Malcher — 6 (2 em cada jôgo).
Erick Westmann — 4.
Franz Grill — 4.
José G. Sobrinho — 4 (2 num jôgo).
Adelino R. de Jesus — 2.
Carlos de O. Monteiro — 1.

* * *

Os árbitros que mais vêzes expulsaram foram os seguintes:

Mário Viana	4
Franz Grill	2
José Gomes Sobrinho	2
Alberto da G. Malcher	1
Carlos de Oliveira Monteiro	1
Erick Westmann	1
Adelino Ribeiro de Jesus	1

Benitez é o "artilheiro"

Contagens verificadas

	Vêzes
2 x 1	20
1 x 1	8
1 x 0	7
2 x 0	7
4 x 0	6
3 x 2	5
3 x 1	5
3 x 0	7
2 x 2	4
0 x 0	3
3 x 3	3
5 x 1	2
5 x 0	2
6 x 0	1
6 x 3	1
4 x 1	1
4 x 2	1
5 x 2	1
7 x 2	1

DOIS JOGADORES ROUBADOS!

S. PAULO, 14 (Asapress) — 2 jogadores do Palmeiras foram roubados durante a realização do treino palmeirense em Parque Antártica. Foram êles: o centroavante Richard e o zagueiro Cação, respectivamente, em 8 mil e 7 mil cruzeiros. Os dois lesados, dirigiram-se imediatamente à Delegacia de Roubos, dando conhecimento do fato.

Assentada a excursão do Fluminense:

Quatro milhões de cruzeiros líquidos serão arrecadados

O clube carioca percorrerá dez países de Velho Mundo — O "team" de aspirantes representará o clube no Rio-São Paulo — Trinta pessoas na delegação tricolor

Quatro milhões de cruzeiros receberá, liquido, o Fluminense, pela sua excursão à Europa, em jogos que deverão ser realizados em Lisboa, Madrid, Roma, Zurich, na Alemanha, em Istambul e, muito pòssivelmente, na Inglaterra. Essas as declarações prestadas na tarde de ontem à reportagem do D. C. pelo sr. Dilson Guedes, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube tricolor, acrescentando que as negociações já foram concluidas, devendo a delegação do Fluminense partir do Rio de Janeiro nos primeiros dias de janeiro, após o campeonato da cidade.

OS ASPIRANTES NO RIO-S. PAULO

Acentuou, ainda, o sr. Dilson Guedes que o Fluminense será representado, nos jogos do Torneio Rio-São Paulo, pela sua equipe de aspirantes, que é, atualmente, líder invicta do certame carioca de sua categoria, com mais de 50 jogos já efetuados uma única derrota. Nessa ocasião o treinamento da equipe tricolor que ficará no Brasil estará a cargo do veterano Gradim, que até hoje vem se dedicando no preparo dos quadros inferiores de Alvaro Chaves.

OS ADVERSÁRIOS

Segundo o alto dirigente das Laranjeiras, o Fluminense, nessa longa excursão pelo Velho Mundo, jogaria contra os seguintes clubes: — em Portugal, Sporting e Benfica; na Espanha, aBarcelona e Real Madrid; na Itália, Internationali e Milâno; na Suiça, Graashopper e seleção suiça; na Alemanha, dois jogos contra o selecionado alemão; na Austria, Rapid e Austria; na França, Stade Français e Reims; na Bélgica, Anderlecht; Turquia, dois jogos com adversários a serem designados, e, finalmente, na Inglaterra, com dois jogos com adversários a serem designados.

30 PESSOAS NA DELEGAÇÃO

Por último o sr. Dilson Guedes afirmou que a delegação do Fluminense será composta de 30 pessoas, e, muito provávelmente, presidida por um alto dirigente do clube tricolor. Será, portanto, a maior delegação de clube de futebol que já deixou o Brasil para percorrer campos da Europa.

Caso Didi não seja convocado para a "Copa do Mundo", certamente o ataque do Fluminense, um dos lideres do campeonato carioca, estará completo na grande excursão projetada pelos campos da Europa

Quase certo: Ceninho no lugar de Marinho

Acometido de desarranjo o comandante — Veludo com o torcicolo também não treinou — O coletivo

Veludo e Marinho foram poupados do treino de ontem nas Laranjeiras, atendendo a que ambos não apresentam condições físicas normais, de acôrdo com o parecer do departamento médico. O goleiro amanheceu com forte torcicolo, enquanto o atacante vem sendo atacado de pertinaz desarranjo orgânico.

MARINHO MAIS GRAVE

Dos dois, Marinho é o que apresenta maior gravidade, a ponto de estar ameaçado de não enfrentar a Portuguêsa no próximo domingo. Aliás, o departamento médico tricolor, muito embóra venha envidando esforços no sentido de conseguir a recuperação do "crack", a tempo, já fêz sentir que são bastante remotas as possibilidades. Com relação a Veludo, o fenômeno não merece maior atenção, já que, submetido a aplicações de infra-vermelho, no lado atingido pelo torcicolo, o goleiro já apresentava melhoras na parte da tarde.

GENINHO NA PAUTA

Tudo leva a crer que Geninho seja o substituto de Marinho, caso se concretize seu afastamento. No entanto, também não está afastada a hipótese de Zezé Moreira fazer o lançamento do comandante paranaense, Ivo, que vem evidenciando excepcional forma física e técnica. O mais certo porém, deverá ser mesmo o aproveitamento de Geninho, cujo rendimento no time de aspirantes vem agradando plenamente.

O TREINO

Os comandados do técnico *Zezé* Moreira, na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, foram submetidos a um "corrido" treino em conjunto que teve a duração de sessenta minutos, saindo vencedores os titulares pela contagem de 2 x 0, tentos consignados por Telê.

As equipes do Fluminense que ensaiaram ontem, se apresentaram na cancha com a seguinte constituição:

TITULARES: — Marcos; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode, Telê (Paraguaio), Didi, Ivo, Robson e Quincas.

Reservas: — Adalberto; Bené e Duque; Jair, Gilberto e Lafaiete, Paraguaio, Milton, Pietra, Jair III e Acilio.

CONCENTRAÇÃO HOJE

Os "cracks" do Fluminense serão submetidos a partir de hoje ao costumeiro regimem de concentração no Hotel Paissandú, de onde aguardarão o prélio com a Portuguêsa.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BRIDGE

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Na sede do Clube do Comercio será iniciado hoje o Campeonato Brasileiro de Bridge, com a participação de gauchos, cariocas e paulistas.

Absolvido o S. Cristóvão

Na reunião matinal de ontem, do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, julgou-se o caso Franz Grill x São Cristóvão.

Por 6 votos contra 1, o clube alvo deixou de ser punido por falta de provas. Prestaram esclarecimentos: Franz Grill, juiz; Carlos Chenger, interprete; Mário Borges, bandeirinha, dispensado de ser ouvido o outro fiscal de linha Amaro Sousa Gomes, por não se achar presente no momento da agressão. Os dois P.E., também agredidos após o jôgo S. Cristóvão x Fluminense, confirmaram as declarações do juiz austriaco, que aliás foram concretas, inclusive envolvendo o nome do presidente do clube da Rua Figueira de Melo, o Tribunal acabou absolvendo a referida agremiação, pela contagem de 6x1. O voto divergente foi o do sr. Romualdo Gama Filho que multava o S. Cristóvão em mil cruzeiros.

Defendeu o clupe acusado, aliás com habilidade, o sr. Abílio de Almeida.

Joel foi poupado no treino; mas vai jogar

7 x 0 o resultado do treino de ontem na Gávea

Garcia e Chamorro estiveram mais uma vez de fora da prática dos rubronegros. E agora o ponteiro Joel que se contundiu no decorrer da peleja com o Canto do Rio, sábado. Mas Joel foi apenas poupado, devendo atuar domingo contra o Bonsucesso. O resto do "team" permaneceu o mesmo ficando Esquerdinha em sua posição e entrando dois jogadores da equipe juvenil para o lugar de Joel.

7X0, O EXERCICIO

O conjunto terminou com a vitória dos titulares por 7x0, "goals" de Benitez (3), Djalma (2), Indio e Esquerdinha. E isso evidencia a agressividade do ataque rubronegro, que mais uma vez, ontem, demonstrou estar em boa forma, apesar do resultado um tanto melancólico de sábado último.

OS QUADROS

Os quadros, durante o exercício, formaram assim constituidos:

TITULARES — Arlindo; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Jair (Djalma), Rubens, Indio Benitez, e Esquerdinha.

SUPLENTES — Geraldo; Tião e Jorge; Tomires Valter e Nilton; Hamilton, Duca, Odilon, Mauricio e Zagalo.

CONCENTRADOS

Após o treino de conjunto os jogadores rumaram para a vivenda da Gávea, onde ficarão concentrados até logo mais, na hora do exercício individual, que será efetuado como parte do programa da semana. Depois da pratica Solich dará licença aos jogadores, que só retornarão à concentração, amanhã, sexta-feira, após o "apronto".

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Foi empossado, ontem, na chefia do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Romeu Dias Pino, um esportista que merece consideração.

Aps convidados e altas autoridades presentes foi oferecido um coquetel de cordialidade, estando todos os clubes suburbanos satisfeitos com essa escolha.

Maneca reapareceu na equipe titular

ADEMIR E MANECA CONTRA O C. DO RIO

Manéca, Ademir e Danilo ensaiaram no quadro titular, no treino coletivo realizado, ontem, de manhã, pelos vascaínos, em São Januário, e deverão ter como certas suas inclusões na equipe para o jôgo de domingo.

Sabe-se que o encontro contra o Canto do Rio servirá de teste para o próximo compromisso, quando enfrentarão o Flamengo.

ELI DE FORA

O médio Eli está fora de cogitações para a peleja contra o Canto do Rio, pois ainda ressente-se da distensão muscular, estando entregue ao departamento médico vascaíno, que espera pô-lo em perfeito estado físico já na próxima semana.

O COLETIVO

Os vascainos exercitaram-se durante 60 minutos coletivamente na manhã de ontem, preparando-se para o seu próximo compromisso. Findo o movimentado exercício, o marcador acusava a vantagem ara os titulares pelo escore de 2 x 1. "Goals" de Sabará e Alvinho para os vencedores e Nelsinho para os vencidos.

Os quadros atuaram assim constituidos: Titulares: Carlos Alberto (Osvaldo, depois Aparício); Belini (Augusto) e Haroldo; Mirim (Alfredo), Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Pinga, Manéca (Vavá depois Aldemar) e Alvinho.

Suplentes: Osvaldo (Carlos Alberto depois Ernani); Augusto (Ismael) e Conceição; Amauri, Osvaldo II (Adésio) e Beto; Helio, Ipojucan (Nelsinho), Vadinho, Naninho e Chico (Djair).

Modificações no Grêmio Pôrto-Alegrense

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O Grêmio Pôrtoalegrense acaba de reeleger o sr. Saturnino Vanzelotti para seu presidente e anunciase grandes transformações no plantel gremista, bem como a dispensa de grande número de atuais jogadores, inclusive Clarel, Tezourinha e Noronha. Foram nomeados diretores de futebol os esportistas Fernando Kroeff e Martim Aranha, assim como contratado o técnico Osvaldo Brandão, que foi "coach" da Portuguêsa e Palmeiras, de São Paulo.

Futebol amador

Manufatura, Campo Grande e Nacional foram os primeiros vencedores das partidas pelo supercampeonato do Departamento Autônomo da F. M. F., a fim de ser conhecido o campeão dêste ano. Os vencedores não tiveram dificuldades em derrotar os seus antagonistas.

OS JOGOS

No campo do Nacional defrontaram-se Manufatura e Oiti, sendo que o primeiro conseguiu o placard de 5x1, a seu favor. O Campo Grande, jogando contra o Torres Homem, no campo do Oiti, derrotou-o, pelo escore de 4x1, e, finalmente, o Nacional derrotou o Primeiro de Maio, no encontro que realizaram no estádio Klabin, pelo escore de 3 x 1.

AINDA E' CEDO

Embora ainda seja cedo para se apontar o vencedor dêste ano, pode-se avaliar, pela exibição dos quadros que fizeram a primeira rodada do turno do supercampeonato, que o campeão deverá surgir entre os vencedores, da primeira rodada, pois os quadros do Torres Homem, Oiti e Primeiro de Maio decepcionaram aos seus fãs.

Eleição no E. de ouro

Conforme estava programado, reuniram-se na noite de terça-feira os dirigentes do Estrêla de Ouro, a fim de eleger os novos diretores, que ocuparão os cargos de 1.º procurador e 2.º secretário, ora vagos em virtude do pedido de demissão dos senhores Valter Lopes Cruz e Adail Cruz. Para êsse pôsto eletivo foram eleitos os senhores Manuel Cruz e Renato Teixeira Mocho.

Aniversário

Aniversaria hoje o nosso colega Venceslau Ferreira Filho, cronista especializado da seção de Esportes Amador da "Fôlha Carioca". Por êsse motivo os pequenos clubes estão em festas, já que o Benê, conforme é conhecido nêsse setor, reune tôdas as qualidades imprescindiveis a essa função, não só pela maneira cativante de que é possuidor, como também, pelo seu espírito de trabalho. Por êsse motivo, desejamos ao ilustre colega as nossas sinceras felicitações.

BRAÇADAS e Remadas

Será das mais proveitosas a reunião desta tarde, na piscina do Fluminense, (17,30 horas), quando dirigentes nacionais se dirigirão aos nadadores e com êstes entrarão nos detalhes visando a preparação para o Campeonato Sul-Americano. A reunião é aguardada com expectativa porquanto, hoje, será dada a saída para a conquista do certame continental a ser disputado em São Paulo, em princípios do ano vindouro.

Aqui, como em São Paulo, são idênticos os planos e vontades de vencer os argentinos nossos sérios rivais. Planos técnicos e financeiros estão sendo postos em atividade e tudo indica que nesse 4.º centenário de São Paulo, o Brasil reconquiste a hegemonia d aquática sul-americana, agora dividida com os portenhos.

ENCERRAMENTO AMANHÃ

Desenvolvendo-se a temporada aquática vamos encontrar para amanhã o encerramento de inscrições para o IV Concurso, em cujo programa se inclui o Campeonato de Novíssimos.

A competição que será dividida

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Vinícius poupado do treino de hoje

Vinícius deverá ser poupado do coletivo desta manhã dos botafoguenses, pois o dr. Carvalho Leite acha prudente não expor o jogador nesta prática, embora venha o "player" em fase de recuperação, tendo cedido a inflamação, mas ainda não se apresenta em condições satisfatórias para considerá-lo como "apto".

PROBLEMÁTICA

Aliás, a medida de poupar Vinícius no treino desta manhã tem o objetivo incisive de conseguir a sua inclusão no jôgo de domingo com o Madureira. Todavia, é problemática a sua atuação contra os tricolores suburbanos, ficando na dependência da revisão médica.

TREINO: EM GENERAL SEVERIANO

O treino de conjunto dos alvinegros desta manhã terá como local o próprio gramado de General Severiano, isto porque o técnico Gentil Cardoso, preferiu ensaiar no próprio local da luta de domingo com o Madureira, abandonando dessa forma o campo da Cocotá onde vinha fazendo seus exercícios preparatórios.

OSNI TREINOU MAS NÃO JOGARA'

Osni reapareceu no treino de ontem dos rubros, tendo bom desempenho, mas o técnico Oto Glória não pretende escalá-lo por enquanto. Osvaldinho foi também a outra reaparição, atuando durante um tempo entre os titulares. Não pode ainda o preparador americano apresentar a equipe que lutará com o São Cristóvão na tarde de domingo em Figueira de Melo. Há o duelo entre Cacá e Rubens para a escalação da zaga assim como a escalação de Osmar, na dependência de suas condições físicas.

TITULARES: 4 A 1

O ensaio em Campos Sales teve a duração de noventa minutos, e apresentou os titulares como vencedores da pratica pela contagem de 4 a 1, tentos de J. Carlos (3) e Ferreira enquanto o tento de honra dos suplentes era consignado por Maneco.

OS QUADROS

Para a prática de ontem, Oto Glória alinhou as seguintes equipes: TITULARES — Valter (Osni); Joel e Cacá (Rubens); Rubens (Osvaldinho), Agnelo e Ivan; Wassil, J. Carlos, Leônidas, Mauri e Ferreira. SUPLENTES — Julião; Romulo e Edson; Didi; Oto e Hélio; Camelinho, Maneco (Guilherme), Zé Henrique (Valeriano), Romeiro e Olicio.

"COPA PATINO"

CALI, 14 (UP) — Os brasileiros Pedro Guimarães e Ronald Moreira derrotaram os peruanos, Olmedo e Camino, por 6/3, 2/6 e 6/2, em uma partida de duplas de tênis, pela "Copa Patino", jogada esta manhã

ATLETISMO

Disputa-se o 2o. Eng-Med

Sábado, no Fluminense — D.C. patrocinador da prova de 1.000 metros

Sob os auspícios da Federação Atlética dos Estudantes será realizado no próximo sábado, às 14 horas, no Estádio do Fluminense, a 2.ª competição "Eng-Med", certame que reune os alunos da Faculdade de Medicina e de Engenharia.

A olimpiada "Eng-Med" — iniciar-se-á com a disputa de provas de atletismo, quando todos os atletas concorrentes desfilarão na pista das Laranjeiras perente o Ministro da Educação e autoridades.

O D. C. PATROCINARÁ A PROVA DE 1.000 METROS

Prestando singela e significativa homenagem à imprensa desportiva, os organizadores do grande certame estudantil resolveram conceder a vários jornais cariocas o patrocínio das provas de atletismo. Ao DIARIO CARIOCA foi concedido o patrocínio da prova de 1.000 metros rasos, considerada uma das mais renhidas e interessantes da competição. Aos três primeiros colocados dessa prova o D. C. oferecerá medalhas.

Disputa-se no próximo sábado e domingo, em São Paulo, o II.º "Troféu Brasil", competição que contará com as maiores expressões do atletismo carioca e paulista. O Distrito Federal será representado por atletas masculinos e femininos do Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo, observando-se que o grêmio cruzmaltino é o atual detentor daquele troféu.

Vários volantes em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Já se encontram em Pôrto Alegre vários volantes de renome do país que intervirão no Circuito Automobilístico do Cinquentenário do Grêmio Pôrto-Alegrense, a efetuar-se domingo próximo, no Parque Farroupilha. Artur de Sousa Costa, Henrique Cassini e Valente chegaram ontem e Jair Viana virá amanhã. Existe enorme entusiasmo pela competção automobilística.

As orelhas ARDEM

Há também a diferença de julgamentos, ora essa. E com isso a diferença dos noticiários, é claro. Por exemplo, como a gente informa ao leitor que Ananias vai ser julgado? Pois é assim: "Ananias, às barras do Tribunal da Federação". E Arati, como é que a gente diz? Mais ou menos assim: "Arati no banco dos réus..." E Pavão? Pois de Pavão a gente conta desta maneira: "Pavão vai explicar aos juízes por que deu aquêle "tostão" na coxa de Marinho...". E assim por diante. Mas isso difere muito se o julgamento fôr, por exemplo, do grande zagueiro Newton Santos, do Botafogo. Se o caso Santos está no cartaz, a gente vai primeiro ao dicionário, faz umas consultas com o mestre Prudente de Moraes, neto, pega na máquina, pensa dois minutos e escreve: "O Superior Tribunal de Justiça Esportiva da CBD, órgão máximo da jurisprudência dos desportos, reunido hoje, na sede da entidade nacional, apreciará, em grau de recurso, o processo do zagueiro Newton Santos, que na tarde do dia assim assim discordou do juiz quanto a uma marcação e foi obrigado a deixar o campo da liça...". Pois é o que vai acontecer, hoje, na CBD...

CHORO

Em "Ultima Hora" de anteontem o sr. Joãozinho (renuncio, não renuncio...) Silva queixava-se da violência do futebol carioca. E dizia, textual: "O Vasco foi a principal vitima do grande mal do futebol carioca: a violência". Os atingidos pela violência do futebol carioca, além de Barbosa, naturalmente, temos: Ademir (que se quebrou em Lima, Capital do Peru), Maneca (que se machucou num treino) e os três meninos ingênuos que nunca bateram em ninguém: Eli, Danilo e Augusto... Há, também para o sr. Joãozinho Silva refrescar a memória, a ruptura de ligamentos de Biguá (jôgo Flamengo e Vasco de 1952, turno) e a gravissima contusão no pé de Benitez (jôgo Flamengo e Vasco, de 1952, returno). Por isso que Scassa dizia, numa roda, ontem, na Televisão Tupi: "O Vasco está purgando os juros de mora...".

ESTÓRIA

Em "Jornal dos Sports", ontem, um senhor chamado Inezil Pena Marinho conta a evolução esportiva do Brasil e nos ameaça com novos capitulos. Contando as primitivas práticas esportivas, Inezil relata: "De cima do cavalo manejavam, com admirável rapidez, um porrete de 5 ou 6 palmos de comprimento...". Consultamos Mário Filho para saber da veracidade da informação. Mário é entendido. Foi claro: "Parece que houve, mesmo, êsse esporte. Mas não tinha porrete, não. Só se quem usava porrete eram os Pavão da época...".

O ENCONTRO

Há também o encontro (domingo último) de Otávio (Portuguêsa) e Geninho (Botafogo) assim que os "teams" entraram no gramado. Otávio estava batendo bola, quando se aproximou Geninho para lhe dar um abraço. Pois dizem que Otávio botou as mãos nas cadeiras, arregalou os olhos e disse sério: "GENINHO! Você? Meu Deus, você ainda não morreu?"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do centroavante Vavá: "Se fiz "hands" não notei". Nem você e nem o juiz, menino. Só quem viu foi mesmo o goleiro Anibal... Do sr. Zé Araújo: "Team" talhado para ser campeão, êsse do Fluminense". Você diz isso pra dar azar, seu Zé! Mas é modéstia, sua. "Team" talhado para isso é o Vasco, seu Zé. E' a POTENCIA... Do sr. José Brigido: "E' preciso também que se elimine a conversão de suspensão em multa". Exato, seu Brigido. Do sr. Tomás Mazzoni: "No campeonato paulista estamos na mesma". E nós, aqui, no campeonato carioca. E daí?

SUPER XX

Leilões e outras coisas

INCITATUS

Da relação de animais inscritos para a Exposição-Leilão do Jockey Club Brasileiro constam, já o dissemos, 400 produtos. Dêsses, apenas uma parte — considerável embora — será oferecida nas vendas que se iniciarão a 28 do corrente. Sôbre tais ofertas faremos algumas observações oportunamente. O que desejamos lembrar agora aos possíveis compradores é a conveniência de não se deixarem impressionar pelo país de origem dos diversos sementais cujos produtos serão vendidos. Esqueçam-se disso os senhores compradores. Limitem-se, tão sòmente, a analisar tais reprodutores pelos méritos individuais de cada um. Tais méritos têm como fator principal a produção anterior, caso exista: depois, a campanha individual do reprodutor, em seus tempos de corredor; em terceiro lugar, o "pedigree" do mesmo. Isso, naturalmente, no que toca ao semental, pois o lado materno importa igualmente e nunca se deve esquecer os atributos físicos do produto a comprar...

A propósito, convém focalizar aqui, uma vez mais, o problema das distâncias que tem, não há dúvida, relação com a orientação dos compradores. E' muito aconselhável aos eventuais compradores terem em mente que a programação comum brasileira vá se modificando, ainda timidamente, mas com maior firmeza em futuro breve, no sentido da realização de maior quantidade — e com muito maior freqüência — de provas de meio fundo e de fundo. Se a precocidade e a capacidade de vencer em tiros curtos são qualidades desejáveis nos cavalos de corridas, não o são menos a habilidade para abordar com eficiência os percursos de fundo, sobretudo porque é nestes que se disputa a grande maioria dos principais encontros clássicos de nosso turfe, muito acertadamente aliás. Assim, animais filhos de reprodutores que tenham sido fundistas ou hajam produzido "stayers" anteriormente, devem merecer uma atenção especial dos compradores, mais acentuada que nos anos passados.

Os exemplos estrangeiros aí estão e a verdade é que, iniciada a mudança de orientação pelo Jockey Club de São Paulo através da realização de numerosas provas comuns em percursos variáveis entre 2.000 e os 3.000 metros, vem a mesma, já agora, encontrando aceitação no Rio, visto que o Jockey Club Brasileiro procura, devagar mas visivelmente, aumentar o número de provas comuns em distâncias que excedam os monótonos e pouco expressivos limites usuais dos 1.000 aos 1.800 metros.

GANHOU... MAS NÃO LEVOU

JOCKEY-CLUB DE PETRÓPOLIS

ACUMULADA DE PLACÊ

Páreo	PLACE		
1.°	3	No duro	Cr$ 50
2.°	5	Inv. em 2a	Cr$
3.°	1	Inv. em 3a	Cr$
4.°		Inv. em 4a	Cr$
5.°	5	Inv. em 5a	Cr$
6.°		Inv. em a	Cr$
7.°	5	Total	Cr$ 50
8.°			
9.°			

DATA 13-10 — Nº 13485

Válido por 30 dias

Estranho como possa parecer, o Jockey Club de Petrópolis, se negou a pagar uma série de acumuladas vencedoras, inclusive a que acima publicamos. O talão n.º 13.485 de uma acumulada de cinco placês no duro a cinquenta cruzeiros, premiada com cerca de mil cruzeiros não foi paga pela tesouraria da entidade serrana. O leitor que nos cedeu o talão, a fim de que ficasse provada a autenticidade do mesmo, nos informou que teve conhecimento do resultado das carreiras através a irradiação, confirmado na manhã de ontem por um matutino desta capital. A parte central da questão foi motivada pela dualidade do terceiro colocado na quinta carreira, que segundo os responsáveis pelo Jockey Club de Petrópolis foi atribuido ao cavalo CANDEAL, mas que segundo o noticiário do rádio e dos jornais pertenceu ao animal JUVENIL. Ganhou mas não levou o possuidor do talão n.º 13.485 de uma acumulada de placê do Jockey Club de Petrópolis.

Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860

ARTIGO 91

Novas turmas em novembro

Matrículas abertas — Informações diàriamente

Admissão Especializado

Exames em Dezembro e Fevereiro

Na pista de sua predileção

Inah, confirmando o Trabalho, é um 'passeio'

A filha de Castigo na pista de areia deverá fazer a sua primeira vitória no Brasil — 130"3/5 para a volta fechada è tempo de sobra para "rebocar" a turma — Baltimore e Efusivo, adversários de respeito

Credenciada por ótimas performances, INAH, eleita franca favorita da última prova especial de éguas, arrematou em feia "bagagem" e proporcionando um grande "banho" naqueles que acreditavam em sua vitória. E' bem verdade que a filha de Castigo atuara em pista não muito de seu agrado; hoje, porém, INAH, na cancha de sua predileção deverá fazer a primeira vitória no Brasil, bastando que para tanto confirme o seu ótimo trabalho. A pensionista de Osvaldo Feijó, com os seus 130" 3/5 será um "passeio".

"BARBADONA"

A prova em que Inah foi alistada se destina a animais estrangeiros e será corrida na distância de 2200 metros; a defensora do Stud Peixoto de Castro levará como "faixa" a La Vision e vão enfrentar os elementos do sexo forte, uma vez que a Bambula desertou da carreira. Mesmo contra os machos, a filha de Castigo é uma "Barbadona". Seu trabalho na manhã de segunda-feira autoriza um prognóstico favorável, acrescentando-se ainda que desta feita Inah competirá em pista onde o seu rendimento foi sempre elevado.

A ação da pensionista de Osvaldo Feijó não deixou dúvida alguma que ela se encontra em ótimas condições.

Arrematou com grande disposição e registrando um tempo que por si bastaria para "rebocar" a turma. Chegou de "galopinho" a filha de Castigo.

Inimigos sérios

Embora as possibilidades de vitória de Inah sejam das mais acentuadas, não podemos subestimar o valor de BALTIMORE e EFUSIVO. Ambos atravessam perfeito estado de treinamento e vão ser inimigos sérios da defensora da jaqueta estrelada.

Baltimore, que deverá participar do G. P. "Bento Gonçalves", fará um teste na carreira. O filho de Blackmoor mostrará aos seus responsáveis se tem ou não capacidade para competir com chance na maior prova do Turfe do Rio Grande do Sul.

Ianti e Herval, na areia, podem vencer o socorro...

A última atuação do tordilho SOCORRO foi espetacular, uma vez que competindo em pista de grama, onde até então não havia pisado, venceu de ponta a ponta um lote de bons corredores. O pensionista de Claudemiro Pereira naquela oportunidade levou a melhor sôbre o Açude e HERVAL, que desta feita na pista de areia poderá se desforrar do ex-Marué. Embora tenha sempre se destacado na cancha arenosa, SOCORRO na tarde de hoje poderá ser derrotado pelos competidores IANTI e HERVAL e a "poule" da dupla será muito boa. Herval vem de obter um fácil triunfo na tarde de sábado e poderá repetir, pois gosta imensamente da areia leve.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Consultório:

AV. N. S. COPACABANA, 1072

APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Homenagens a José Agostinho dos Reis

Domingo o Jockey Club Brasileiro homenageou o saudoso engenheiro José Agostinho dos Reis, cujo centenário de nascimento foi comemorado pela sua família, amigos e admiradores. No Hipródomo Brasileiro, nas corridas de domingo, o primeiro páreo foi dedicado àquele presidente antigo do Jockey Club Fluminense, tendo, após seu transcurso havido uma cerimônia na sala reservada aos jockeys, quando a família dr. José Agostinho dos Reis mimoseou o jockey e o tratador do potranca nacional vencedora Gerbera, e que foram D. Moreira e Valdemar Costa, com delicadas lembranças. Por ocasião, ao ser servida uma taça de champanha pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, falou o seu presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro, que exaltou as qualidades do homenageado, como engenheiro, professor, católico e turfista. O dr. Agostinho Isac dos Reis, em nome da família, agradeceu. O ato teve a presença entre outras pessoas, dos diretores do Jockey Club, drs. F. E. de Paula Machado, Adair Eiras de Araujo, Fernando de Andrade Ramos, José Moreira da Fonseca, Pedro Camargo, Jorge Ribeiro, secretário da presidência, dos filhos e neto do extinto, drs. Tarciso, Agostinho Isac dos Reis e dr. Agostinho Isac dos Reis Filho. Na tribuna de honra, além dêsses membros da família, assistiram em companhia do casal dr. Mario Ribeiro e outras pessoas gradas, às corridas as snras. Amalia dos Reis Alves, Maria de Lourdes Isac dos Reis e Leonarda Reis Calvert. De manhã, na missa celebrada na Matriz da Glória por alma do dr. José Agostinho dos Reis, compareceram pelo Jockey Club Brasileiro o presidente dr. Mario Ribeiro acompanhado de seu secretário dr. Jorge Ribeiro, o professor Luis Pinheiro Guimarães, 1º secretário da sociedade.

Noticias de São Paulo

PAQUITA JOGA SEU TÍTULO

Dos programas organizados pelo Jockey Club de São Paulo para o próximo fim de semana faz parte o G. P. "Francisco Vilela de Paula Machado", para potrancas de 3 anos. Nessa prova tomará parte, salvo deserção de última hora, a sensacional Paquita, filha de Heliaco e Elipse e neta paterna e materna de Formastérus, invicta através de três apresentações, das quais a primeira em semiclássico, a segunda em prova comum e a terceira em evento clássico.

Paquita, cujo físico não impressiona e cuja qualidade parece repousar quase tôda nos excepcionais atributos genealógicos de que é possuidora, é atualmente a segunda potranca de sua geração em Cidade Jardim. A lider Joicuse não estará presente ao clássico de domingo, contudo, o que deixa à invicta uma tarefa mais fácil, embora as presenças de algumas corredoras bem regulares, tôdas elas recebendo da filha de Heliaco 3 quilos, na escala de 58 para 55.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E V A

Estação Rodoviária Mariano Procópio

— Praça Mauá —

GUICHETS — 20 e 22

TELEFONES 23 4003 — 43 4676

Encomendas e Despachos: Agência A.P.I.A.

RUA MEXICO 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ONIBUS

PARA BARBACENA — Terças, Quintas e Sábados, às 5.15 horas
DE BARBACENA — Segundas, Quintas e Sextas, às 7.15 horas
PARA BELO HORIZONTE — Segundas, Quartas e Sextas, às 6.30 horas
DE BELO HORIZONTE — Terças, Quintas e Sábados, às 6.30 horas
PARA CAMBUQUIRA — Às 6.40 horas
DE CAMBUQUIRA — Às 7.15 horas
PARA CARATINGA — Às 5.30 horas
DE CARATINGA — Às 5.30 horas
PARA CATAGUAZE — Às 6.15 e 12.15 horas
DE CATAGUAZES — Às 6.15 e 12.15 horas
PARA JUIZ DE FORA — Às 6.05, 7.05 (luxo), 8.05, 10.05, 12.05, 13.05 (luxo), 15.05, 16.05, 17.05, 18.05 (luxo)
DE JUIZ DE FORA — Às 6.05, 7.05 (luxo), 8.05, 10.05, 12.05, 13.05 (luxo), 15.05, 16.05, 17.05, 18.05 (luxo)
PARA MURIAÉ — Às 6.29 horas
DE MURIAÉ — Às 6.00 horas
PARA PORTO NOVO — Às 5.55, 12.55, 15.55 horas
DE PORTO NOVO — Às 5.55, 11.55, 14.00 horas
PARA SÃO LOURENÇO — Às 7.05 horas
DE SÃO LOURENÇO — Às 8.00 horas

SERIDO' VAI REPETIR

Na primeira carreira da extraordinária passada, o animal mais falado na manhã daquele dia era o cavalo SERIDO'. Falava-se que o "bichinho" havia sido colocado no programa já pronto e por esta razão deveria ser uma autêntica "barbada". Na corrida o SERIDO' confirmou e venceu o páreo, pagando ainda boa "poule", apesar de todo o "falatório". Volta o cavalinho e agora na última carreira da reunião extraordinária de hoje confirmando a atuação passada vai repetir e ainda paga "poule". Ôlho no SERIDO' que é "barbada" novamente.

PETEIM ANDA "TININDO" E HOJE "NÃO BATE NO BICO"



Depois que foi para as mãos do treinador Carlos do Carmo Cabral, o animal PETEIM melhorou cem por cento e as suas atuações como pensionista do Carlinhos mostraram que ainda vai ganhar muita corrida. Três apresentações, um primeiro lugar e dois segundos. Jorge Ramos, que vem dirigindo com acêrto o "bichinho", está contando com mais um triunfo, pois o PETEIM anda "tinindo" e na carreira de hoje "não bate no bico". O pupilo de Carlos Cabral será chave de muitas acumuladas e confirmando as últimas carreiras não irá perder para esta turma. Carlinhos capricha sempre com os seus pupilos e quando os manda à pista é sinal de que uma vitória está em perspectiva

O Diario Carioca APONTA

UNANIO — DINON — DUPLA	13
IANTI — HERVAL — DUPLA	13
INAH — BALTIMORE — DUPLA	14
PETEIM — CARAVELA — DUPLA	12
HONEY GIRL — PINTERA — DUPLA	14
TIO TOLEDO — DOGLAN — DUPLA	12
SERIDO' — OLINDA — DUPLA	12



Osvaldo Feijó treinador de INAH. A égua uruguaia trabalhou de modo satisfatório para o seu primeiro compromisso na pista de areia e o "Capitão" Feijó espera que desta vêz ela confirme.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de sábado

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Páreo — às 13h.50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1 Startire, E. Castillo .. 55
2 Pintura, C. Moreno .. 55
3- 3 Rocega, F. Irigoyen .. 55
4 Ergura, D. P. Silva .. 55
4- 5 Jonin, J. Tinôco .. 55
6 Cajangá, A. Nahid .. 55

2º Páreo — às 14h.20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 Cataguá, A. Graça .. 54
2- 2 Soberano, C. Moreno .. 52
3 Revelo, J. Tinôco .. 50
3- 4 Don Roberto, D. Azeredo .. 52
5 Hebom, L. Lins .. 52
4- 6 Bananal, Não corre .. 52
7 Changa, A. Portilho .. 58

3º Páreo — às 14h.50 — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.
1 Kayak, F. Irigoyen .. 55
2 Marco, C. Moreno .. 54
3 Mercury, O. Macedo .. 54
4- 4 Duc d'Anjou, L. Lins .. 58
5 Flambeau, não corre .. 53

4º Páreo — às 15h.20 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00. Ks.
1- 1 Rosada, J. Marchant .. 55
" Rubrica, A. Araujo .. 55
2- 2 Piracema, O. Ulloa .. 55
3 Fast, E. Castillo .. 55
3- 4 Ruanda, D. P. Silva .. 55
5 Pinta Linda, J. Tinôco .. 55
6 Jennifer A. Portilho .. 55
4- 7 Yasmin, F. Irigoyen .. 55
8 Goiane, C. Moreno .. 55
" 9 Fighter, x x x .. 55

5º Páreo — às 15h.50 — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00. Ks.
1- 1 Flambeau, C. Moreno .. 58
2 Fleur, D. Moreira .. 56
2- 3 Imassu, xxx .. 52
4 Dyear, F. Irigoyen .. 54
" Jobil, A. Araujo .. 56
3- 5 Curió, J. Graça .. 56
6 Quiron, A. G. Silva .. 56
" Queima, J. Marchant .. 54
4- 7 Jonsion, J. Tinôco .. 56
8 Heru, E. Castillo .. 56
" Deputado, P. Fernandes .. 52

6º Páreo — às 16h.20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 - (Betting). Ks.
1- 1 Sea Fury, D. Moreira .. 56
2 Brilhantina, J. Araujo .. 56
3 Rarttan, A. G. Silva .. 56
2- 4 A. Fours, A. Araujo .. 56
5 Dona Chica, E. Castillo .. 56
6 Aluete, D. Azeredo .. 56
3- 7 Aucora, J. Tinôco .. 56
8 Carambola, C. Moreno .. 56
9 Garça do Mar, L. Meszaros .. 56
4-10 Quelone, J. Marchant .. 56
11 Vaina, L. Lins .. 56
12 Elevage, L. Pinheiro .. 56

7º Páreo — às 16h.50 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Ks.
1- 1 Dança, D. P. Silva .. 58
2 Mel, Portena, D. Moreira .. 58
3 Normalista, xxx .. 52
2- 4 Elanut, O. Macedo .. 58
5 Colombiana, L. Pinheiro .. 58
6 Bananal, B. Cruz .. 60
3- 7 Gladio, C. Calleri .. 58
8 Tocantins, L. Domingues .. 60
9 Luisiana, P. Labre .. 56
4-10 Letrado, W. Meireles .. 54
11 Holometro, x x x .. 52
12 La Furia, A. Araujo .. 58
" Padua, F. Irigoyen .. 56

8º Páreo às 17h.20 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 - (Betting). Ks.
1- 1 Urucânia, L. Domingues .. 56
2 Cabo Frio, E. Castillo .. 60
2- 3 Emoeté, A. Nahid .. 54
4 Attacker, C. Moreno .. 56
3- 5 Crambe, A. Rosa .. 54
6 Noviço, J. Marchant .. 54
7 Mau, x x x .. 52
4 8 Roncador, L. Pinheiro .. 56
9 Ponche Claro, P. Fernandes .. 54
10 Holywood, L. Lins .. 58

O programa de domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1500 ms — Cr$ 65.000,00 — às 13,30 horas Ks.
1 Pactolos, D. P. Silva .. 55
2 Picote, O. Ulloa .. 55
3 Stromboli, F. Irigoyen .. 55
4- 4 Fireboll, J. Tinôco .. 55
5 Bedah, S. Lourenço .. 55

2.º páreo — 1200 ms — Cr$ 60.000,00 — às 13,55 horas. Ks.
1 Guararapes, A. Portilho .. 55
2 Moxotó, E. Castillo .. 55
3- 3 Whoopee, J. Graça .. 55
4 Banki, O. Macedo .. 55
4- 5 Kracknel, L. Pinheiro .. 55
6 Campo da Glória, B. Cruz .. 55

3.º páreo — 1500 ms — Cr$ 40.000,00 — às 14,20 horas Ks.
1 Facita, Dalc. Silva .. 56
2- 2 Sarinha, J. Tinôco .. 56
3 Boca Linda, B. Cruz .. 56
3- 4 Espagnolette, x x x .. 56
5 Guria, A. G. Silva .. 56
4- 6 Fleur du Sang, L. Domingues 56
" Jones, E. Castillo .. 56

4.º páreo — 1400 ms — Cr$ 60.000,00 — às 14,50 horas Ks.
1 Prometheu, O. Ulloa .. 55
2 2 Cleofas, O. Macedo .. 55
3 Regulo, B. Cruz .. 55
3- 4 Nipping, xxx .. 55
5 Guaracy, C. Moreno .. 55
4- 6 Orson, D. P. Silva .. 55
" Palermo, J. Tinôco .. 55

5.º páreo — 1400 ms — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 horas Ks.
1 El Chelque, O. Macedo .. 58
2- 2 Seu Acacio, J. Tinôco .. 54
3 Miguel Pereira xxx .. 58
3- 4 Mon Petit, L. Meszaros .. 56
5 Pan, D. Moreira .. 58
4- 6 Nemo, O. Ulloa .. 56
7 Bomarsito, D. Ferreira .. 56

6.º páreo — 1300 ms — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas Ks.
1- 1 Igarassu, O. Macedo .. 56
2 Scot, L. Domingues .. 56
2- 3 Cassiporé, J. Tinôco .. 56
4 Oldano, xxx .. 56
3- 5 Jocundo, L. Pinheiro .. 56
6 Visionaito, D. Moreira .. 56
7 Catolé, P. Fernandes .. 56
4 8 Quetzal (x), M. Henrique .. 56
9 El Mayor, A. Portilho .. 56
10 Ilustrado (xx), J. Graça .. 56
(x) ex-Jango
(xx) ex-Pomelo

7.º páreo — 1400 ms — Cr$ 40.000,00 — às 16,20 horas (BETTING) Ks.
1- 1 Descuido, C. Moreno .. 56
" Manolete, J. Tinôco .. 56
2- 2 Oceanus, O. Ulloa .. 56
3 Buckingham, E. Castillo .. 56
4 Serrel, B. Marinho .. 56
5 Inassu, L. Domingues .. 56
6 Chaco, xxx .. 52
4- 7 Senos, R. Urbina .. 56
8 Bolonha, B. Cruz .. 52
" Stermy, F. Irigoyen .. 56

9.º páreo — "Grande Prêmio Linneu de Paula Machado" (clássico) — Grande "Criterium" (Taça Linneu de Paula Machado) — às 16,50 horas — 2000 ms — Cr$ 300.000,00 — (BETTING) Ks.
1- 1 Retiro, J. Marchant .. 55
" Risoleta, B. Cruz .. 53
" Rondó, B. Cruz .. 55
2- 2 Jolly Jocker, Irigoyen .. 55
3 Panurgo, W. Andrade .. 55
4 Joiosa, C. Moreno .. 53
3- 5 Conqueror, O. Ulloa .. 55
6 Mister Rio, D. Moreira .. 55
" Mister Guti, J. Tinôco .. 55
4- 7 Yogi, D. Ferreira .. 55
8 Gibatão, A. Araujo .. 55
" Nassau, E. Castillo .. 55

9.º páreo — 1500 ms — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas (BETTING) Ks.
1- 1 El Matachin, J. Tinôco .. 60
" Iporan, M. Henrique .. 56
2 Brown Boy, L. Silva .. 52
3 Tangedor, xxx .. 52
2- 4 Fulano, O. Ulloa .. 56
5 Jeffy, D. Moreira .. 56
6 Welcome, L. Fernandes .. 52
7 Bingo, A. Nahid .. 54
" Maco, A. G. Silva .. 58
3- 8 Thunderbolt, C. Moreno .. 56
9 Panqueca, A. Martinho .. 50
10 Zairita, B. Felix .. 56
11 Toropi, L. Domingues .. 54
" Come On', F. Graça .. 60
4-12 Mau, xxx .. 58
13 Polonaise, L. Lins .. 50
14 Borrifo, D. Silva .. 52
15 Carinhoso, xxx .. 58
" Algoz, A. Araujo .. 54

Ameaçado Santos de não jogar

O Superior Tribunal de Justiça, da C.B.D., reunir-se-á, hoje à tarde, para julgar o zagueiro Santos, do Botafogo, que anteriormente havia sido beneficiado com o "efeito suspensivo", pelo CND, em consequência do recurso impetrado contra a suspensão por dois jogos que lhe foi imposta elo Tribunal de Justiça da F.M.F.

AMEAÇADO

O valoroso zagueiro continua ameaçado, pois, caso o Supremo Tribunal mantenha a punição, o Botafogo não poderá contar com o seu concurso durante 2 jogos, ou seja contra a Portuguêsa, domingo, bem como frente ao Bangú, a seguir. O relator do processo é o conselheiro Percival Godoi Ilha.

BRAÇADAS E . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

em duas partes, será patrocinada pelo Fluminense em cuja piscina serão realizadas as provas finais nos dias 28 e 30 dêste mês.

REMO

O "Oito" do Flamengo não tem saído. O técnico Keller não gostou do conjunto e vai tentar modificações. E tudo indica que também o "dois sem" sofra alteração na sua constituição. Enquanto isso é certo que o "double" concorrente ao Campeonato seja formado com "El Louco" e Paulista. Já os vascaínos deram vigorosas descidas em busca de apuro com o seu "oito" constituido à base de novos.

Esta tarde, finalmente, reunir-se-á a Diretoria da F.M.R., estando na agenda da reunião a aprovação da regata de domingo, dia 4 último, proclamando o Flamengo o vencedor da competição.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,20 horas — Record: Quinto 85"4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Dinon — P. Labre ... 60	3.º de Herval-Sardo	102"3/5—1600—A.L.
2 — 2 Bemtevi — J. Graça ... 58	3.º de Harris-Pandeiro	103"4/5—1600—A.L.
3 Stropo — L. Lins ... 58	7.º de El Cheique-Dinon	88"2/5—1400—A.L.
3 — 4 Sardo — B. Marinho ... 60	2.º de Herval-Dinon	102"3/5—1600—A.L.
5 Unanio — E. Castillo ... 54	5.º de Honey Girl-Hughnes	83"3/5—1300—A.L.
4 — 6 El Gin — J. Tinoco ... 56	4.º de Herval-Sardo	102"3/5—1600—A.L.
7 Aboy — A. Araújo ... 58	Estreante	

2.º Páreo — 1800 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,50 horas — Record: Zorro 119"4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Ianti — A. G. Silva ... 58	2.º de Piratini-Clarel	102"1/5—160—A.L.
2 — 2 Socorro — L. Lins ... 56	1.º de Açude-Herval	88" —1400—G.L.
3 — 3 Herval — E. Castillo ... 56	1.º de Sardo-Dinon	102"3/5—160—A.L.
4 Murubixaba — J. Tinoco .. 54	Estreante	
4 — 5 Himeto — F. Irigoyen ... 58	5.º de Piratini-Ianti	102"3/5—160—A.L.
6 Eonio — B. Cruz ... 60	7.º de Piratini-Ianti	102"3/5—160—A.L.

3.º Páreo — 2200 metros — Cr$ 48.000,00 — Cr$ 13.400,00 — Cr$ 6.700,00 e Cr$ ....4.000,00 — Às 15,20 horas — Recor: Torpedo 138"

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Baltimore — L. Pinheiro .. 58	4.º de Quiproquó-Aawy	199"3/5—3200—G.L.
2 — 2 Efusivo — A. Araújo ... 58	4.º de Garufero-Reveur	85" —1400—G.L.
3 — 3 Blake — D. P. Silva ... 54	5.º de Efusivo-Miss Nobel	87"3/5—1400—A.L.
4 Bambula — Não Corre ... 52	6.º de Efusivo-Miss Nobel	87"3/5—1400—A.L.
4 — 5 Inah — J. Marchant ... 52	3.º de Reverencia-La Rouge	98"3/5—1600—G.L.
" La Vision — L. Domingues 52	7.º de Buonarotti-Espumoso	87"3/5—1400—A.L.

4.º Páreo — 1800 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 15,50 horas — Record: Maki 113"

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Peteim — J. Ramos ... 52	2.º de Barran-Tangedor	102"4/5—1600—A.L.
2 Caranaré — E. Castillo ... 60	8.º de Barran-Peteim	102"4/5—1600—A.L.
2 — 3 Caravela — L. Lins ... 54	4.º de Barran-Peteim	102"4/5—1600—A.L.
4 Pachá Negro — G. Donato 52	9.º de Seridó-Holometro	83"4/5—1300—A.L.
3 — 5 Espadarte — L. Domingues 58	6.º de Barran-Peteim	102"4/5—1600—A.L.
6 Tangedor — D. Moreira .. 60	3.º de Barran-Peteim	102"4/5—1600—A.L.
7 Fogo Bravo — A. Brito .. 60	9.º de Fausto-Apinagé	98"3/5—1500—A.P.
4 — 8 Tarascon — A. G. Silva .. 52	9.º de Barran-Peteim	102"4/5—1600—A.L.
9 Normalista — N. Pereira .. 52	4.º de Padua-Holometro	90"4/5—1400—A.L.
10 Nilo — J. Tinoco ... 52	7.º de Lys-Barran	92" —1400—A.L.

5.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,20 horas — (Betting) — Record: Mantuano 79"4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Noney Girl — E. Castillo .. 60	1.º de Hugnet-Malar	83" —1300—A.L.
2 Angatuba — A. G. Silva .. 60	8.º de Aviadora-New Star	90" —1400—A.L.
2 — 3 Basula — O. Fernandes ... 60	3.º de Nhazinha-Pintera	89"2/5—1400—A.L.
4 Ardena — P. Labre ... 60	6.º de Aviadora-Elegal	90" —1400—A.L.
3 — 5 Ararnama — L. Domingues 56	7.º de Marbal-Criterium	84"2/5—1300—A.U.
6 Bruleie — D. Moreira ... 58	5.º de Nhazinha-Pintera	89"2/5—1400—A.L.
4 — 7 Bacabal — L. Lins ... 56	7.º de Elegia-Lurdinha	89"2/5—1400—A.L.
8 Pintera — J. Tinoco ... 58	2.º de Nhazinha-Basula	89"2/5—1400—A.L.
" Lurdinha — A. Araújo ... 56	1.º de Harda-Missioneira	104"3/5—1600—A.L.

6.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — À 16,50 horas — (Betting) — Record: Quinto 85"4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Tio Toledo — O. Ulloa ... 58	1.º de Blue Moon-Serra Bonita	85"3/5—1300—A.L.
2 Eton — L. Domingues ... 54	4.º de Panqueca-Peteim	82" —1300—G.L.
2 — 3 Verão — F. Machado ... 52		
4 Doglan — J. Marinho ... 60	7.º de Barran-Peteim	102"4/5—1600—A.L.
3 — 5 Blue Moon — E. Martucci 56	2.º de Tio Toledo-Serra Bonita	85"3/5—1300—A.L.
6 Igino — L. Meszaros ... 58	6.º de Tio Toledo-Blue Moon	85"3/5—1300—A.L.
7 Bombo — L. Lins ... 54	8.º de Nóra-Abre Campo	82" —1300—G.M.
4 — 8 Horeb — A. Araújo ... 54	8.º de Tio Toledo-Blue Moon	85"3/5—1300—A.L.
9 Nardo — L. Leighton ... 60	13.º de Catagua-Tangedor	92"2/5—1500—G.L.
" Jaguaré — J. Costa ... 58	3.º de Bruce-Gran Chaco	85"3/5—1300—A.L.

7.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,20 horas — (Betting) — Record: New Comer 98"3/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Seridó — O. Macedo ... 54	1.º de Hlomoetro-Bemvista	83"4/5—1300—A.L.
" Algeria — R. Urbina ... 54	7.º de Cangorra-Oracia	89"3/5—1400—G.M.
2 Home Fleet — J. Tinoco .. 58	9.º de Good Friend-Blue Moon	97"4/5—1500—A.L.
3 Dogarina — J. Marins ... 56	3.º de Tio Toledo-Blue Moon	85"3/5—1300—A.L.
2 — 4 Gilmar — Não Corre ... 56		
5 Olinda — J. Graça ... 56	7.º de Mar Negro-Orestes	90" —1400—A.E.
6 Blue Moon — E. Martucci 56	2.º de Tio Toledo-Serra Bonita	85"3/5—1300-A.L.
7 Bemvista — Não corre ... 52		
3 — 8 Califórnia — E. Castillo .. 56	6.º de Sonhador-Landa	124"3/5—1900—A.L.
9 Maranhão — B. Cruz ... 60	4.º de Seridó-Holometro	83"4/5—1300—A.L.
10 Bola Azul — L. Domingues 56	3.º de Peteim-Moreninha	98" —1600—G.L.
" Caimé — I. Pinheiro ... 54	Estreante	
4 — 11 Holometro — N. Pereira.. 60	2.º de Seridó-Bemvista	83"4/5—1300—A.L.
12 Moreninha — P. Labre ... 58	2.º de Peteim-Bola Azul	98" —1500—A.L.
13 Good Friend — D. P. Silva 58	2.º de Fulano-Tangedor	94" —1500—G.L.
14 Jaguaré — Não corre ... 58		
" Nardo — Não corre ... 60		

Instruções para a greve de marítimos

O Comando Geral da Greve dos Marítimos, distribuiu as Delegacias dos Sindicatos nos Estados, carta circular instruindo-os como devem agir durante a greve marcada para amanhã e que possivelmente paralisará, novmente a Marinha Mercante Nacional.

Três sindicatos (foguistas, marinheiros e enfermeiros) manifestaram-se no lado da greve em assembléias, ontem, assegurando o êxito do movimento.

AS INSTRUÇÕES

As instruções são as seguintes: Paralizar todos os navios e atividades marítimas no dia e hora, indicadas por êste sindicato e pelo Comando Geral da Greve, dos Marítimos; Manter as guarnições dos navios em regime de divisão, não os abandonando, para salvaguardar a segurança dos mesmos; Nenhum serviço com fim industrial marítimo deve ser realizado; Promover assembléias permanentes de todos os sindicatos marítimos e anexos do local; Dar ampla publicidade com entrevistas pela imprensa e estações de rádio; Estar sempre em contáto com os marítimos do pôrto e demais Estados; Estar em contáto diréto com a casa matriz e com o Comando Geral da Greve no Rio de aJneiro; Organizar uma comissão de segurança do Comando local; Entregar os passageiros dos navios aos agentes ou capitanias, para que êles providenciem a alimentação dos mesmo; Fazer comida sòmente, para os grevistas, correndo rodízio e ajuda geral; Manter a coesão de todos os trabalhadores marítimos e providenciar o apoio das outras classes trabalhadoras; Tomar quaisquer medidas que julguem necessárias e acertadas de acôrdo com o Comando local e adptáveis às condições locais.

Contrariado

Os foguistas da Marinha Mercante, contrariaram o desejo do presidente do seu Sindicato, decretando para amanhã, a greve, e obrigaram a mesa a permitir a presença e ao mesmo tempo conceder a palavra, ao representante do Comando Geral da Greve, que estava roíbido de comparecer à assembléia por determinação do Ministério do Trabalho. O representante do Comando foi o sr. Armando Zanine.

Virou a carta

Na assembléia foi lida a carta circular que o Ministro do Trabalho enviou aos sindicatos, sugerindo-lhes a criação dos comitês de emprêsas. Em face de determinados trechos que anima os trabalhadores à luta por suas reivindicações.

Organização dos comitês

Em todos os sindicatos que apoiam a greve foram criados o scomitês de greve e a eleição dos elementos para atuarem junto ao Comando. Apontado o presidente do Sindicato dos Foguistas, êste agradeceu, alegando que estaria muito atarefado na diretoria, durante a parede.. No Sindicato dos Marinheiros foram organizados os piquetes que percorrerão os navios.

E' contra

Apesar de notícias contraditórias, o sr. Angelo Manzella presidente do Sindicato dos Mestres de Cabotagem, anunciou que o seu sindicato não participará da greve. Outros, no entanto, afirmam que não houve número para a assembléia que deveria decidir.

As primeiras instruções

O delegado do Sindicato dos Foguistas em Santos, avisou ao presidente que estêve na mesa redonda com os armadores e autoridades do Trabalho, mas que até aquêle momento nada tinha sido resolvido. Foi-lhe, então, comunicada a decisão da assembléia e em seguida transmitidas as primeiras instruções para a deflagração do movimento a zero hora de amanhã.

O governador deu três beijos na espôsa alheia

"Além de ser mais forte que eu e andar sempre armado, o homem era o Governador!" Eis como o sr. Francisco Sales Cavalcanti se justificou de não ter reagido enèrgicamente, quando o sr. Aquilino Ribeiro, ex-Governador do Território do Rio Branco, pespegou uma série de beijos de cinema em sua espôsa, na porta da própria residência do casal.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

A NOVA GREVE



Na assembléia foi decretada a nova greve

Diario Carioca
12 PÁGINAS
RIO DE JANEIRO, 15 DE OUTUBRO DE 1953

Abrirão os colégios só para prestar homenagem aos mestres

"Não existe qualquer lei ou disposição ministerial que mande considerar feriado escolar o Dia do Mestre, mas isso não impede que internamente, nos colégios, o dia de hoje seja dedicado exclusivamente às festividades sugeridas pela data", foi o que declarou ontem à reportagem do D. C. o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, professor João Paulo Juruena de Matos.

O professor Juruena de Matos procurou assim refutar a notícia divulgada por um matutino desta capital, e que afirmava seriam os professôres obrigados a trabalhar num dia feriado.

O presidente explica

Segundo ainda as declarações presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, não houve de maneira alguma qualquer intenção de obrigar os professôres a trabalhar no dia que lhes foi consagrado. O que há na realidade, segundo explicou o professor João Paulo Juruena de Matos, é que não existe qualquer lei que autorize a dispensa do comparecimento dos professôres às aulas no seu dia.

O próprio Sindicato, conforme declarou o seu presidente, solicitou ainda na vigência do sr. Clemente Mariani no Ministério da Educação uma medida no sentido de tornar êsse dia feriado escolar, e o pedido foi negado por falta de lei que o autorizasse.

Finalmente, declarou o professor Juruena de Matos que, à vista dessa impossibilidade legal, o Sindicato distribuiu uma circular a todos os colégios, recomendando que o "Dia do Professor" fôsse condignamente comemorado em todos os estabelecimentos, o que vem demonstrar as suas verdadeiras intences.

Homenagens no dia do prof.

A Câmara Municipal realizará hoje, às 14 horas, uma sessão solene em homenagem ao professor, devendo ser homenageada a figura de José Anchieta, patrono do professorado carioca.

Às 21 horas, no Teatro Municipal, o Prefeito do Distrito Federal oferecerá ao magistério da cidade uma exibição da ópera "Traviata", cujos ingressos foram distribuídos ontem aos professores e continuarão a ser distribuídos hoje no Gabinete do Secretário de Educação, Departamento de Educação Complementar, Departamento de Educação de Adultos e Serviço de Teatro da PDF, até o encerramento dos seus expedientes.

Reunião de estudantes na Câmara Municipal

Os estudantes se reunirão, hoje, às 15 horas, na Câmara Municipal, para fazer entrega aos vereadores das listas de assinaturas em apoio ao projeto que institui o Restaurante do Estudante Secundário.

A CEXIM PARALISA OS TRENS DA LEOPOLDINA

Negou licença para importar o carvão necessário — Estoque apenas para 18 dias

Todo o tráfego da Leopoldina paralisará dentro de 18 dias, por falta de carvão, se a CEXIM não reconsiderar a decisão de ontem, indeferindo ao pedido de importação feito pela Estrada de Ferro, e resultante de um êrro da própria Carteira.

O combustível em estoque dará, apenas, para atender às necessidades até aquêle limite de dias.

O TRÁFEGO

O movimento de trens da Leopoldina é de 317 composições diárias, que servem todo o interior do Estado do Rio, de Minas e do Espírito Santo. Outrossim, o abastecimento de leite, aves, ovos e legumes do Rio e Niterói é feito por essa ferrovia, implicando a sua paralisação numa crise para o consumidor local.

Paralisação

Já em maio do corrente ano a Leopoldina teve que paralisar, durante vinte e três dias, todo o seu tráfego por falta de combustível em consequência de dificuldades criadas pela CEXIM.

Agora vê-se novamente ameaçada de imobilizar os seus trens, em consequência de um êrro da Carteira controladora das exportações e importações.

Importação

Em 13 de junho último a direção da Estrada de Ferro solicitou ao Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas que lhe fôssem concedidos 400 mil dólares para importação de vinte mil toneladas de carvão dos Estados Unidos.

Pouco menos de um mês depois, em 9 de julho, a Carteira de Câmbio atendeu ao pedido da Leopoldina, determinando que os dólares fôssem dados em parcelas mensais de cem mil, a partir de 31 de julho.

Das 20 mil toneladas pedidas, a Leopoldina só obteve, todavia, licença para importar 7.500, no mês de agôsto.

Novo pedido

Utilizando outra parcela dos quatrocentos mil dólares obtidos, a direção da Leopoldina solicitou da CEXIM licença para importar mais dez mil toneladas de carvão, para reabastecer seus depósitos, o que foi concedido em data de 5 do corrente.

Pelo regulamento da Carteira as licenças deferidas têm que ser requeridas no prazo de 48, sob pena de indeferimento sumário. Entretanto, concedida a autorização de importação, em vez do processo seguir para a repartição competente onde se efetiva a licença — a SELIC — foi-lhe remetido para outra seção inteiramente distinta. Do que resultou o vencimento do prazo fatal, e consequentemente o indeferimento do pedido.

Premência

O indeferimento foi comunicado à ferrovia ontem. Como amanhã haverá o primeiro leilão do esquema da nova política cambial do Govêrno, a CEXIM tem apenas hoje para reconsiderar sua decisão e expedir licença de importação do carvão, para que não parem os trens da Leopoldina.



Zanine Jr., do comando de greve dos marítimos: "Receberemos os aeronautas de braços abertos".



Fernando Arruda, presidente dos aeronautas: "Não faremos concessões".

Novo diretor do Departamento de Educação Primária

O Prefeito assinou ato, ontem, nomeando para o cargo de diretor do Departamento de Educação Primária, o chefe de Distrito Educacional, sr. Joaquim Elídio da Silveira. Por outro lado, exonerou, das mesmas funções, o sr. Jorge de Carvalho Nazaré.

A Cofap provoca a alta do arroz

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios desta capital representou ontem ao presidente da COFAP, contra a manobra altista que o próprio órgão controlador ocasiona no mercado do arroz, impossibilitando uma venda pelo preço da tabela.

Em ofício dirigido ao sr. Hélio Braga, o sr. Nilo Gallo documenta o fato da COFAP estar adquirindo o saco do arroz para revenda, por preço superior ao pedido pelas fontes produtoras.

Denúncia

A fim de ressalvar a posição do comércio atacadista, o Sindicato enviou-nos um ofício expositivo, que acompanhou cópia do outro a ser enviado ao presidente da COFAP. E' o seguinte o teior do documento que recebemos:

"Of. 101/53 — Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1953 — Prezado Senhor:

Visando a prevenir críticas e mesmo juizos malévolos que possam advir contra o comércio atacadista, em virtude da grave anomalia ora verificada nos preços e no abastecimento do arroz para o Distrito Federal, nosso Sindicato cumpre o dever de encaminhar a êsse jornal a cópia do ofício que a respeito e nesta mesma data está enviando ao sr. cel. Hélio Braga, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Nesse ofício o nosso Sindicato denuncia ao presidente da COFAP, — com documentação precisa, — o fato de aquele órgão obrigar o comércio a determinada tabela para distribuição do arroz ao consumo, enquanto que a própria COFAP, absurda e inexplicavelmente, adquire o produto nas fontes produtoras a preços mais altos do que aquêles pelos quais os consignatários e representantes dessas mesmas fontes produtoras o vendem aqui mesmo, ao comércio.

Ou melhor dito: a COFAP exige que o comércio, mediante exíguo lucro-teto, (que não discutimos aqui), entregue o arroz "Blue-Rose Extra" a Cr$ 11,50 o quilo, e o arroz "Japonês" a Cr$ 11,00. Isso equivale, aritmeticamente, à exigência de que o comér-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Aceitam os aeronautas o pacto de ação comum

Oficiarão hoje aos patrões, pedindo mesa redonda decisiva para amanhã

Os aeronáutas, reunidos em assembléia, ontem, resolveram apoiar o pacto de ação comum dos marítimos, entrando em greve se, até o dia 16, as emprêsas de aviação não concordarem com a tabela de aumento pleiteiada pela classe.

A comissão de salários dos aeronautas entregará ofício às emprêsas de aviação, hoje, solicitando para amanhã uma mesa redonda para discussão da tabela de aumento, aprovado em assembléia por aeronautas e aeroviários.

A tabela de aumento

A tabela de aumento dos aeronautas é a mesma dos aeroviários, aprovada em assembléia realizada no dia 12 e é a seguinte: até 2.000 60%; de 2.001 à 3.000, 50%; de 3.001 a 4.000, 45%; de 4.001 a 5.000, 35% e de 5.001 em diante 30%, com o acréscimo de Cr$ 500,00 fixos, em qualquer dos casos.

Adesão ao pacto de ação comum

Se recusada pelas emprêsas de aviação a tabela de aumento dos aeronautas, a classe se reunirá em assembléia para votar a adesão ao pacto de ação comum dos marítimos. E' de esperar-se que os aeroviários os acompanhem nesta decisão, uma vez que a recusa à reivindicação salarial lhes é extensiva.

Convite dos marítimos

O convite aos aeronautas para seu ingresso no pacto de ação comum foi apresentado pelo sr. Armando Zanine Jr., do comando de greve, falando em nome de todos os Sindicatos da orla marítima. Após breve exposição dos motivos que levam os marítimos a deflagrar a greve de amanhã, Zanine apresentou os itens do pacto de ação comum, solicitando a adesão dos aeronautas, para que juntamentse com marítimos, marceneiros e vidreiros façam suas reivindicações.

Mesa redonda da amanhã

Foi votada a criação de uma comissão de salários, formada por 2 elementos de cada companhia aérea, para tratar do assunto com os empregadores na mesa-redonda de amanhã. Na assembléia dos aeronautas também se cogitou da inclusão do pagamento de horas de vôo extras e noturnas ao salário. A assembléia foi agitada e os aeronautas se mostram decididos a não fazer concessões aos empregadores, segundo palavras do seu presidente, sr. Fernando Arruda.

Fracassou importação do arroz

Tôda a política de abastecimento e preços do arroz delineada pela COFAP vai ser completamente alterada pelo novo sistema cambial decretado pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Será reexaminado o tabelamento do produto e não mais virá arroz do Uruguai para saturar o mercado nacional, como tinha resolvido o coronel Hélio Braga, que se encontra, aliás, no Prata, tratando entre outras coisas, do apressamento dessa importação. O Govêrno não permitirá mais qualquer importação de arroz do estrangeiro e, com essa medida, tenciona normalizar a situação que vem sendo perturbada com o apêlo ao produto do exterior, declarou o sr. Noia de Almeida, rizicultor sul-rio-grandense. Veio ao Rio desta vez, ao que acrescentou, juntamente com outros produtores gaúchos, a chamado do Govêrno, que solicitou a presença de produtores e exportadores de arroz do Rio Grande do Sul, a fim de examinar o problema do escoamento, em face das necessidades do consumo do país. Dos entendimentos havidos as altas autoridades, principalmente o sr. Osvaldo Aranha, ficou evidenciada como desnecessária, disse o sr. Noia, qualquer importação do arroz estrangeiro, de vez que o nacional, "como aliás, anteriormente expusemos, em memorial ao Ministro de Agricultura e à própria COFAP, é mais que suficiente para nosso abastecimento".

— Chegamos, assim, a uma solução definitiva. O ministro Aranha assegurou que a projetada importação do Uruguai não mais se efetivará.

II Congresso de Cinema Brasileiro

Realiza-se amanhã, às 20,15 horas, no 7.º andar da A. B. I. uma reunião de profissionais dos estúdios, laboratórios, casas exibidoras e emprêsas distribuidoras de filmes brasileiros, bem como de críticos e cineclubistas, para deliberar sôbre a participação do Distrito Federal no II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, a realizar-se em São Paulo, em fins de novembro.

Na mesma reunião, serão formadas as comissões que se encarregarão do trabalho preparatório nesta cidade, tomando providências para a planificação do programa a ser executado pela delegação carioca.

Habeas corpus para Michael O'Brien desembarcar no Rio

O advogado Valter Aquino dará entrada, hoje, no Supremo Tribunal Federal a um pedido de habeas-corpus para Michael Patrick O'Brien, o passageiro forçado do Bretagne, que ora se encontra em Buenos Aires, devendo estar de volta ao Rio a 20 do corrente mês.

Ouvido pela reportagem do D. C., o dr. Valter Aquino declarou que tomou esta atitude de movido apenas pelo sentimento de solidariedade humana.

NÃO HÁ PROVAS

— "Não existem, em mãos das autoridades brasileiras, provas de que êsse homem seja realmente um criminoso, declarou o sr. Valter de Aquino. Mesmo que o fosse, não se lhe poderia negar o sagrado direito de defesa. Não pretendo exculpá-lo: desejo apenas que O'Brien seja tratado como uma passoa, como um sêr dotado de inteligência e raciocínio.

A declaração dos Direitos do homem

— "O Brasil foi um dos países que subscreveram a "Declaração Universal dos Direitos do Homem", aprovada pela III.ª Sessão Ordinária da Assembléia Geral da ONU. Se ignorarmos, nesta contingência, os princípios ali stabelecidos, estaremos regredindo, estará perdido todo o esfôrço expendido pelos povos livres de todo o mundo, no sentido de fazer a vida valer a pena de ser vivida.

Para o desembarque

— "O que pretendo com êste pedido de habeas-corpus é tão somente que O'Brien desembarque e seja enviado para a ilha das Flores, onde deverá ficar aguardando solução para o seu caso. Pois, é ilegal e desumano que êle fique prêso a bordo de um navio — prisão essa que já se prolonga por mais de um ano — sem poder, ao menos, defender-se das acusações que lhe são feitas.

Não é documento

— "Uma simples nota da revista americana "Time", não é documento suficiente para impedir o desembarque de quem quer que seja. A autoridade competente devia ter em mãos, no momento, informação fornecida de govêrno para govêrno, para invalidar o "visto" obtido junto ao nosso consul em Hong-Kong.

Consciência em paz

— "Não me movem intenções outras que não a de ver feita justiça e de colocar-me em paz com minha consciência. Dedico-me, exclusivamente, à defesa das causas comerciais de vários importantes bancos e companhias nacionais. A publicidade advinda dêste caso em nada poderá beneficiar-me, pelo contrário, só contrariedades me trará. Quero deixar bem claro, portanto, que tomo esta atitude unicamente por não poder ver continuar sendo feita tamanha injustiça a um indivíduo, manchan-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Nenhuma redução nos preços dos ônibus será posta em vigor

Não entrou e provàvelmente jamais entrará em vigor a lei municipal — já publicada no Diário Oficial — que reduziu os preços das passagens dos ônibus que fazem a ligação norte-sul nesta Capital, por dois motivos:

1 — a lei depende de regulamentação, para a qual a Prefeitura tem um prazo de 30 dias;

2 — muitas emprêsas de ônibus de ligação norte-sul já pediram o cancelamento de suas concessões, preferindo eximir-se da redução de preços através da redução do percurso de suas linhas; até o fim do mês tôdas as emprêsas no caso cancelarão suas concessões.

Dessa forma, em lugar de reduzir os preços dos ônibus, a lei alcançará apenas extinguir a ligação norte-sul.

Pensamento das emprêsas

Estas informações, colhidas entre proprietários de emprêsas e no Sindicato da classe, acresce o argumento de que a nova política de câmbio resultará na absoluta impraticabilidade da redução, pois os preços de peças, acessórios e até da gasolina aumentarão consideràvelmente.

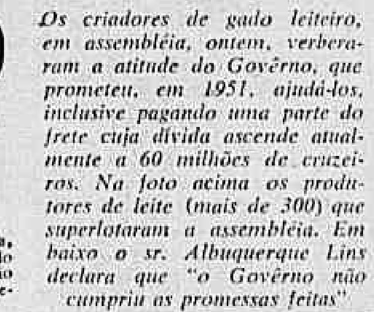
Não basta o uniforme

Sem a regulamentação, pensam os proprietários de emprêsas, seria impossível instituir-se o abatimento para escolares e ex-pracinhas mutilados de guerra, prevista na lei, pois que êle se dará mediante a concessão de passes e o assunto haverá de ser necessàriamente objeto de regulamento.

VAI AUMENTAR O PREÇO DO LEITE



MATANÇA DE TODO O GADO LEITEIRO



Os criadores de gado leiteiro, em assembléia, ontem, verberaram a atitude do Govêrno, que prometeu, em 1951, ajudá-los, inclusive pagando uma parte do frete cuja dívida ascende atualmente a 60 milhões de cruzeiros. Na foto acima os produtores de leite (mais de 300) que superlotaram a assembléia. Em baixo o sr. Albuquerque Lins declara que "o Govêrno não cumpriu as promessas feitas"

Os produtores de leite, do Estado do Rio e Minas Gerais, resolveram em assembléia, ontem, na Sociedade Rural Brasileira, esperar até o fim do mês, pelo pronunciamento da COFAP sôbre o pedido de majoração de 40 por cento sôbre o preço de custo calculado oficialmente em 1951, e que era de Cr$ 2,75. Caso a COFAP mantenha a redução do preço do leite (Cr$ 2,20) a comissão organizada de reivindicar aquêle aumento, ordenará o envio do gado leiteiro ao corte, ou a paralisação do envio de leite ao Rio de Janeiro.

Decididos

Os criadores estão decididos a tomar a atitude extrema, por não ter o Govêrno cumprido promessas feitas em 1951. O Govêrno já deve cêrca de 60 milhões de cruzeiros de fretes aos produtores, sendo êsse numerário para cobrir a diferença de preço existente. Tendo aumentado o custo das utilidades usadas pelos fazendeiros para engorda do gado, pleiteiam, agora, o reajustamento dos preços com o acréscimo de 40 por cento.

O sr. José de Albuquerque Lins, que primeiro presidiu, prestou informações, ao iniciar a assembléia e declarou:

"O Govêrno não cumpriu as promessas, não ofereceu a forragem barata, nem reduziu os impostos, pois isto era da alçada do govêrno estadual ou municipal".

Os produtores

Cêrca de 300 produtores estiveram presentes a assembléia, a qual compareceram representantes de vários Estados, inclusive o deputado Iris Maenberg, da F. A. R. E. S. P.

Durante a reunião foi divulgado que o Ministro da Agricultura dera ordens para que dentro de oito dias, sejam enviados à C. O. F. A. P. as conclusões de estudos realizados por aquêle Ministério.

Ataques a COFAP

O sr. Albuquerque Lins declarou que a COFAP havia informado que até lá, não tinha chegado nenhum pedido de aumento de preços, quando não era verdade, pois há muito isto fôra pleiteado. No entanto a COFAP, baixou o preço do produto sem dar ouvidos ao pedido do Ministro da Agricultura, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e dos produtores. Esta redução se dá quando o produto entra no período de safra normal.

Enganados

Passada a presidência dos trabalhos ao sr. Eduardo Duvivier, êste declarou, que "o Govêrno não teve coragem de dizer qual seria o verdadeiro preço do leite, tendo enganado os produtores com promessas vãs. Os criadores trabalharam de 1951 até agora, pelo cumprimento de uma palavra empenhada e que não foi cumprida".

Novamente as filas

"Com a situação atual é bem possível que voltem as filas que margearam as leiterias e entrepostos de leite, em 1946. Tôda a produção leiteira é mantida à custa de avais passados pelas diretorias das cooperativas. E por isto, o Banco do Brasil não dá crédito aos criadores, para importarem criadores, por terem títulos avalizados". E concluindo disse: "A COFAP quer apenas, aparecer como protetora do povo carioca, dando-lhe leite barato, às custas do homem do interior".

Neste momento, um criador do Sul de Minas levantou-se e aparteou, declarando que "trará a vacaria para o matadouro da Penha, se por acaso não forem atendidas as reivindicações dos produtores".

Outros oradores

O representante da Bacia de Belo Horizonte, propôs, a classe, que fôsse feito um preço de 3,50 centavos para o litro de leite durante oito mêses até que terminasse o inquérito agropecuário que o Ministério da Agricultura está realizando. O sr. Júlio de Melo Franco, representante da FAREM, falou, pedindo que fôsse dado crédito adequado à lavoura, pois assim diminuiria o custo da produção, havendo casos que os próprios produtores não sabem qual é o seu verdadeiro custo. Êste criador fêz experiências com 40 vacas separadas do resto do rebanho, e calculou o preço do leite. Deduzidas tôdas as despesas, a unidade custaria, simplesmente Cr$ 3,60.

Esclarecer a opinião

O deputado Iris Maimberg, falando aos seus companheiros em nome da FARESP, incentivou-nos a esclarecer o público sôbre às necessidades dos produtores. A certo ponto disse: "Unidos em tôrno das associações rurais, governaremos êste país." Não precisaremos dos interêsses políticos-econômicos para sobreviver".

A Comissão

A comissão formada para tratar das reivindicações dos criadores é a seguinte: José de Albuquerque Lins, Geraldo F. Sarmento, Galileu Fonseca, Francisco V. Santos, Elias V. de Andrade, Pedro L. de Oliveira, Avelino D. Pimont, Eduardo Duvivier, João Dale, Altamiro Figueiras, E. N. de Oliveira, Rubens de Sousa, Nelson G. da Graça, José Lengruber, Durval Acioli, Helio Miranda, João M. Costa e Caetano Carvalho.

No Ministério da Agricultura

Estiveram, ontem, com o Ministro da Agricultura diversos representtantes dos produtores de leite acompanhados do deputado Iris Maimberg. A Comissão solicitou ao Ministro João Cleofas, o rápido andamento do inquérito que está sendo feito pelo Ministério da Agricultura para o levantamento do preço do leite, e que servirá de base a COFAP para a fixação do preço do produto nos centros de consumo.

O coronel Idino Sardemberg, presidente substituto da COFAP, declarou ontem a reportagem, que "depende apenas do resultado dêstes estudos para decidir a respeito do assunto".

Concurso de escriturário na P.D.F.

Os funcionários da Prefeitura, aprovadas no concurso para escriturário, promovem para amanhã, no Clube Municipal, na Avenida 13 de Maio, 13, 23.º andar, às 19 horas, uma concentração de todos os interessados, a fim de entregar ao vereador Levi Neves o memorial dirigido ao prefeito, contendo as reivindicações da classe.

Os funcionários encarecem o comparecimento dos interessados munidos da respectiva carteira funcional.

Censura do Procurador Geral da República ao juiz Pinto Falcão

O Procurador Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, fêz severas alusões ao juiz Alcino Pinto Falcão (ex-ocupante da 1.ª Vara de Fazenda Pública), ao dar parecer em recurso extraordinário interposto pela União Federal contra decisão que permitira o desembaraço de um automóvel importado como bagagem.

Disse textualmente o Procurador Geral da República:

"Trata-se de um dos escandalosos processos de mandado de segurança, procedente da 1.ª Vara de Fazenda Pública e iniciado por simplório despacho do juiz nos seguintes têrmos, como se vê por transcrição, a fls. 2: 'A. ao sr. Jaime dos Reis, cumprido o disposto no art. 116 do Código de Processo Civil — Distrito Federal, 24 de janeiro de 1953. — Falcão', — despacho êsse evidentemente ilegal, não só porque o citado art. 116 do Código de Processo Civil, cuja redação era, como é, a constante do art. 9.º do Decreto-lei n.º 4.565, de 11-8-52, não tinha o alcance visado, mas também porque a remessa dos autos ao sr. Jaime dos Reis, que nada mais era do que o chofer da caminhoneta que servia ao aludido juiz, era para que procedesse, sem estar sequer compromissado como perito, a uma vistoria no automóvel, objeto do pedido de segurança, vistoria essa determinada *ex-officio*, em processo de mandado de segurança em que a prova do alegado deve acompanhar a petição inicial, e sem que as partes litigantes tivessem ciência".

E conclui o sr. Plínio de Freitas Travassos:

"Tais anormalidades têm motivado a anulação de processos idênticos, por Excelso Pretório, que, certamente, assim também fará com o presente, dando provimento ao recurso".